O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo bom e nublado. Nevoeiro.
Temperatura estavel. Ventos de norte a leste com rajadas frescas.
Maxima: 24.0.
Minima: 14.0.

16 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

QUINTA-FEIRA 24 JULHO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 4.018

Fechado o Canal de Panamá á Navegação Japonesa

A Esquadra Norte-Americana do Pacífico Está de Sobreaviso

Finanças de guerra

J. E. DE MACEDO SOARES

Infelizmente os telegramas das agencias não são documentos certos e claros, que nos permitam apreciar com segurança alguns dos aspectos mais interessantes da guerra em curso. O ministro das Finanças do governo italiano, em discurso que pronunciou no ato de inauguração do novo edificio do Banco de Milão, anunciou um novo imposto variando de dez a quinze por cento sobre as transações de titulos industriais. O novo imposto tem o presumivel intuito de impedir os italianos de colocarem suas economias ou reservas em titulos industriais privados, canalizando-as compressivamente para as apólices dos grandes emprestimos nacionais.

O ministro sr. Thaon di Revel profligou a errônea tendencia do povo italiano que procura preservar seus haveres empregando-os na aquisição de terras ou de imoveis, fugindo de valores em carteira, os quais constituem massas de manobras irresistivelmente expropriaveis pelo governo para manter a guerra.

O financista italiano admite que a Europa (quer dizer, a Italia e a Alemanha) pode dispensar o ouro nas operações de troca, desde que conte com grandes estoques de material acumulados nos armazens do Estado. Essa politica de preparação da guerra vem sendo praticada desde 1934. O governo italiano está, pois, vivendo sobre seus depositos, limitando-se, na manipulação financeira, a evitar a inflação, reabsorvendo, por varios metodos fiscais e policiais, o papel moeda posto em circulação.

O sr. Thaon di Revel indicou, mais, que o fascismo estabeleceu um circo vicioso no custeio da guerra. Mal o papel moeda entra em circulação, é retirado por um efeito de sucção nas caixas dos Bancos, nos fundos dos Serviços Postais, caixas econômicas, institutos de previdencia, capitalização e aposentadorias das classes. Desse modo o governo faz os pagamentos devidos, mas logo em seguida serve-se de meios severos para recuperar o dinheiro posto em circulação.

Evidentemente, sejam quais forem os armazenamentos dos materiais necessarios á guerra, um dia chegará que se note a urgencia de reforçá-los. Se a Italia puder obter tais reforços na Alemanha, a situação se aclara; mas, se tiver de os comprar fóra do circulo de seus associados, temos fundados receios de que não será facil colocar no estrangeiro o seu papel-moeda.

O metodo italiano de corrigir a inflação por um artificio, que inscreve o excesso de papel-moeda na divida nacional redunda, como informa o sr. Thaon di Revel, em pagar a guerra com as economias do povo. Assim declara-se oficialmente que a guerra não terá alternativas felizes para a Italia, isto é, de qualquer modo o país marcha para a destruição e a miseria.

Compreende-se nas dobras do discurso do ministro das Finanças que o povo italiano já sopesou suficientemente a sua sorte. País maritimo, mas sem poder naval; país industrial, mas inteiramente desprovido de materias primas; país super-habitado, mas sem possibilidades de aproveitar em dominios coloniais os seus excessos de população. Eis aí um quadro lastimavel ao qual teremos de ajuntar a inteligencia, a humanidade, o instinto de liberdade do povo italiano, para então compreendermos toda a extensão da sua atual infelicidade. Contudo nunca atenuariamos um ceitil das responsabilidades da Italia no seu concurso ás nações agressoras. Sua alma, sua palma.

Dois flagrantes da luta na Frente Oriental — (Fotos "Life")

BERLIM RECONHECE a Obstinada Resistencia Russa

As Impressões dos Jornalistas Que Acompanham o Exército do Reich

APESAR DE GRANDES PERDAS AS FORÇAS RUSSAS SE DEFENDEM COM TENACIDADE

BERLIM, 23 (U. P.) — Enquanto os circulos alemães continuam sendo discretos em seus comentarios sobre as operações na frente oriental, os quais não vão muito adiante do que dizem as informações oficiais — bastante escassas e expressas em termos gerais — os despachos transmitidos pelos reporteres da Companhia de Propaganda, que acompanha os exercitos, oferecem, esta manhã, uma impressão mais direta do que o Alto-Comando alemão qualifica de "obstinada resistencia local e de persistencia nos contra-ataques" por parte do inimigo.

Embora o Alto-Comando já tenha anunciado que as forças alemãs romperam a "linha Stalin" nos pontos mais importantes da frente central e que as pontas de lança de seus contingentes penetraram até além daquela, os exercitos sovieticos — que segundo os alemães se encontram agora cercados e destruidos — continuam resistindo, ao que parece, em muitos pontos da linha que se mantém intacta e conservam todo seu poder defensivo.

AS DIFICULDADES NO AVANÇO ALEMÃO

O sr. Renz Dorsch, reporter da referida companhia, faz uma descrição da posição dos defensores russos — que possivelmente continu'a sendo mantida ainda hoje — num quadro compreensivo das dificuldades com que tropeçam os alemães.

Embora o jornalista não indique datas, descreve a batalha de dois dias contra "o coração da Linha Stalin", barreira de toda a tentativa de avanço na direção de Moscou.

"A luta pela posse desses redutos nos bosques defendidos — escreve — resulta sangrenta. Em qualquer outro momento da campanha do léste, os sovieticos não se defenderam com tanta tenacidade nem derramaram tanto sangue.

Suas perdas somam dezenas de milhares de homens, mas nem por isso diminue sua obstinação". Expressa em seguida que nas primeiras horas da noite, que precedeu o ataque, os elementos motorizados e os regimentos de tropas de assalto, tomaram posições para a operação.

A's tres horas da madrugada, 19 baterias da artilharia alemã começaram a disparar renhidamente, iniciando-se dessa forma a batalha de ruptura mais violenta, travada até agora na luta da frente oriental.

"A's 5 horas da manhã, a infantaria começou a avançar, acompanhada pelos sapadores especialistas armados com cargas de alto poder explosivo. Em varios setores, as casamatas isoladas puderam ser assaltadas mediante uma ação rapida.

ARMADILHA PARA TANQUES

"Em seguida prosseguiu o avanço na direção do bosque. Os sapadores arriscam-se, procurando pontos de proteção para cortar as cercas de arame farpado que atuavam como defesa avançada.

"Os russos emboscados — continua o jornalista — faziam fogo incessantemente sobre os alemães. O comandante da companhia e dos chefes das patrulhas tombaram na luta. Devido á falta de visão para assegurar o tiro no ter-

(Conclue na 2ª pag.)

Os Estados Unidos Tomarão Imediatas Represalias Econômicas

Dez Navios Nipônicos Que Se Encontram no Atlantico Já Rumaram Para o Sul, Afim de Dar a Volta Pelo Estreito de Magalhães

WASHINGTON, 23 (Reuter) — Depois de uma entrevista de trinta minutos com o subsecretario de Estado, sr. Sumner Welles, o embaixador do Japão, almirante Nomura, comunicou aos representantes da imprensa que esperava "uma melhoria crescente das relações dos dois países".

Supõe-se que o almirante Nomura tratou, em suas conversações com o sr. Welles, da situação geral no Extremo Oriente, particularmente na Indo-China, mas declinou de fazer qualquer comentario a respeito, limitando-se a dizer: "tratei do assunto sob o nosso ponto de vista". O embaixador niponico disse igualmente que tinha tratado da impossibilidade em que se encontram os navios japoneses de atravessar o canal de Panamá, afirmando que os barcos não

(Conclue na 2ª pag.)

Prepara-se o Japão Para Atacar a Indo-China

UMA PODEROSA ESQUADRA RUMOU PARA A BAIA DE CAMRADI, PERTO DE SAIGON

A Mobilização Militar Está Sendo Intensificada. — O Japão Não Deve Atacar o Tailand — Foi a Advertencia Feita Ontem Pelo Sr. Eden

CHUNGKING, 23 (U. P.) — Poderosas concentrações navais japonesas acham-se reunidas diante da costa da Indo-China, ao que parece, com o proposito de realizar de um momento para outro a ocupação da base naval da baia de Camradi, perto de Saigon.

Aqui se dá como certa a ocupação da Indo-China pelos japoneses, razão porque o maior interesse concentra-se agora na possivel reação anglo-norte-americana.

O almirante Yang Huan Cheng, chefe do serviço de informações da junta de guerra, declarou aos jornalistas que ontem se viu sair da base da ilha de Kusshu uma divisão naval japonesa, composta de 7 grandes unidades, 3 porta-aviões e 55 destroyers, divisão que se dirigiu para o sul e deveria chegar á base de Hainan no fim da semana.

No dia 18 do corrente foram avistados ao sul de Hong-Kong, 30 transportes de tropas japonesas, escoltados por 3 navios de guerra que navegavam igualmente com rumo a Hainan.

A Mobilização Japonesa Eden Advertiu o Japão

SHANGHAI, 23 (Reuter) — Os japoneses estão realizando uma mobilização militar em es-

(Conclue na 2ª pag.)

Implicado No Movimento da Bolivia o Ministro Alemão

Os Termos Incisivos da Nota do Governo de La Paz

LA PAZ, 23 (U. P.) — O presidente da República, por intermedio da Secretaria presidencial, divulgou hoje o seguinte comunicado:

"A Secretaria da República, por instruções do presidente

(Conclue na 2ª pag.)

O Que a Inglaterra Defende Nesta Guerra

por LORD HALIFAX

(Embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos)

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIARIO CARIOCA)

A Inglaterra luta pela liberdade. Porem, qual o verdadeiro sentido dessa frase? Que representa, finalmente, a Liberdade como sentido final da Luta?

Significa, simplesmente, que o povo inglês deseja viver de acordo com hábitos que lhe são gratos, que não está disposto a tolerar a intromissão vigilante da Gestapo em cada instante da vida cotidiana; que deseja sentir e praticar a Religião e elevar suas preces a Deus sem empecilho nem temores.

A liberdade em assuntos religiosos baseia-se na conciencia de cada um; e a conciencia é um bem individual que não pode ser transmitido nem imposto a outrem.

Na Alemanha, contudo, os nazistas hipotecaram a conciencia ao chanceler Hitler, transmitindo-lhe todo o sentimento espiritual e, com isso, transformaram-se em máquinas, em automatos que se limitam a executar cegamente as ordens recebidas, não se detendo no exame racional da justiça ou da improcedencia delas.

Mas isso, que efeito provocou sobre o proprio chanceler Hitler? Quando ele subiu ao poder declarou publicamente que suas ambições eram muito limitadas; seu único fim e programa resumia-se na "recuperação plena da Alemanha". Não demonstrava animosidade nem fazia reclamações quaisquer contra os paises vizinhos. Mas contrariamente aos primeiros dias, suas ambições foram aumentando em tal progressão que hoje ele se julga com direito de converter-se no árbitro universal e supremo.

Os paises do Norte e do Centro da Europa estão hoje sob seu dominio por intermedio de "governadores" impostos, que, contudo, somente no papel são senhores de alguma parcela da autoridade. Para Hitler a Lei Unica e Suprema é a força, e como a Alemanha é forte, deve, a seu criterio, mandar em todos os paises e dispor da vida e do destino dos outros povos.

— E se os outros paises se negarem a aceitar esse dominio? Para Hitler os homens são seres fracos e irresponsaveis que nasceram com a obrigação de obedecer; e o "senhor" tem um sistema todo especial para impor a obediencia...

Para ele, o respeito aos tratados assinados, a honra á palavra empenhada, são uns preconceitos envelhecidos e indignos de serem respeitados pelas superiores raças dominante.

O conceito da igualdade ante a Lei é, a seu juizo, ofensivo á razão e ao intangivel poder do Estado.

Pelo contrario, a má fé, a crueldade e o delito são meios licitos e razoaveis quando é ele, Hitler, que os aplica.

Os paises integrantes da Comunidade Britanica e, com eles, todos os demais povos amantes da Liberdade e da Justiça, não podem tolerar o triunfo de Hitler.

Homens livres, não escravos, e uma reunião de nações livres que cooperem voluntariamente para o bem geral, são os fundamentos básicos do novo sistema social da nova "ordem" que o povo britanico deseja trazer ao mundo.

A Inglaterra, hoje colocada na linha de frente da luta contra o nazismo, guerra em que pós toda sua fé e potencialidade combativa, mostra claramente aos demais paises o caminho que ha de levar a Humanidade a uma vida melhor e mais justa.

Podemos olhar o futuro com otimismo. Mesmo que Hitler ainda venha a aumentar os seus dominios e a anexar outros paises, enquanto não derrotar a Inglaterra, permanecerá como uma estatua da força, mas com pés de barro.

Os povos sobre os quais exerce o dominio odeiam-no do fundo de sua alma, e esperam ansiosamente que seu poderio caia esfacelado ante a rocha fortificada das Ilhas Britanicas. Esses mesmos povos, hoje oprimidos, esperam que em um dia não longinquo a Inglaterra, devolvendo golpe por golpe, restaure de novo a paz na Europa e restabeleça a justiça e as liberdades perdidas. Os homens hoje submersos num mar de sofrimentos recobrarão um dia a felicidade e a vitoria será alcançada pelos que amam acima de todos os bens da terra, como dádiva suprema, a Liberdade.

Os Estados Unidos não construiram sua força e grandeza atuais para serem humilhados aos pés de um tirano, do qual o povo norte-americano forma um juizo definitivo, do qual conhece os métodos crueis, os juramentos de odio, o afan de espezinhar as liberdades humanas sob a mais despótica das tiranias.

Por isso tudo o povo dos Estados Unidos espera ansiosamente a vitoria da Inglaterra. E esse sentimento são é menos intenso na América do Norte do que entre as atuais vitimas do nazismo, pois, para o povo norte-americano, como para os ingleses, a Religião e os sentimentos cristãos são as pedras angulares em que se apoia a vida.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria
Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.
Danton Jobim, diretor-secretario.
DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.
Telefones: — Direção: 22-3023· Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1556; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785
Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.
ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . . 75$000
Semestre . . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . . 150$000
Semestre . . . . 80$000
VENDA AVULSA
Em todo o Brasil $300.
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.
REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Magaote.
(x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.
(x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(x)
Alagoas — Maceió Paulo Travassos Sarinho
(x)
Baía — Salvador Virgilio D Borba Jr
Publicidade:
22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Prosseguem os Ataques da Aviação Inglesa Contra as Industrias Inimigas da Renania

Dunquerque, Roterdã e Ostende Bombardeadas Tambem Pela RAF

AERÓDROMOS DO NORTE DA FRANÇA INUTILIZADOS PELOS CAÇAS BRITANICOS

LONDRES, 23 (U. P.) — O Ministerio da Aviação forneceu o seguinte comunicado:

"Voando em meio de fortes tempestades, aviões do comando costeiro de bombardeio prosseguiram, ontem á noite, em seus ataques contra as industrias inimigas da Renania. Os objetivos principais foram novamente Frankfurt e Mannheim. Tambem foram atacados outros distritos industriais do oeste da Alemanha.

Outra força aerea do comando de bombardeio atacou os cáis de Dunquerque, onde causou danos consideraveis. Outros alvos bombardeados durante a noite compreenderam os cáis de Roterdão e Ostende.

Aparelhos do comando de caça, numa patrulha noturna, atacaram outra vez varios aeródromos inimigos no norte da França.

Não perdemos nenhum avião nessas operações".

AVIÕES BRITANICOS ATRAVESSARAM A MANCHA

LONDRES, 23 (R.) — Acompanhados de consideravel numero de aparelhos de combate, os bombardeiros da RAF atravessaram na tarde de hoje, a costa sudeste da Inglaterra, evidentemente a caminho de objetivos nos territorios ocupados.

ALIVIANDO A PRESSÃO DA AVIAÇÃO ALEMÃ NA RUSSIA

LONDRES, 23 (U. P.) — O ministro da Aviação, sr. Sinclair, destacou na Camara dos Comuns que as incursões da aviação britanica sobre a Alemanha e o territorio ocupado, obrigaram o Reich a manter consideraveis forças aereas no oeste.

Respondendo á pergunta se os ataques dos pilotos ingleses tinham servido para aliviar a pressão alemã sobre a Russia e se havia indicios de que a "Luftwaffe" está começando a se concentrar novamente na frente ocidental, o sr. Sinclair declarou: "O melhor é não dizermos quais são as nossas informações sobre os movimentos da arma aerea alemã, mas é claro que os ataques diurnos e noturnos significam uma poderosa pressão sobre os alemães e sabemos igualmente que os nossos exercem consideravel efeito no moral do povo alemão".

O COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 23 (R.) — O Ministerio do Ar informa: "Aviões de bombardeio "Blenheim" atacaram hoje de manhã e á tarde, a navegação inimiga ao longo da costa francesa e desfecharam varios ataques contra o interior da França ocupada. Durante essas operações um navio inimigo foi posto a pique e outro seriamente danificado. Outras formações de aviões "Blenheim" escoltados por uma esquadrilha de caças, bombardearam objetivos situados nas proximidades de Saint Omer. Os caçadores britanicos encontraram alguns aviões de caça inimigos muitos dos quais foram abatidos. As perdas britanicas em todas essas operações foram de cinco aparelhos de caça. O piloto de um desses aparelhos foi salvo".

BERLIM RECONHECE A OBSTINADA RESISTENCIA RUSSA

(Conclusão da 1ª pag.)

reno do bosque a artilharia alemã não podia participar na luta. Mas, por outro lado, o inimigo mantinha incessante salto alemãs até que já proxifogo contra as linhas de asmo da noite, os atacantes cairam numa profunda armadilha, para tanques, onde ficaram detidos.

A situação não permitia abrigar qualquer esperança. Toda a espera exigia novos sacrificios. Compreendendo isso, os chefes dos pelotões alemães, mediante toques de apito, deram a ordem de retirada".

As divisões de infantaria tinham penetrado, geralmente, muito a fundo na zona fortificada no transcurso do primeiro dia do ataque, mas o bosque continuava em poder dos russos. Na mesma noite, o comandante convocou os chefes dos batalhões, afim de discutir a situação, enquanto a artilharia troava no setor vizinho.

FALHAM OS STUKAS

Como não havia sido possivel quebrar a "espinha dorsal" da linha, a reunião decidiu desmantelar as casamatas mediante fogo direto da artilharia, uma vez que os "Stukas", não podiam atuar com segurança contra fortificações perfeitamente dissimuladas dentro do bosque.

Segundo o relato do jornalista, as tropas de choque incendiaram os bosques com a ajuda de aparelhos lança-chamas. Na manhã seguinte os "especialistas em casamatas" assaltaram-nas com explosivos e lança-chamas, secundados pela artilharia até que a ultima casamata, "que foi defendida até o ultimo homem", foi tomada e a infantaria entrava na posse do terreno.

NO FRONT DE LENINGRADO

Outro reporter, sr. Guenter Kauffmann, descreve o avanço contra Leningrado e diz que um dos principais obstaculos que se opõe ás forças alemãs é a tática dos russos de defender os povoados e cidades, casa po. casa.

Admite-se que o avanço alemão na direção de Moscou é demorado, enquanto que a "Reichwehr" e a "Luftwaffe" continuam destruindo as grandes concentrações russas cercadas, quando as pontas de lança alemãs chegaram alem de Vitebsk e Smolensk. As referidas pontas de lança se encontram agora sobre a estrada de cimento de Smolensk a Moscou, mas não foi fornecida nenhuma informação acerca do lugar exato em que estão situadas.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS

Como indicação da ferocidade com que contra-atacam os russos, os despachos alemães da zona de Smolensk dizem que a ponta de lança de uma nova divisão sovietica, transportada de Moscou, se lançou sobre uma poderosa formação alemã de tanques. Estes impediram que a divisão inimiga tomasse posição de batalha e destruiram completamente dois regimentos russos.

NA ZONA DE KIEV

O avanço alemão mais vigoroso, nestes momentos, parece ser o ataque quadruplo na zona de Kiev. Esse avanço alcançou sua máxima intensidade ha dois dias com a ocupação de Novograd-Volinsk e a travessia do rio Dniester, efetuado sistematicamente pelas forças alemãs, rumenas e slovacas enquanto outras forças germanicas e hungaras, situadas mais ao oeste, se dirigiam juntamente na direção do leste.

O desenvolvimento do ritmo das operações nesse setor foi descoberta ontem ligeiramente pelo devastador ataque aereo contra Odessa, o porto e base naval da Russia, mais importante do mar Negro. O ataque principal foi dirigido contra a parte ocidental da cidade onde se encontra o quartel general das forças russas.

Os alemães já foram alem de Kiev, tanto pelo norte como pelo sul, e agora atacam a cidade por seus quatro cantos. Ontem uma divisão blindada nazista destruiu 92 tanques russos ao sudeste de Kiev, durante o aniquilamento de uma divisão sovietica de tanques.

Mais ao oeste, na região de Shitomir, varias divisões sovieticas foram cercadas e agora são objeto do mesmo "despedaçamento" que se está desenvolvendo no setor de Smolensk. Ontem foram aprisionados mais de 4.000 inimigos.

No que se refere ao setor do norte o principal acontecimento parece ter sido a penetração das tropas germanicas e finlandesas ao leste do lago Ladoga. Os despachos da DNB dizem que foi quebrada nesse ponto a resistencia inimiga.

Conferenciam os representantes de Berlim e Vichy

NADA TRANSPIROU SOBRE O ASSUNTO DAS CONVERSAÇÕES

LONDRES, 23 (Reuter) — O radio de Toulon, controlado por Vichy, anunciou na tarde de hoje que se estava realizando em Paris uma conferencia entre representantes dos governos alemão e francês.

Acrescenta a informação que diversos "tecnicos" tomam parte nessa conferencia.

Nenhuma indicação foi dada, entretanto, quanto ao assunto dessas conversações.

O Mexico Atento Contra Atividades Não Americanas

MEXICO, 23 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ezequiel Padilla, declarou que o governo não permitirá que o México seja utilizado como campo de atividades contra qualquer país amigo e "está resolvido a proceder com a necessaria energia no caso em que se produzam fatos destinados a destruir a ordem e as instituições".

IMPLICADO NO MOVIMENTO DA BOLIVIA O MINISTRO ALEMÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

e em nome do governo, em vista da existencia de publicações na imprensa que assinalam os nomes de varios militares detidos, faz consta:

1.º — Que por documentos dados hoje á publicidade, o ministro da Alemanha na Bolivia estava implicado num movimento revolucionario de carater nazista que devia ser encabeçado pelo major Elias Belmonte.

2.º — Que os chefes e oficiais detidos e atualmente entregues á justiça militar se encontram acusados de participar em outro complot revolucionario de natureza nitidamente militar.

3.º — Que o exército boliviano mantem lealmente seus ideais nacionalistas e respeita a ordem legal constituida.

A Carta Que Revela as Atividades Criminosas do Ministro Alemão na Bolivia

LA PAZ, 23 (U. P.) — O governo entregou á imprensa uma carta assinada pelo major boliviano Elias Belmonte, enviada de Berlim ao ministro da Alemanha, sr. Ernest Wendler na qual se revela a existencia de um complot contra o governo boliviano, que o major Belmonte recomendava devia ser fixado para meiados de julho por considerar como o momento mais propicio.

É o seguinte o texto da referida carta:

"Excelentissimo dr. Ernest Wendler. La Paz. Estimado senhor e amigo: — Tenho o prazer de acusar o recebimento de sua interessante carta, em que comunica as demarches que o senhor e seu pessoal da legação e nossos amigos civis e militares bolivianos levam a cabo no meu país, com tanto êxito.

"Informam-me os amigos da Wilhelmstrasse que, por informações recebidas do senhor, se aproxima o momento de dar nosso golpe para libertar meu país do governo debil e de inclinações completamente capitalistas. Eu creio que mais alem, creio que o golpe deve-se fixar para meiados de julho, pois considero o momento propicio. E repito que o momento é propicio, pois, por suas informações ao Ministerio de Relações de Berlim, vejo com agrado que todos os consules e amigos de toda a Republica da Bolivia, e especialmente nos nossos centros mais amigos, como Cochabamba, Santa Cruz e Beni, prepararam o ambiente e organizaram nossas forças com habilidade e energia. Não me resta duvida de que teremos que concentrar nossas forças em Cochabamba, de vez que sempre se prestou preferente atenção a esse ponto.

"Sei, por alguns amigos meus, que se continua reunindo elementos sem incomodo algum das autoridades, e que se continua fazendo exercicios noturnos. Mas, vejo que foram acumuladas boas quantidades de munições, o que facilitara nossos movimentos á noite uma vez que os autos e caminhões são demasiados ruidosos. Porisso, acredito que durante as próximas semanas se deve trabalhar com multissimo mais cuidado que anteriormente, para despistar toda classe de suspeita. Devem-se evitar as reuniões, e as instruções devem ser dadas de pessoa em pessoa, ao invés de dá-las em reuniões.

"Naturalmente, a entrega inicial do Lloyd Aéreo Boliviano ao imperialismo yankee é um inconveniente, de vez que eu pensava assumir o controle dessa organização imediatamente após minha chegada á fronteira do Brasil, enquanto o nosso pessoal, em Guaqui, pois no meu voo serei acompanhado por outro avião que me seguirá em todo o caminho. Recebemos os planos detalhados e lugares mais convenientes de aterrissagem. Isto me faz ver que o senhor e seu pessoal realizam um trabalho gigantesco para a realização do nosso plano, todo no bem da Bolivia. Tomo especial nota do que o senhor me escreveu a respeito do elemento jovem do exército. Efetivamente, eu sempre contei com ele e serão eles, sem duvida, os que melhor cooperarão na magna tarefa que levaremos a cabo na minha patria. Como lhe disse acima, é necessario que "está resolvido e planejado tudo a tempo, pois o momento é oportuno. Terá que anular o contrato para a venda de Wohram aos Estados Unidos, e anular ou, em ultimo caso, modificar substancialmente os contratos de estanho com a Inglaterra e Estados Unidos.

"A entrega de nossas linhas aereas ao interesse de Wall Street é uma traição á patria. Quanto á Standard Oil, que tanta atividade demonstra por uma solução honrosa para "restaurar o credito da Bolivia", isto é de duvidar.

Desde minha curta estada no Ministerio do Interior, venho combatendo com afan a idéa de entregar o país aos Estados Unidos, sob o pretexto de um auxilio financeiro que nunca virá.

"Os Estados Unidos continuarão em sua velha politica: conseguir grandes vantagens em troca de pequenos emprestimos, que nem sequer nos permite manejar.

"A Bolivia precisa de trabalho e disciplina, e devemos copiar, embora modestamente, o grandioso exemplo da Alemanha desde que o nacional-socialismo assumiu o poder. Esse famoso tratado de Ostria deve ser em verdadeiro crime. Uma vez que controlemos a situação, este será um dos primeiros assuntos que modificaremos. Quanto no Ministerio do Interior, com o apoio do meu bom amigo Folanini, fez-se o possivel para que o referido acordo não fosse concluido.

Claro está que o famoso chanceler negociador Ostria está completamente influido pelo capitalismo, e, se dependesse dele, já seriamos uma colonia americana.

Espero a sua ultima palavra para levantar vôo daqui para iniciar a obra de salvamento da Bolivia, primeiramente, e, posteriormente, de todo o continente sul-americano da influencia norte-americana.

Muito breve seguiremos o exemplo dos demais paises e então com um só fim, com um só ideal e com um só chefe supremo, salvaremos o futuro da America do Sul, e começaremos, repito, uma era de de ordem e de trabalho. Salve, senhor Ministro. (a.) Elias Belmonte".

Esperado Um Novo Discurso de Churchill

LONDRES, 23 (U. P.) — Ao que se espera, o primeiro ministro Winston Churchill fará, dentro em breve, uma declaração perante a Camara dos Comuns, sobre a situação da guerra.

O primeiro ministro passará em revista todas as operações mais recentes da guerra e a situação da Inglaterra.

A declaração do sr. Churchill seguir-se-á a um debate de varios dias sobre aspectos gerais da situação internacional.

Sobreviventes do "Inverness" Recolhidos Pelo Niassa

LISBOA, 23 (Reuter) — O navio portuguez "Niassa" que entrou hoje no porto desta capital, trazia a bordo sete oficiais e vinte nove membros da tripulação do cargueiro britanico "Inverness", de 4.897 toneladas, torpedeado no dia 14 de julho. Seis membros da equipagem incluindo o capitão, foram mortos por ocasião do torpedeamento e os sobreviventes, que foram recolhidos, encontravam-se num estado de fraqueza extrema, produzida pela fome e á sede.

Prepara-se o Japão Para Atacar a Indo-China

(Conclusão da 1ª pag.)

cala sem precedentes até agora, segundo deixam prever informações chegadas a esta cidade. Milhares de conscritos, previamente considerados inaptos para o serviço militar ativo, foram mobilizados, enquanto muitos que foram dispensados voltaram a ser chamados novamente.

Os membros da colonia japonesa de Shanghai foram tambem chamados ás armas e se acham em viagem para seu país.

Informações chegadas a Chungking permitem acreditar-se que três classes de reservistas foram já mobilizadas no Japão. Continua a requisição de veiculos motorizados. Segundo uma das informações, o Japão atacará a Indo-China francesa na proxima sexta-feira.

LONDRES, 23 (U.P.) — Na Camara dos Comuns, o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, refutou categoricamente as afirmações japonesas de que a Inglaterra pretende agredir a Indo-China ou a Thailandia. Ao mesmo tempo, o sr. Anthony Eden advertiu o Japão de que deve abster-se de pôr as mãos na Thailandia, mas não disse o que faria a Inglaterra no caso em que o Japão realizasse qualquer ação contra a Indo-China.

Tratou-se tambem na Camara dos Comuns do tema das relações britanicas com o Japão, ao exprimirem alguns deputados a preocupação sobre as exportações de bauxita e minerais dos dominios, cuja cessação solicitaram.

O sr. Geoffrey, sub-secretario parlamentar dos dominios, admitiu que esses produtos eram exportados para o Japão, mas esclareceu que se os exportava em quantidades de "tempos de paz".

A R. A. F. Está Preparada

MANILHA, 23 (Reuter) — A efervescencia que se notava em todas a rodas locais sobre a iminencia de uma ação japonesa no Extremo Oriente, diminuiu consideravelmente nestes ultimos dias, muito embora todos os acontecimentos sejam acompanhados com visivel interesse.

Por outro lado, toda a população recebeu com grande entusiasmo as declarações feitas pelo comandante em chefe da RAF no Extremo Oriente, Marechal Sir Robert Brook-Pophan, que disse o seguinte: "Estamos inteiramente preparados para todas as eventualidades. Temos certeza de que, seja o que for que aconteça, os fatos não nos apanharão desprevenidos".

Incrivel a Atitude Francesa

VICHY, 23 (U. P.) — Nos circulos politicos franceses se fez hoje a advertencia de que qualquer agressão anglo-sino-degaulista contra a Indochina seria repelida mediante uma ação conjunta franco-japonesa.

Esta advertencia vem a constituir o éco dos varios artigos da imprensa de Paris, controlada pelos alemães, que durante a semana passada reclamavam uma enérgica ação francesa e a mais estreita colaboração com a Alemanha para enfrentar a situação, que era considerada pelos mesmos como sendo muito delicada.

A imprensa francesa da zona não ocupada não se refere á tensão surgida em torno da Indochina.

O "Paris Soir" publica um artigo sob o titulo de "Grave ameaça na Indochina", mas não menciona a agressão japonesa e, por outro lado, afirma que os britanicos, chineses e degaulistas completaram seus planos para a ocupação conjunta daquela colonia, correspondendo ao general Chang-Kai-Shek a metade norte do territorio e aos britanicos e degaulistas a metade sul.

Aumenta a Tensão

VICHI, 23 (R.) — Segundo um despacho procedente de Shanghai, recebido pela agencia oficial de Vichy, observam-se sinais de crescente tensão no Extremo Oriente. O despacho diz tambem que o ambiente começou a agravar-se depois da noticia da suspensão de vistos para o Japão, hoje, terça-feira, e ainda ante o fato de ter sido proibido o acesso a certos lugares de varaneio na costa a multos viajantes estrangeiros que recentemente chegaram a Nagasaki. Todas as companhias japonesas de navegação, continua o despacho em questão, anunciaram hoje de manhã que "por causa da situação atual" deixariam de indicar o movimento dos navios. Outra das advertencias se referia a que os viajantes de Toquio para Dairem, porto no Manchukuo, apenas podiam levar consigo bagagem de mão. A razão aduzida foi a falta de espaço e a necessidade de satisfazer o "aumento consideravel de viajantes que se dirigem ao Manchukuo".

As Exigencias Japonesas

HANOI, 23 (Reuter) — Acaba de ser oficialmente anunciado que o embaixador do Japão em Vichy exigiu o uso das bases da zona sul da Indo-China por parte das forças japonesas ; todavia, não se conhecem maiores detalhes dessas exigencias.

Até este momento não se registaram novos acontecimentos. Segundo se sabe, o governo da Indo-China regressou a esta cidade, em consequencia de certas representações feitas em Vichy pelo embaixador japonês, sábado ultimo, acreditando-se que essas representações estão relacionadas com o estado de apreensões existente na zona sul da Indo-China.

De outro lado pela primeira vez a imprensa da Indo-China quebra a severa proibição existente durante as ultimas semanas com referencia aos rumores sobre o expansionismo japonês. Assim a agencia oficial "Arip" numa noticia publicada hoje diz que, "informações vindas de Londres adiantam que ainda recentemente, o Japão apresentou ao governo de Vichy uma serie de importantes exigencias relativas ás suas expansões na região do sul da Indo-China".

A inesperada publicação dessa nota está sendo encarada como prenuncio de outras medidas que estão pendentes e como primeira iniciativa tomada pelas autoridades da Indo-China para prevenir a população contra qualquer emergencia.

Vichy e a Indo-China

ZURICH, 23 (Reuter) — O comunicado do governo de Vichy, a respeito das conversações com o Japão não menciona o ultimatum que este ultimo teria enviado a Indo-China, segundo os rumores correntes. O comunicado declara que as conversações iniciadas com o almirante Darlan, pelo embaixador do Japão, continuam por intermedio dos diplomatas de Vichy e do Japão. Acrescenta o documento que o general Decouv, governador da Indo-China, recebeu varias vezes o almirante Sumita, chefe da missão japonesa e que ambos trocaram pontos de vista dentro do quadro dos acordos concluidos ha um ano entre a França e o Japão. A imprensa francesa até aqui continuou a guardar silencio sobre o assunto.

O Japão e a Indo-China

HANOI, 23 (Reuter) — O indicio de que a população da Indo-China está sendo preparada para receber as noticias de novas facilidades que serão concedidas ao Japão no sul do país, parece estar evidente na declaração feita pela Agencia "Arip", que declara que "é possivel que venha a ser desencadeada uma vasta crise no Oriente e que, em vista da impossibilidade de quaisquer medidas militares, torna-se necessario adotar medidas diplomaticas com o Japão afim de garantir a segurança da Indo-China".

TOQUIO, 23 (Reuter) — Informações autorizadas, procedentes do exército chinês, dizem que o Japão apresentou exigencias á Indo-China, quanto á cessão de bases no seu territorio. Para apoiar tais exigencias, sete navios de guerra japoneses, três porta-aviões e seis destroyers foram apercebidos ao largo de Kiushu, ao sul do Japão ontem, navegando em direçã ao sul.

O Jogo Politico Japonês

LONDRES, 23 (De Gerville Reache, da AFI, para a Reuter) — A opinião, hoje á tarde, nesta capital estava preocupada, mais do que nunca, pela ameaça japonesa. Essas preocupações tornavam-se mais vivas ainda pelo sentimento de que alemães e japoneses chegaram á conclusão de planos bastante precisos para a coordenação de movimentos nos mares do sul. Esta ultima conclusão tem, pelo menos, o efeito de dissipar todas as duvidas possiveis sobre a significação da recomposição ministerial niponica e a oportunidade que Toquio podia encontrar nas palavras de Lord Halifax, para aproveitar como pretexto e esperar os desenvolvimentos antes de ir mais longe.

Chegou, aqui, assim a convicção de que o Japão aguardará, simplesmente, a medida que diga respeito ao ataque contra a Russia, mas auxiliará imediatamente a Alemanha, ocupando a atenção da Inglaterra e os Estados Unidos no Extremo Oriente. Desta forma, Berlim e Toquio calculam que a Inglaterra passará a ter outros cuidados, além daquelas de operar uma diversão contra a Alemanha na Europa ocidental e América se tornará menos pressurosa de intervir no Atlantico, diante das fortes preocupações no Pacifico. O maior inconveniente do sistema de preparação meticulosa, fisica e moral, a que vem o Japão procedendo, dizem aqui, consiste em ficar preparado para a qualquer tempo fazer face a mudanças iminentes.

Fontes autorizadas britanicas não encobrem que a situação foi estudada a fundo entre os representantes dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Australia e o sr. Eden indicou hoje mesmo, na Camara dos Comuns que a Inglaterra "acha tanto mais significação nas informações que dizem respeito ás intenções japonesas, quando essas coincidem com a campanha que a imprensa deste país vem fazendo contra a Inglaterra, a respeito da Indo-China e do Tailand".

A pergunta, formulada já uma vez, quando do conflito entre o Sião e a França, de saber se a Inglaterra e a América pretendem invocar o Tratado das Novas Potencias, para intervir e fazer respeitar o "statu-quo", volta a ser feita.

Melhor porém, será deixa-la sem resposta, no momento.

O fato, primordial interessante é que o Japão espera vencer a primeira etapa de cooperação ativa com o Eixo, invocando o acordo com o governo de Vichy, para apresenta-lo a outras potencias do Pacifico, como um fato consumado. Ora, no momento mesmo em que o marechal Petain discursando em Aix la Provence, proclama pela segunda vez, a intenção do seu governo de defender o imperio francês, a Alemanha exerce forte pressão para que Vichy dê toda satisfação ao desejo do Japão, sendo o primeiro argumento formulado como estando a Indo-China ameaçada da mesma sorte que coube á Siria. O discurso do marechal Petain pode bem ser um protesto contra isto, do que, aliás, entretanto, nem Londres nem Washington estão certos. O começo de negociações entre o Japão e a França não tardará a ser fixado sobre tais pontos.

Neste caso, considera-se aqui como provavel a concessão do almirante Darlan podendo assim o Japão levar a seu credito a primeira operação de agressão no Pacifico, como fez a Alemanha na época do "Anchluss" e da anexação da Tchecoslovaquia, ou seja, denunciar a agressão da América da Inglaterra e da Australia, no caso em que esses paises adotassem contra-medidas para impedir uma tal operação, revestindo-a de seu carater ameaçador. A Alemanha joga assim "Cara ou Coroa" com a reação dos isolacionistas americanos, esperando, desta vez, obter melhor resultado do que quanto as tentativas que assinalamos, recentemente de incitar os Estados Unidos a se confinarem no continente americano.

Declarações Dum Portavoz de Vichy

VICHY, 23 (U. P.) — Informa-se de fonte autorizada que a França não oferece reparos em aceder ás solicitações do Japão para a ocupação temporal de bases militares na Indochina, sempre que não se infrinja a soberania francesa.

Segundo declarações de um funcionario oficial, o governo de Toquio solicitou a concessão de bases nesse territorio colonial "como medida militar temporal para defender a Indochina contra os degaulistas, os chineses e os brittanicos".

O referido porta-voz desmentiu que a Alemanha tenha intervido no assunto em nome do Japão e que este houvesse apresentado um "ultimatum" á França.

"Ha concentração de tropas chinesas em Yunan — acrescentou — e concentrações de tropas e de aviões ingleses na Birmania e Malasia. Isto induz a uma tentativa de ocupação da Indochina. A frança não pode defender sózinha esse territorio. Haja visto o exemplo da Siria. A intervenção do Japão está dentro dos limites do Pacto de 1940, pelo qual se reconhece a situação predominante do Japão, no extremo oriente e a responsabilidade desse país na manutenção da paz na Asia.

Acrescentou que se procede, atualmente, entendimentos em Vichy sobre os principios gerais de interpretação desse acordo para fixar a responsabilidade e o papel exato do Japão na defesa da Indochina e em Hanoi, onde o governador geral almirante Lecoux e o major general japonês Raishiro Sumita negociam a ocupação de bases, aeródromos e pontos estratégicos.

Como os correspondentes norte-americanos dissessem que "acreditavamos que a França havia se comprometido a defender seu Imperio sem a ajuda estrangeira", o referido porta-voz respondeu dizendo: "os acontecimentos na Siria nos levaram a fazer uma exceção a esse respeito. "Como os jornalistas perguntassem por que a França não convidava os Estados Unidos em vez do Japão para ajudá-la a defender a Indochina, declarou: "Ha um ano perguntamos aos Estados Unidos que especie de ajuda poderia nos presar na Indochina, porem não obtivemos nenhuma resposta de Washington".

Chegam a Lisboa 500 agentes do Eixo embarcados nos Estados Unidos

AGUARDANDO A BORDO DO CARGUEIRO "WESTPOINT" A CHEGADA DE CIDADÃOS AMERICANOS PROCEDENTES DA ITALIA E ALEMANHA

LISBOA, 23 (Reuter) — O transporte norte-americano "Westpoint" entrou, hoje, neste porto ás 9 horas. Não foi permitido o acesso ao navio, salvo de altas personalidades diplomaticas.

A bordo encontravam-se 500 agentes do Eixo e as respectivas familias, procedentes dos Estados Unidos.

Todas estas pessoas ficarão retidas a bordo até as autoridades americanas terem a garantia de que todos os cidadãos americanos esperados aqui, procedentes da Italia e da Alemanha, tenham entrado em Portugal através da fronteira espanhola.

Os agentes do Eixo projetam alugar trens especiais para regressarem aos respectivos países de procedencia, através da Espanha, enquanto os cidadãos americanos, aguardados aqui, continuarão a viagem de volta aos Estados Unidos a bordo do "Westpoint".

TRAVA-SE NO 'FRONT' ORIENTAL A BATALHA DECISIVA DO CONFLITO

A Luftwaffe Bombardeou Odessa — Como Um Correspondente Especial Descreve o Ataque Aereo a Moscou

BERLIM, 23 (U.P.) — Informou-se que a ofensiva continua em toda a frente oriental e se deu a entender que atualmente as forças alemãs e russas estão travando a batalha decisiva do conflito.

Nas esferas oficiais, embora sem o fornecimento de detalhes sobre as operações, explicou-se que a ofensiva consiste em duas fases. Em algumas partes os alemães estão perseguindo o inimigo em retirada e em outros pontos continuam os enormes movimentos envolventes para encerrar e destruir os exercitos russos.

Nos circulos competentes, acredita-se que o Estado Maior está para anunciar uma nova serie de perdas russas, semelhantes ás de Bialystock e Minsk.

Autorizadamente se admitiu que a energica resistencia sovietica causou dificuldades aos alemães, especialmente ao diminuir o ritmo das operações em torno de Smolensk.

A "Luftwaffe" continuou atacando os objetivos russos, bombardeou Moscou pela segunda vez e tambem voltou a lançar bombas sobre Odessa. Informa-se que a arma aerea alemã destruiu ontem 100 aviões sovieticos, dos quais 67 em combates aereos e os 33 restantes em terra.

Na frente setentrional informações autorizadas insinuam que os alemães estão se aproximando da zona de Leningrado, mas não mencionam detalhes sobre as operações terrestres nessa frente.

Informa-se finalmente que as torpedeiras alemãs afundaram no Baltico uma torpedeira russa e um navio auxiliar inimigo.

LONDRES, 23 (U.P.) — Urgente — A radio de Bremen anuncia que a Luftwaffe atacou ontem a cidade de Odessa, ocasionando grandes danos no porto e incendiando um deposito de petroleo.

Impressões do Bombardeio Aereo de Moscou

MOSCOU, 23 (De Alexander Werth, correspondente especial da Reuter) — O segundo ataque aereo a esta capital não produziu grande emoção em seus habitantes conquanto tenha sido levado a efeito altas horas da noite. A's primeiras horas da noite verificou-se um curto alarma, sem que aparecessem bombardeiros inimigos. Quando as sirenes deram o segundo sinal de alerta, a artilharia anti-aérea abriu fogo, mantendo-se em atividade até o amanhecer. O metodo russo de combate ao fogo é eficiente, a julgar pelo pequeno numero de incendios que irromperam.

Muitas pessoas receberam queimaduras pelo fato de haverem, imprudentemente, apanhado bombas incendiarias com a mão. Os russos parecem já se estarem habituando com os bombardeios. Até mesmo as mulheres e as crianças procuram abrigos subterraneos onde, de espaço a espaço, foram instaladas salas de fumar e de repouso. Algumas bombas atingiram praças e ruas, mas o trafego não foi interrompido porque as ruas de Moscou são muito largas, podendo ser mantido o trafego apesar das crateras produzidas pelas bombas alemãs.

O Comunicado de Moscou

MOSCOU, 23 (U. P.) — Segundo se informa aqui, os russos estão enfrentando a nova ameaça contra Leningrado, provinda da Finlandia.

Confessa-se aqui que os alemães, apoiados pelos finlandeses, criaram um novo saliente na zona de Petrozadovsk, ao norte de Leningrado, dizendo-se que essa operação, combinada com a do setor de Pskow-Porksow forma uma dupla ameaça pelo norte e pelo sul contra Leningrado. Dizem entretanto os russos que estavam detendo o inimigo em ambos os setores, embora admitam a retirada de suas forças principais de Novograd Volinsk para Zitomir, a cerca de 80 quilometros a leste de Novograd.

Na zona de Smolensk a batalha prossegue com o mesmo encarniçamento dos dias anteriores. Os alemães lançaram ao combate centenas de "tanks" veiculos blindados, tropas e armamentos de todas as classes para marchar em direção a Moscou.

Noticiou-se hoje que onde estavam sendo travados os combates principais era nas zonas de Petrogravodsk, Porksow, Smolensk e Zitomir, setores já mencionados na noite de ontem.

Nas quatro frentes principais da guerra, os alemães continuavam hoje intensificando o impeto de suas acometidas, para quebrar a resistencia do adversario. Houve incessantes ataques na zona de Petrogradovsk, Porksow, Smolensk e Zitomir, sendo abertas novas frentes de luta. Estas são: Petrogravodsk, a 320 quilometros a noroeste de Leningrado e entre os lagos Onega e Ladoga e Zitomir, importante ponto do caminho para Kiev, a 130 quilometros a oeste da capital da Ucrania. Dizem os russos que houve pouca mudança em outros pontos da longa frente que se extende do circulo Artico ao Mar Negro.

A primeira menção feita pelos russos da localidade de Zitomir indica que os alemães avançaram cerca de 110 quilometros na frente da Ucrania central, de Novograd Volinsk onde se esteve combatendo durante 10 dias.

A luta em torno de Zitomir indicaria que os alemães procuram dominar as importantes comunicações ferroviarias e rodoviarias que passam por ali.

Nada se diz sobre a sorte de Novograd Volinsk, ignorando-se si ainda se encontra em mão dos russos.

Na Bessarabia não houve alteração.

Na frente setentrional, lutou-se intensamente durante o dia e a noite, havendo ininterrupto fogo de artilharia. Os alemães e finlandeses lançaram-se ao assalto das defesas que circundam Petrogradovsk. Este ataque foi sincronizado com o que se efetuou ao sul de Leningrado, com furiosa investida em torno de Polok, com o que os alemães pretendem encerrar Leningrado entre colunas envolventes.

Acredita-se que os russos estão usando uma tática puramente defensiva e que agora utilisam as fortificações que se encontram dentro da fronteira russo-finlandesa. A captura dessa zona pelos alemães os colocaria a leste de Leningrado.

O desenrolar deste ataque indica que os alemães tentam o ataque frontal contra as defesas de Leningrado. Como se sabe, todo o distrito da cidade está vastamente fortificado.

Na noite de ontem para hoje, cerca de 150 aparelhos alemães repetiram o ataque aereo contra Moscou. As defesas anti-aereas entraram em ação. Do bombardeio resultou serem danificados varios edificios, havendo mortos e feridos. O alarme durou 5 horas.

Será erigida em Nova York uma estatua de Simon Bolivar

AS COMEMORAÇOES FESTIVAS DO 158º ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DO HEROI SUL-AMERICANO

NOVA YORK, 23 (Reuter) — A União Pan Americana vai comemorar, amanhã com a maior solenidade, a passagem do 158º aniversario do nascimento de Simon Bolivar o "Libertador" da America espanhola.

A estatua erguida em honra ao herói sul-americano, no Central Park, receberá varias homenagens oficiais, sendo tambem depositada uma coroa de flores em nome da União Pan Americana.

O Novo Incidente na Fronteira Entre o Perú e Equador

As Notas das Chancelarias de Quito e de Lima

QUITO, 23 (U. P.) — Foi divulgada uma nota oficial, nos seguintes termos:

"Informam de Chacras que, das 2 até 2,30 horas, destacamentos equatorianos em Rancho Chico e Alto Matapalo repeliram um ataque iniciado por tropas peruanas. Os atacantes avançaram sobre Huasquillas onde os equatorianos resistem vigorosamente ao agressor.

A's 6,40 horas os peruanos abriram fogo sobre Balsalito, e ás 7 horas atacaram Chacras, com fogo de artilharia e morteiros. O combate continua em Huasquillas. A's 8,34, aviões peruanos sobrevoaram o porto de Bolivar, metralhando o aviso "Atahualpa", que revidou o ataque. Os aviões peruanos também metralharam Chacras e depois arremessaram bombas.

A's 10,30 horas, Huasquillas foi bombardeada.

Diz-se que em Carcabon caiu um avião peruano.

"As noticias de Chacras dizem que continuava a fuzilaria ás 10 horas, bem como a ação da aviação e da artilharia.

Outras noticias recebidas, ás 11,15 horas, informavam que cessara o fogo no setor de Huasquillas.

Dos despachos procedentes da fronteira, deduz-se que tal preparado um violento ataque, ao qual resistem as tropas equatorianas, conservando intactas suas posições.

A ultima noticia, recebida de Huasquillas, dizia que ás 12 horas, tinha sido ali reiniciado o tiroteio."

A NOTA PERUANA

LIMA, 23 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores forneceu, hoje, dois comunicados, um deles desmentindo as afirmações equatorianas de que forças peruanas tenham atacado possessões do Equador.

O outro comunicado divulgado hoje pela manhã, informava que se tinham verificado novas agressões equatorianas contra o Peru'.

O texto do primeiro comunicado diz:

"São absolutamente falsas as noticias difundidas pelo Equador, as quais visam encobrir suas agressões de ontem, ao posto peruano de Lechagal, no qual morreram um sargento e um peruano de nome Pedro Chango Chumbi, e o ataque verificado hoje pela manhã, ao longo da linha que vai de Huaquillas a Matapalo, no qual pereceram varios soldados peruanos.

Os proprios comunicados equatorianos dizem haver capturado os postos peruanos de Aguas Verdes e Brancamoro, o que indica a finalidade da agressão, a qual não chegou a ter exito devido á atividade das tropas peruanas." — O texto...

Ampliação do Periodo dos Conscritos no Exército Norte-Americano

COMO FALOU O GENERAL MARSHALL NA COMISSÃO DE ASSUNTOS MILITARES DA CAMARA DOS REPRESENTANTES

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Falando hoje ante a Comissão de Assuntos Militares da Camara, o general George Marshall, chefe do Estado Maior norte-americano, criticou acerbamente as gestões que realizam certas pessoas, cuja identidade não foi dada a conhecer, para obter dos conscritos abaixo-assinados protestando contra a ampliação do periodo de seu serviço militar.

O general Marshall declarou que estas gestões constituem "uma sabotagem de aspecto sumamente perigoso". Em seguida, o chefe do Estado Maior afirmou que as restrições legislativas retardam os esforços do exército no que diz respeito ao envio de tropas para zonas vitais e acrescentou que até agora foi impossivel, por esse mesmo motivo, atender ás necessidades das guarnições do Alaska, Trinidad e de outras zonas identicas. Declarou ainda que ontem procurou resolver o problema do envio de um número suficiente de tropas para Trinidad e explicou que a falta de unidades mercantes impede o reforçamento de diversas zonas avançadas. Finalmente declarou que logo que for possivel será reforçada a guarnição de 1.000 homens que se encontra em Trinidad.

Fechado o Canal de Panamá à Navegação Japonesa

(Conclusão da 1ª pag.)

podiam ficar no canal "permanentemente".

Oito ou dez navios rumaram para o sul, afim de dar a volta pelo estreito de Magalhães.

O sr. Sumner Welles declarou ao embaixador japonês que o canal estava indefinidamente fechado aos navios mercantes, para sofrer reparos.

O Ambiente Em Washington

WASHINGTON, 23 (R.) — A proposito do "ultimatum" enviado pelo governo japonês á Indochina e cujo prazo para resposta expirará vinte e quatro horas depois da entrega, acentua-se que a exigencia nipônica relativamente á base naval de Camrah era esperada aqui por numerosos observadores, mas que a exigencia sobre a ocupação de todo o país [illegible] uma bomba.

Já foi iniciada, entre os lideres do governo e do legislativo, a discussão das exigencias possiveis, na previsão de uma agressão japonesa.

Informações ainda não confirmadas dão a entender que já foram tambem projetadas medidas econômicas conjuntas anglo-norte-americanas, contra qualquer ação agressiva que o Japão venha a adotar. Nos circulos bem informados considera-se que muito provavelmente essas medidas seriam, entre outras, as seguintes: paralização das compras de ouro pelos Estados Unidos, congelamento dos créditos japoneses e embargo total sobre as exportações essenciais ao Japão. De resto, já se falou que as remessas nipônicas de ouro têm sido tão acima do normal que ha probabilidades do Japão estar agindo na qualidade de intermediario afim de adquirir dólares para os alemães com ouro do Reich.

A possibilidade do China auxiliar a Indochina, se esta resistir, é tida aqui como impraticavel, por isso que aferrovia que ligava a Indochina á provincia de Ianan foi destruida na fronteira chinesa ha algum tempo, e o movimento de materiais e de homens através país tão montanhoso é considerado impossivel. De outro lado, os chineses já realizaram expedições militares em terreno cujas condições eram piores.

A ação japonesa, se é quando começar, será principalmente de ordem naval, ao que se presume, depois do que tropas do exército seriam desembarcadas em Saigon ou em zonas ao redor de Camrah.

A ATITUDE JAPONESA

Os observadores que mais atentamente acompanham a questão, acreditam que o Japão escolheu a presente ocasião para formular as suas exigencias, na suposição de que o presidente Roosevelt provavelmente pouco fará enquanto estiver á espera de que o Congresso vote a lei sobre a prolongação do periodo de serviço militar.

Acredita-se igualmente que o Japão está agindo mais no interesse proprio do que no do Reich, o qual poderá aproveitar incidentalmente com qualquer ação eventual nipônica, indicando-se que o Japão, com ou sem razão, sente que uma ação contra a Indochina seria a agressão máxima que poderia efetuar atualmente, sem levar a Inglaterra e os Estados Unidos a pegarem em armas contra ele e que, em caso de éxito, as suas tropas estariam em distancia mais adequada para um golpe contra Singapura e as Indias Orientais Holandesas, se acaso se apresentasse a oportunidade de ser realizado um ataque, mais tarde, contra aqueles lugares.

OS ESTADOS UNIDOS REAGIRÃO

O que parecer certo, entretanto, é que os Estados Unidos adotarão uma ação qualquer. Um funcionario do Departamento de Estado, em conversação particular, teria dito recentemente que os Estados Unidos estavam "preparados", se acaso os japoneses lançassem agressão á Indochina, enquanto, de outro lado, o sr. Sumner Welles deve avistar-se esta noite com o embaixador nipônico. Segundo se supõe, o secretario de Estado em exercicio dirá ao representante diplomatico de Tóquio que o resultado de uma agressão japonesa, na Indochina ou em outra parte, será o de acentuar ainda mais a tensão reinante nas relações entre os dois paises.

A entrevista com o embaixador, almirante Nomura, foi marcada para ás 22 horas (GMT). O embaixador raramente aparece no Departamento de Estado.

DECLARAÇÕES DO SR. KNOX

De outra parte, o coronel Knox, secretario da Marinha, declarou na entrevista concedida aos representantes da imprensa que os recentes acontecimentos no Extremo Oriente, inclusive a questão estabelecida pelos japoneses, significavam novas ações militares naquela região. "Espero um movimento qualquer naquele lado," acrescentou ele, "e dentro de pouco tempo". O secretario, todavia, negou-se a discutir a direção do movimento. "Não se pode afirmar, no pé em que estão as coisas, se será em direção ao norte ou ao sul" — precisou. Em resposta a uma pergunta, disse que a esquadra norte-americana do Pacifico estava em posição de fazer o que fosse necessario para a execução da politica norte-americana no Extremo Oriente.

Finalmente, a embaixada do Japão anunciou ter recebido a noticia, não confirmada, de que os governos de Toquio e de Vichi tinham chegado a entendimento quanto á questão da Indochina, recusando-se entretanto a revelar qual a origem da informação.

Acusacões ao Governo Americano

TOQUIO, 23 (Reuter) — De acordo com a Agencia Domei, os circulos japoneses bem informados acusam os Estados Unidos de agirem indiscriminada e deliberadamente contra os navios japoneses, impedindo sua passagem pelo canal de Panama.

Acrescenta ainda a mesma Agencia que, em certos circulos, afirma-se que a verdadeira razão pela qual os Estados Unidos adotaram tal atitude é o receio de que os japoneses observem a natureza dos trabalhos que estão sendo efetuados naquele canal. Afirma-se ainda que "o sr. Sumner Welles, secretario do Departamento de Estado, está assumindo uma atitude vaga, movido pelo desejo de impedir que o governo japonês apresente um protesto formal".

Os Estados Unidos Imporão Restrições

NOVA YORK, 23 (Reuter) — "Os Estados Unidos estão dispostos a impor novas e severas restrições economicas ao Japão, depois de terem sido recebidas aqui informações de que o Japão iniciaria um movimento contra a Indochina, se já não o fez" — escreveu o correspondente em Washington do "New York Times".

"Frisando a seriedade da situação, como é julgada nos circulos oficiais, escreve o mesmo correspondente — "Caso a invasão da Indochina pelos japoneses se torne realidade, duas medidas seriam provavelmente adotadas pelos Estados Unidos: congelamento dos créditos nipônicos nos Estados Unidos e embargo completo sobre as exportações essenciais para o Japão".

O Embaixador do Brasil nos EE. UU. em Conferencia Com o Sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 23 (Reuter) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira e Souza, conferenciou, hoje, durante meia hora com o secretario interino, sr. Sumner Welles.

Interrogado pelos jornalistas presentes ao Departamento de Estado, o sr. Carlos Martins esquivou-se de comentar a natureza dessa conferencia, declarando que dava a palavra ao sr. Sumner Welles, que o havia chamado ao Departamento de Estado.

Mais tarde, na conferencia com a imprensa, o sub-secretario foi interrogado quanto á natureza dessas discussões, tendo o sr. Sumner Welles respondido que haviam conversado sobre assuntos de rotina, declinando fazer outros comentarios.

A Imprensa Alemã Investe Contra o Presidente Roosevelt

ZURICH, 23 (Reuter) — O senhor Rosemberg, especialista em questões do leste européu, foi nomeado "Ministro para a Alemanha Oriental", segundo uma informação não confirmada, procedente do correspondente berlinês do "Die Tat". No dia de hoje, a imprensa alemã virou as peças de sua propaganda contra a pessoa do senhor Roosevelt, que foi atacado com violencia inaudita. Os jornais reproduzem fotografias do presidente dos Estados Unidos com vestes de mação.

O Duque de Kent Visitará o Canadá

OTTAWA, 23 (Reuter) — O primeiro ministro, sr. Mackenzie King, anunciou, hoje, que, brevemente, o Duque de Kent visitará o Canadá.

Continua a Ação Defensiva Em Tobruk

OS ALEMÃES SOFRERAM PESADAS PERDAS INFLIGIDAS PELOS BRITANICOS

CAIRO, 23 (U. P.) — O Quartel General das Forças Britanicas forneceu o seguinte comunicado: "Em Tobruk continua a ação defensiva. Uma das nossas patrulhas penetrou profundamente nas linhas avançadas inimigas. Não se verificou nenhum choque serio, porem causamos algumas baixas ao inimigo. As nossas perdas foram muito poucas. Nas demais frentes não se verificou nenhum acontecimento digno de menção".

GRANDES PERDAS ALEMÃS

LONDRES, 23 (U. P.) — Diz-se autorizadamente que durante as incursões realizadas ontem á noite pelas forças britanicas de Tobruk, contra as posições do "eixo", o inimigo sofreu consideraveis baixas.

Calcula-se que as tropas do "eixo" tiveram 50 mortos e 100 feridos.

A R. A. F. NA OFENSIVA

NA GUERRA AEREA, E' MAIS DIFICIL DEFENDER QUE ATACAR

do MAJOR OLIVER STEWART (Comentarista britanico, para a Reuters)

LONDRES, 23 (Reuter) — Todos os comentadores lidaram com quase todos os aspectos da ofensiva da RAF contra a Alemanha, com exceção de um e este é um aspecto que eu ainda não tinha mencionado. O ponto é que o poder efetivo da RAF tem sido e ainda está sendo aumentado pela maneira pela qual está sendo empregado. E' uma verdade fundamental que qualquer força aerea na defensiva, qualquer que seja o seu poder, é sempre mais fraca do que possa indicar o seu numero. A defesa do ar é um negocio dificil. Para obter uma defesa completa, uma força aerea deveria ser muito maior do que a que ataca. Este ponto é muito conhecido dos estudiosos da guerra nos ares e já foi claramente demonstrado por muitos escritores. Por exemplo: se cinco grandes centros industriais ou centros populosos têm que ser defendidos, está claro que as forças de defesa terão que ser divididas em cinco partes presumindo naturalmente que os pontos a defender se acham afastados um do outro. Muitas nações têm pelo menos cinco lugares como esses largamente espalhados. Em cada um desses pontos forças defensivas adequadas têm que estar prontas para entrar em ação imediatamente assim que é dado o sinal de aproximação das forças atacantes. Mas, as defesas não podem prever se as forças atacantes irão concentrar todo o seu poderio em um unico desses pontos, ou se pretendem se subdividir em duas, três ou quatro grandes formações. Assim, as forças de defesa têm que estar prontas em qualquer desses pontos vitais para suportar esses cinco centros vitais com toda a eficiencia, precisaremos de uma força aerea defensiva cinco vezes maior do que a atacante.

A RAF tomou agora a ofensiva e, portanto, aumentou o seu poder efetivo. A força aerea alemã no Ocidente está na defensiva e é, portanto, de fato mais fraca do que o era antes.

Assim, o crescente poder numerico da RAF é aliado presentemente ao seu maior poder efetivo. Isto é em parte a causa dos seus raides terem se tornado tão violentos e bem sucedidos. Agora com a força aerea alemã dividida entre dois fronts e com a parte desta força no Ocidente se mantendo na defensiva, a atual posição da força aerea britanica é a mais favoravel que já se apresentou nesta guerra. O poder efetivo da RAF atingiu um grau elevadissimo, mas não é ainda o mais alto grau que ela pode alcançar.

E a pergunta que todo o mundo deve fazer é se esse poder efetivo é suficientemente grande para causar prejuizo grave ao inimigo no tempo oportuno.

Os prejuizos causados á Alemanha têm sido muito grandes. As suas industrias, linhas de comunicação, usinas de força eletrica, centros de abastecimento de toda a especie, portos, navios, tudo tem sido atingido pelas bombas da RAF. Esses estragos prejudicam a base do poderio alemão e deverá levar tempo até que o seu efeito seja sentido no front.

Não sabemos se os alemães poderão ser contidos por tempo suficiente até que esse trabalho de destruição exercido sobre as fontes do poder militar germanico se faça sentir. Aconteça o que acontecer, os raides da RAF continuarão e aumentarão de intensidade. A RAF aumentou o seu poder efetivo pelo fato de se achar na ofensiva. Está ainda aumentando o seu poder efetivo pelo aumento de homens e maquinas. Entretanto, a campanha do Oriente prossegue e a violencia dos ataques aereos sobre a Alemanha continuará progredindo.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vencedora a Zona Norte Por 88 x 80

OS RESULTADOS DOS JOGOS DA NOITADA DE BASKETBALL PROMOVIDA PELO BOTAFOGO

Constituiu soberbo espetaculo cestobolistico a noitada ontem realizada no rink da rua Salvador Correia, sob os auspicios do Botafogo F. C.

Foram realizados três jogos, todos de desenrolar interessante, dada a combatividade e ardor com que se houveram os litigantes.

O primeiro jogo, disputado pelo Olimpico e Tijuca, finalizou empatado de 32 x 32; o America venceu o C. R. Botafogo por 30 x 23 e, finalmente, o Riachuelo bateu o Botafogo F. C. por 24 x 23.

Acumulando-se todos os pontos, resultou a vitoria da Zona Norte por — 88 x 80.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

TIJUCA X OLIMPICO

1.º tempo: Tijuca 16 x 12.
Final: Empate 32 x 32.

TIJUCA — Tovar e Zezinho (1) Simões (12) Osni (13 e Armando (4) — Luci (2) e Fragoso.

OLIMPICO — Pelado (1) e Dourado (8), Rato (1) Honorio (10) e Tourinho (7) — Newton e Evora (4).

Juizes: Afonso Lefever e Cerqueira Lima.

AMERICA X C. R. BOTAFOGO

1.º tempo: America 13 x 8.
Final: America 30 x 23.

AMERICA — Sebastião (3) e Carlito (5) Marinho (10) Hermes (5) e Zé Alves (7) — Osvaldo, Jagunço.

C. R. BOTAFOGO — Carlito e Armando, Aloisio (4), Lenk (7) e Oscar (12) — Alvaro, Babá, Russo e Adamo.

Juizes: Haroldo Oest e Luiz Mergulhão.

RIACHUELO X BOTAFOGO F. CLUBE

1.º tempo: Riachuelo 20 x 12.
Final: Riachuelo 26 x 25.

RIACHUELO — Rui (3) e Adilio (5) Cleto (5) Floriano (8) e Picolé (3) — Chico, Poti e Ari (2).

BOTAFOGO F. C. — Tété (6) e Clicio (6) Gatinho, Albano e Pavão (7) — Paulo Cezar (4).

ATROPELADO

Acacio do Nascimento, branco, de 50 anos de idade de residencia ignorada, quando transitava ontem, a noite, pela rua Clarimundo de Melo, foi atropelado em frente ao predio n. 14.

A vitima que sofreu fratura de costeias e do homoplata esquerdo foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer e removido para o Hospital do Pronto Socorro.

O Sr. Getulio Vargas Será Recebido Com Grandes Festas no Paraguai

ASSUNÇÃO 23 (U. P.) — A "United Press" foi informada de que o presidente Getulio Vargas, do Brasil chegará em breve, de visita a esta capital, onde será saudado, á chegada pelo presidente da comissão de recepção e reitor da Universidade, dr. Celso Velasquez.

A "United Press" soube ainda que o presidente Vargas virá acompanhado do ministro da marinha do Brasil e de altas patentes do exército brasileiro.

O presidente Morinigo oferecerá uma recepção ao presidente Vargas e comitiva e no dia seguinte haverá um baile de gala na legação do Brasil.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1941

A nossa opinião

A Luta Contra Erosão

A erosão é um dos grandes flagelos da humanidade e a ela se deve a decadencia de muitas nações. O trabalho de destruição do solo vegetal, trabalho lento e continuado, culmina pela esterilização das regiões onde a erosão se efetua livremente e, em consequencia, o abandono forçado das culturas e a fuga das populações.

Cálculos cuidadosos procedidos pelos técnicos do "Soil Conservation", a maravilhosa organização que o governo norte-americano criou para estudar e solucionar o problema da defesa contra a erosão, permitiram verificar que, em condições normais, são necessarios mil e quinhentos anos, quinze longos séculos, para se reconstituir o chamado solo vegetal, a pequena capa que recobre o sub-solo. Aquela capa tem, em media, apenas quinze centimetros de espessura, isto é, a sua reconstituição se processa na base de um centimetro por século!

Os técnicos do referido serviço calcularam que, antes de iniciados os trabalhos de defesa do territorio norte-americano contra as forças erosivas, ascendia a dois bilhões de dólares anuais, ou sejam 40 milhões de contos de réis, o valor dos 57 milhões de toneladas de fósforo, potassio e azoto arrastadas, anualmente, pelas aguas.

Não estão incluidas naquele total as perdas de enxofre, calcio e magnesia, decorrentes tambem das enxurradas e do escoamento rápido das aguas nos terrenos de cultura.

Impressionado com a esterilização de regiões imensas, em varios Estados, o governo norte-americano iniciou um esforço gigantesco para minorar os efeitos da desidia das passadas gerações na defesa do maior de todos os patrimonios de uma nação — a uberdade do seu solo. Reagindo energicamente contra uma situação, na verdade impressionante, os norte-americanos tiveram sua atenção despertada para o destino melancólico dos paises que circundam o Mediterraneo, paises que, depois de terem tido a hegemonia do mundo antigo cairam na mais completa decadencia, porque não souberam defender suas florestas, porque não cuidaram de proteger suas terras contra a ação devastadora das aguas.

O problema da erosão já se apresenta, em certas regiões do Brasil, com aspectos de suma gravidade. As regiões mais assoladas são as situadas no vale do Paraiba e na zona central de Minas Gerais. A destruição do solo vegetal, do "top soil", para usar a expressão americana, observa-se, porem, por toda parte onde a destruição da vegetação primitiva foi feita para dar lugar á cultura.

Reportando-nos mais uma vez aos estudos dos técnicos do "Soil Conservation", vamos alinhar algumas cifras, referentes á perda anual de solo, em toneladas, por hectare cultivado com diversas plantas. Num hectare cultivado com milho a perda anual se eleva a 175 toneladas de solo. Para o cultivo de algodão ela é de 62 toneladas. Para o trigo, de 20 toneladas. Para a alfafa, de meia tonelada e para a grama, apenas, 336 quilos.

Para remediar tão avultadas perdas de solo, perdas, cuja reparação, como vimos acima, exige séculos, ha uma serie de providencias a adotar e que foram minuciosamente estudadas e estabelecidas pelos especialistas "yankees".

Em primeiro lugar, não permitir o cultivo de encostas de declive superior a 10%, forcejando-se por manter os seus cabeços florestais e com a vegetação primitiva. A construção em cada campo de cultura, de terraços e um sistema de valetas e regos para esgotar o excesso das precipitações pluviais, reduzindo o mais possivel a sua velocidade de escoamento; a disposição das plantas segundo a curva de nivel dos terrenos; culturas por faixas de plantas remuneradoras, mas que retêm mal o solo (milho, algodão, etc.), alternadas com faixas de plantas que retêm bem o solo, embora menos rendosas (alfafa, feno, etc.); rotação daquelas culturas, por periodos de tres a quatro anos; culturas de plantas especiais, com altas qualidades de retenção do solo em declives superiores a 10%.

* * *

Urge cuidar do problema da defesa do nosso territorio contra os efeitos devastadores da erosão. Relembremos o destino melancólico dos povos mediterraneos, vivendo das passadas glorias, porque foram imprevidentes e ineptos. Procuremos imitar, na medida das nossas forças e dentro de um espirito realista, o exemplo magnifico que nos vem dos Estados Unidos e cujas lições já foram aproveitadas por varios paises americanos e tambem pela longinqua Noruega.

Felizmente, as regiões assoladas, em nosso país, são, relativamente, pouco extensas e, portanto, o primeiro cuidado será evitar que o mal se propague.

A criação de um campo de experimentação, de preferencia localizado no Vale do Paraiba, onde o fenômeno se apresenta com cores mais graves, é uma medida que não pode e não deve tardar.

Em fins do ano passado, o sr. Fernando Costa, que já havia examinado o problema, quando secretario da Agricultura de S. Paulo, e a quem se devem mesmo os primeiros trabalhos realizados no Brasil para proteção do solo contra os efeitos da erosão, encarregou um dos mais brilhantes auxiliares do Departamento Nacional da Produção Mineral, sr. Glicon de Paiva, de estudar o assunto nos Estados Unidos.

Os resultados dos estudos procedidos por aquele geólogo foram transmitidos ao ministro da Agricultura e providencias foram solicitadas no sentido da criação de campos de experimentação e demonstração.

Com a saida do sr. Fernando Costa, investido pela confiança do presidente Getulio Vargas na interventoria paulista, o assunto ficou adormecido, o que é, sinceramente, para lamentar.

As terriveis enchentes que tantas vitimas e tão vultosos prejuizos causaram em Juiz de Fora e numa extensa aria do Estado do Rio Grande do Sul, inclusive em Porto Alegre, mostram que não é impunemente que se devasta as florestas e que se reduz a capacidade de retenção do solo.

No relatorio que apresentou, a respeito da inundação de Juiz de Fora, ao ministro da Viação o sr. Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, mostrou que as enchentes do Paraibuna vêm crescendo de nivel, á proporção que, mais extensa e mais completa, se torna a devastação das florestas que protegiam suas nascentes e a dos seus afluentes.

Urge enfrentar o problema e dele é preciso cuidar com energia e decisão. Lenta e continuada, a erosão vai destruindo o solo aravel, e as aguas num trabalho de efeitos terriveis vão empobrecendo a terra, esterilizando-a, determinando o seu abandono pelas populações que, por desidia, não souberam protegê-la.

O sucesso de uma iniciativa desse gênero depende da conjugação dos esforços dos poderes públicos e dos particulares. E' preciso que todos colaborem numa obra, cuja relevancia para a economia nacional é indiscutivel.

A erosão é um flagelo tremendo. Saibamos combatê-lo com energia e pertinacia.

TÓPICOS

A POLITICA DO ALCOOL-MOTOR

A crise de carburantes determinada pela guerra, cujos reflexos entre nós foram recentemente apontados pelo general Horta Barbosa em entrevista á imprensa, trouxe á baila novamente o problema do carburante nacional.

Nas declarações que formulou á imprensa, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, afirmou que, embora desde 1923 técnicos brasileiros viessem proclamando as qualidades do alcool-motor, foi somente depois de 1930, graças á ação decidida do sr. Getulio Vargas, que o assunto passou a ser considerado com a importancia que merecia. Uma serie de medidas importantes foi tomada, entre elas a criação do Instituto do Açucar e do Alcool, a cujo cargo ficou o controle da produção nacional alcooleira. No momento em que o Instituto iniciou as suas atividades havia no país apenas um aparelho para fabricar alcool anidro, com capacidade para 5.000 litros diarios, mas que ainda não se encontrava funcionando. Hoje produzimos diariamente 538.000 litros. Afora os empréstimos concedidos a distilarias particulares, que têm atualmente uma capacidade de 130.000 litros diarios, o Instituto construiu duas distilarias para 120.000 litros diarios. Ha duas outras em montagem, em Minas e na Baía; a de Alagoas deverá ser financiada pelo Instituto e a de Sergipe já está com os respectivos estudos bem adiantados. Para dar escoamento regular a tão consideravel produção o Instituto centraliza a distribuição em cujas operações são empregados milhares de toneis e cerca de 100 vagões tanques. A capacidade dos depósitos é de 15 milhões de litros, devendo ser inaugurado proximamente em Santos um grande tanque para 3 milhões de litros. Não fossem os atuais limites decorrentes do preço da gasolina a que ficou subordinado na mistura o preço do alcool, poderiamos chegar facilmente a 150 ou 200 milhões de litros anuais. Nas condições presentes, a produção ficará limitada entre 60 a 70 milhões. O Instituto, porem, está estudando o meio de aumentar este limite, esperando chegar a um resultado satisfatorio. Enquanto isso não se consegue, outras medidas serão tomadas para a expansão da produção alcooleira, inclusive para vencer o obstáculo decorrente do preço. Dentro das suas possibilidades será abonada a fabricação do alcool obtido com a produção canavieira extra-limites. Alguns milhares de contos serão invertidos nestas operações. Tambem o material de transporte e distribuição será ampliado.

* * *

EDIFICIOS EM CONDOMINIO

O regime do condominio em arranha-céus foi introduzido na legislação brasileira por uma lei que data de 1928. Trata-se de um principio interessante e que determinou facilidades notaveis para o desenvolvimento da construção de grandes edificios de apartamentos e escritorios nesta capital e em algumas outras cidades do país.

Na época em que foi feita a lei, seus autores não podiam prever a imensa repercussão que ela teria na evolução da propriedade imobiliaria carioca e seus reflexos na valorização de certas zonas da cidade e tambem na distribuição da população.

Não prevendo os efeitos mediatos e imediatos do novo diploma legal, não podiam eles, por certo, imaginar a necessidade de cercar o novo instituto de garantias especiais.

Foi, portanto, num regime da mais ampla liberdade —, a única restrição existente na lei em apreço é no tocante ao número minimo de andares, — que se desenvolveu o negocio de incorporação de arranha-ceus.

Tal liberdade não tinha maior perigo enquanto o negocio assumiu pequeno vulto e ficou limitado a instituições da mais alta idoneidade. De uns tempos a esta parte, porem, as operações de incorporação de arranha-céus vulgarizam-se de uma forma impressionante e o resultado é que as garantias do negocio começaram a se reduzir cada vez mais.

O fracasso da tentativa feita para incorporação do já famoso "Palatium" teve, pelo menos, uma virtude: — a de mostrar a necessidade de regulamentar-se, sem mais demora, o assunto, de forma a evitar prejuizos para o público e a desmoralização de um negocio de indiscutivel interesse para a coletividade.

Já tivemos oportunidade de indicar, em comentario recente, as condições em que poderia ser promovida aquela regulamentação.

Aliás, um dos primeiros atos do presidente Getulio Vargas, depois da promulgação da Constituição de 10 de Novembro, foi a assinatura do decreto-lei 58, que veio regulamentar e moralizar a venda de terrenos a prestações. Os mesmos principios contidos no aludido decreto-lei poderão ser aplicados, "mutatis mutandis", na lei regulamentadora do negocio de incorporação de arranha-céus.

E' muito melhor prevenir do que remediar. O fracasso do "Palatium" é um fato que precisa ser considerado atentamente para dele se colher os seus verdadeiros ensinamentos.

* * *

BRASIL, PORTUGAL

O Brasil, dentro de poucos dias, vai receber a visita de eminentes figuras da gloriosa nação portuguesa. Essa delegação é composta de Julio Dantas, do major Carlos Santos, de Augusto de Castro e Marcelo Caetano. Desnecessarias se tornam referencias especiais a cada um desses ilustres filhos da República de alem-mar, tão grande tem sido a projeção das suas realizações culturais, honrando as tradições mais limpidas da inteligencia e da cultura admiraveis daquele grande povo.

Portugal nos envia essa embaixada — legitima expressão da sua intelectualidade contemporanea — para agradecer ao Brasil a sua coparticipação aos festejos com que se comemoraram os centenarios da fundação e da restauração do país das sete quinas. O gesto do governo do general Carmona nos comove profundamente. Porque a verdade é que o Brasil não poderia deixar de estar presente áqueles festejos. O júbilo dos portugueses é o júbilo dos brasileiros. Lá estivemos, da maneira que as condições nos permitiram, no cumprimento de um dever sagrado que a nossa propria honra impunha.

O Brasil jamais renegou o patrimonio espiritual e moral que recebeu da sua mãe-patria. Pelo contrario, para nós foi sempre motivo de justo, permanente e legitimo orgulho, ostentarmos as nossas origens — o sangue, o idioma, a religião, a capacidade de luta e de trabalho que herdamos dos homens que fundaram a nacionalidade.

Por tudo isso, a embaixada que, dentro de pouco chegará á nossa terra, será recebida por nós, de braços abertos, entre as aclamações vibrantes e entusiasticas que merecem seus ilustres componentes.

COMENTARIO INTERNACIONAL

As Ameaças Japonesas

O Japão está se preparando para uma grande aventura imperialista, ou pelo menos está fazendo a guerra dos nervos no extremo oriente, em beneficio do Eixo.

De fato, não se pode saber com precisão qual é no momento o objetivo do governo de Toquio, em face da mobilização militar que vem sendo feita com tanta intensidade. Segundo relatam os telegramas de varias procedencias, depois da organização do novo gabinete Konoye, a esquadra e o exército estão em grande atividade, devendo entrar em ação a qualquer momento. É assim que poderosas formações navais rumaram aparentemente para um ataque a Indo-China. Por sua vez, ha indicações de que o Tailand tambem será vitima duma agressão niponica.

Ontem na Camara dos Comuns, o sr. Anthony Eden fez uma categorica advertencia ao governo de Toquio, afim de que o mesmo se abstenha de atacar o Tailand.

Não se percebe muito bem qual seja a atitude do governo de Vichy em face das ameaças que pesam sobre a Indo-China. Negociações estão entaboladas entre Toquio e a capital da França não ocupada, mas a situação permanece confusa. E o mais espantoso é que a imprensa de Paris e os demais orgãos controlados pelos alemães, em vez de atacarem o Japão, fazem tremendas ameaças aos ingleses, que estariam querendo se apoderar da Indo-China, ao que adiantam estas perfidas versões. Esses jornais vão mesmo ao extremo de declarar que os franceses se aliarão aos japoneses para combater os britanicos. Como se verifica, está tudo muito confuso — ou melhor, tudo está sendo propositadamente baralhado, para que ninguem se possa entender...

Contudo, o marechal Pétain, em seu ultimo discurso, declarou que a França defenderia seu imperio colonial.

De que maneira o governo de Vichy pretende tornar efetiva essa defesa?

E verdade que os Estados Unidos não estão de braços cruzados diante das ameaças partidas de Toquio.

Se a RAF e as forças inglesas estão de sobre-aviso em Singapura, tambem a esquadra americana do Pacifico se encontra preparada para qualquer eventualidade. As declarações feitas ontem pelo sr. Knox são a esse respeito muito expressivas.

Enquanto isso acontece, o Canal de Panamá está fechado á navegação japonesa. Como consequencia os navios niponicos que se encontram no Atlantico já iniciaram a viagem de retorno aos seus portos de origem, pelo estreito de Magalhães. De Washington ainda se anuncia que serão imediatamente impostas restrições economicas aos japoneses, agindo os Estados Unidos de acordo com a Inglaterra.

Enquanto é assim firme a atitude dos governos de Washington e Londres, um porta-voz de Vichy declarou, ontem, as ultimas horas da noite, que a França acederia ás exigencias do Japão, entregando a esse país as bases militares da Indo-China. Acrescentou esse porta-voz que "os japoneses estão dispostos a defender aquela colonia contra os degaullistas, os chineses e os britanicos".

Diante disso, forçoso é convir que o governo de Vichy está mais uma vez fazendo claramente o jogo do Eixo, enquanto, por outro lado, se torna dificil saber o que fará o Japão no momento, em virtude da firme decisão dos Estados Unidos e da Inglaterra. — A. B.

CONSTRUÇÕES E INVISIVEIS

Mauricio de Medeiros

Um corretor de imoveis, ousado e cheio de coragem, tomou sobre ombros uma iniciativa audaciosa. Em plena Avenida seria demolido grande edificio, uma grande area seria ganha e sobre ela se ergueria um monumental arranha-céu.

Diz-se, agora que, para a execução desse plano interessante, falta a aprovação das autoridades técnicas da Prefeitura e, por isso, o plano não terá andamento.

Chego a não crer no que li.

Ha, é certo, para o problema das construções no Rio, um famoso decreto 6.000 que é o mais complicado labirinto de dificuldades a serem destrinchadas pelos arquitetos construtores. Parece que não ha nenhuma planta de construção, feita seja lá por quem for, que consiga a sua aprovação de primeira mão. Os técnicos da Prefeitura encontram sempre uma divergenciazinha qualquer entre o projeto e uma meuda determinação de qualquer artigo perdido do referido decreto.

Já por varias vezes se tem anunciado a reforma desse decreto. Mas até hoje é ele que regula.

Tenhamos como justo nas suas determinações esse monumento de dificuldades.

Para certos casos, é evidente, porem, que, acima do texto estreito e rigoroso de um decreto que todos reconhecem como incompreensivel, um criterio mais lato deveria ser aberto no respectivo exame.

Assim, por exemplo, se alguem projeta dotar nossa maior Avenida de um arranha-céus de proporções colossais, é na verdade um monumento o que está projetado. E' qualquer coisa em que, aparte o interesse privado, ha o interesse coletivo: um edificio que se torna notavel, do qual todos os turistas guardarão lembrança, como todos os que estiveram em Nova York falam do edificio da Radio City, ou, pelo seu oposto, do Banco do sr. Morgan, que se consolidou na formal negativa de qualquer adaptação á arquitetura e proporções modernas...

Coisas desse gênero incorporam-se ao patrimonio da cidade. A menos que, no seu projeto, figurem realmente aberrações inconcebiveis — o que não é admissivel, se foi elaborado por técnicos competentes — o Poder Público não deveria criar dificuldades para a realização de tão interessante empreendimento, apenas porque o decreto 6.000, varias vezes ameaçado de substituição, a isso se opõe por qualquer de suas determinações.

Não pertencendo ao número dos que têm com que comprar aposentos no projetado monumento, a noticia de sua não realização não me proporciona nenhuma decepção material. Dá-me, porem, uma triste impressão. A de que a despeito de todo o nosso progresso, os homens que vêem largo e se atiram com arrojo a iniciativas audaciosas, encontram ainda as resistencias dos invisiveis da burocracia... E' pena.

A Cidade

Calvario de Um Juiz

Há o processo de uma herança que se vem arrastando nos cartorios através de anos e anos. E cada ano que passa o volume dos autos vai aumentando, aumentando, para aumentar tambem a angustia aos procuradores da República e dos juizes, destes principalmente.

Trata-se da fortuna do visconde de Asséca. De quando em quando se junta mais um capitulo a esse verdadeiro drama forense. A coisa parece que não acaba mais.

Com esse novo capitulo foram os autos cair nas mãos do juiz Ribas Carneiro. O magistrado assustou-se com a altura do processo. Teve a impressão de uma torre de Babel — com diferença de que esta, a famosa torre das eras biblicas, parou no meio, enquanto aquela continua a subir sempre.

O juiz Ribas Carneiro, entretanto, não é homem para se apertar por tão pouco. E está mesmo disposto a destrinchar o negocio. É assim que, despachando os autos para o segundo procurador da República, assim se manifesta o referido magistrado:

"Vista, pois ao digno representante da União, e se deploro o encargo que lhe deu de examinar estes autos pejados de plantas, relativas ás famosas terras do Visconde de Asseca (do tempo á El-Rei Nosso Senhor), lembro a s. s. que mais pesado é o encargo que me espera de os ter de estudar para firmar uma futura decisão, de vez que, sendo interessada a Prefeitura, minha competencia ficou fixada e sou compelido a carregar a cruz ao Calvario. Que Deus inspire ao dr. segundo procurador da República, animo de pesquisar nesses alentados autos, como inspirou ao digno dr. 7.º procurador da Prefeitura e confio me inspire a mim".

O sr. Ribas Carneiro está disposto, como se vê, a "levar sua cruz ao Calvario". Console-se, porem, o ilustre juiz porque outras cruzes mais pesadas têm sido carregadas por muitos dos seus semelhantes... Inclusive os herdeiros do Visconde de Asseca. — A. P.

"Golpe Vingador" o Novo "V" na Campanha da Vitoria"

O BATISMO, POR LORD HALIFAX, DE UM NOVO TIPO DE BOMBARDEIRO AMERICANO

LOS ANGELES, 23 (Reuter) Ao romper um tubo contendo oxigenio contra o eixo da hélice de um novo tipo de bombardeiro em mergulho para a Grã-Bretanha, lord Halifax, embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, disse: "Batizo-te "Golpe Vingador", novo "V" na campanha pela vitoria". O bombardeiro em mergulho, monoplano de asa baixa, camuflado, ascendeu a 8.500 metros e atirou-se, zunindo, até uma altura de 300 metros aproximadamente, enquanto 5.000 operarios da fábrica de aviões "Vultee" lançavam gritos de alegria. Lord Halifax falou brevemente aos operarios, dando-lhes a segurança de que "a Grã-Bretanha acabará o trabalho que nós começámos".

A CAMPANHA DO "V" NA INDIA

BOMBAIM, 23 (Reuter) — Bombaim está contribuindo de maneira notavel para a campanha da letra "V", que tem aparecido ás claras, traçado em paredes de hoteis e de estações de estradas de ferro. Em Calcutá, os cinemas estão empenhados igualmente na campanha do "V".

A Inglaterra Estuda os Planos Economicos Para Após a Guerra

ESPERADA A COOPERAÇÃO DE TODOS OS PAISES AMERICANOS

LONDRES, 23 (Reuter) — Os planos da Grã-Bretanha para enfrentar, após a guerra, a super-produção de viveres e materias primas que agora se acumulam em muitas partes do mundo, foram mencionados pelo sr. Arthur Greenwood, ministro sem pasta, em uma irradiação hoje para todo o imperio

O sr. Greenwood, a quem está afeto o serviço de reconstrução de após guerra, declarou que outras nações, com especialidade os Estados Unidos e as grandes republicas sul-americanas, que eram tambem grandes produtoras de materias primas, escolheriam a seu tempo a ação que poderiam desempenhar e que o Imperio Britanico está seguro da maior boa vontade de cooperação desses paises.

Declarou mais o ministro que o governo inglês e de outros paises da "Commonwealth" acumulariam estoques que poderiam ser, depois, rapidamente enviados aos povos que hoje se encontram dominados logo que os ocupantes de seus teritorios tenham sido varridos para fora. Concluindo, disse que por meio de cooperação seriam superadas todas as dificuldades provenientes do acumulo de produtos não usados durante a guerra e ao mesmo tempo seriam feitas provisões para as necessidades de outros paises logo que a guerra terminasse.

Um Cargueiro Norueguês Destruido no Atlantico do Norte

NOVA YORK, 23 (Reuter) — Os circulos maritimos revelaram hoje que o navio cargueiro norueguês "Vigrid" foi destruido no Atlantico norte. Fontes extra-oficiais declararam que o referido navio conduzia enfermeiras da Cruz Vermelha para a Inglaterra.

A Remodelação de Niterói

A Capital Fluminense Transfo rmar-se-á, Dentro Em Pouco, Numa das Mais Belas e Modernas Cidades do Pai's

As Obras de Remodelação Serão Iniciadas no Próximo Mês de Agosto — O Contrato de Arrendamento dos Serviços de Abastecimento d'Agua e Esgotos Sanitarios — A Aber tura de Uma Grande Avénida Ligando as Ruas Visconde do Rio Branco e Marquês do Paraná — Serão Construidos Novos Edificios Para o Pro nto Socorro e o Hospital Municipal -- Reaparelhamento dos Serviços de Limpeza Pública -- Aquisição de Material Para o Corpo de Bombeiros -- O Saneamento do Saco de S. Francisco

A aprovação que vem de ser dada, pelo prefeito de Niterói, aos projetos definitivos das suas primeiras seções das obras confiadas á Companhia Melhoramentos de Niterói e o da abertura da grande avenida que ligará as ruas Visconde do Rio Branco e Marquez do Paraná despertaram, como era natural, a atenção do jornalista. Sabia ele que a Prefeitura de Niterói, após cuidadoso estudo das condições gerais do municipio e das suas necessidades, organizara, em estreita unidade de vistas com o governo estadual, um largo programa de ação construtiva.

Meses atrás, DIARIO CARIOCA e, com ele, toda a imprensa desta e da vizinha capital haviam noticiado a assinatura do contrato para execução das obras de remodelação da cidade fronteira e tambem a adjudicação, em concorrencia publica, dos seus serviços de abastecimento dagua e esgotos sanitarios.

Seria interessante para perfeito conhecimento do público uma ampla reportagem sobre as atividades do prefeito Brandão Junior e nesse objetivo o reporter atravessou a baía.

O resultado das suas investigações é o que, abaixo, lerá o leitor.

A REMODELAÇÃO DE NITEROI

O plano das obras gisado pela Companhia Melhoramentos de Niterói é, realmente, magnifico. Compreende ele: o aterro da enseada que fica defronte da rua Visconde do Rio Branco — a rua da Praia como se habituaram a chamá-la os habitantes da terra — até a ponta on de se ergue o Forte de Gragoatá; a construção de uma avenida de contorno, partindo do extremo da Praia de Gragoatá até o começo da Praia das Flexas; a urbanização dos morros de Gragoatá, Ingá e Boa Viagem e o desmonte do morro de São Sebastião.

As obras, cujo vulto atingirá á elevada quantia de 50 mil contos de réis, serão executadas sem quaisquer onus para a Prefeitura e para o Estado. A Companhia concessionaria irá financiá-la com seus proprios recursos, auferindo lucro da venda dos terrenos conquistados ao mar e os que forem urbanizados pelo desmonte de morros e abertura de ruas nas colinas que orlam o litoral.

Não despendendo um real nas referidas obras, a Prefeitura de Niterói reservou-se, alem do direito a uma participação nos lucros do negocio, o direito de controlar em todas as suas minucias, as operações financeiras realizadas pela emprêsa contratante.

Para isto foi determinado que o financiamento das obras seria feito pela emissão de debentures e que estas só poderiam ser aplicadas no pagamento dos trabalhos executados pelos empreiteiros, tudo dentro dos estritos termos de contratos previamente aprovados pelo Estado e pela Prefeitura.

As zonas, cujos trabalhos serão atacados inicialmente, compreendem os morros de Gragoatá, Ingá e Boa Viagem, devendo dentro de poucos meses estar aberta a avenida que ligará Gragoatá á Praia das Flexas, bordejando o mar e permitindo descortinar-se um panorama maravilhoso.

OS SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTOS

Já estão quase concluidos os estudos para redação final do contrato de arrendamento dos serviços de abastecimento dagua e esgotos adjudicados, em concorrencia realizada em fins do ano passado, á firma Dahne Conceição & Cia, á qual o governo federal, como está ainda na lembrança de todos, deu os serviços da construção da adutora de Ribeirão das Lages.

O contrato em cuja redação colaboraram, não só o prefeito Brandão Junior como o secretario de Viação do Estado, major Helio Macedo Soares e Silva baseará a exploração no regime do "serviço pelo custo" dentro dos principios consignados no Código de Aguas.

De acordo com o referido regime, o mais racional dos sistemas já adotados para a exploração de serviços públicos industriais, o lucro do concessionario, isto é, a remuneração do capital por ele investido nas obras fica limitado a 10% ao ano, revendo-se, trienalmente as tarifas no sentido de reajustá-las ás condições gerais, aumentadas ou diminuidas conforme indiquem as circunstancias ser necessario.

UMA GRANDE AVENIDA A SER ABERTA

Cumprindo instruções do interventor Amaral Peixoto, o prefeito Brandão Junior mandou estudar a solução para o problema do estrangulamento do tráfego na parte central da cidade. Após meticuloso exame do assunto, chegaram os técnicos da municipalidade á conclusão que a fórmula mais adequada, em vez do alargamento da rua da Conceição conforme fôra sempre indicado, seria a abertura de uma ampla avenida, com 33 metros de largura, partindo da rua Visconde do Rio Branco e indo atingir a rua Marquez do Paraná.

A referida avenida será aberta no meio do quarteirão limitado pelas ruas da Conceição e Gomes Machado e seu traçado foi determinado de forma a reduzir ao minimo o número de demolições, evitando-se assim maiores despesas para o erario municipal e quaisquer perturbações para a vida comercial da cidade.

OUTROS MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

De acordo com a autorização que lhe foi dada pelo interventor Amaral Peixoto, o prefeito Brandão Junior já tem quase concluidos os estudos em relação á solução de uma serie de problemas municipais, entre os quais convem destacar: a construção dos novos edificios do Pronto Socorro e do Hospital Municipal, o reaparelhamento do Corpo de Bombeiros e a modernização dos serviços da Limpeza Pública, inclusive a instalação de novo forno de cremação de lixo. Segundo conseguimos apurar o prefeito Brandão Junior espera, ainda este ano começar a realização de tais melhoramentos, cuja importancia para o progresso e conforto da capital niteroiense é indiscutivel.

O SANEAMENTO DO SACO DE S. FRANCISCO

O Saco de S. Francisco é um dos mais lindos bairros da capital fluminense, ponto predileto de uma enorme multidão que todos os domingos atravessa a baía em busca de um pouco de vida ao ar livre.

Seu progresso, porem, tem sido retardado, apesar dos melhoramentos já realizados pela Prefeitura, pela falta de saneamento de uma certa area a que se margeia o rio S. Antonio.

Tomando conhecimento do assunto, o interventor Amaral Peixoto, sempre atento aos interesses fluminenses, solicitou ao engenheiro Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que mandasse estudar a canalização daquele rio, o revestimento de suas margens e a extinção dos pantanos marginais.

Os estudos já foram concluidos e o D.N.O.S. espera apenas que lhe seja distribuida a verba necessaria para o imediato ataque dos serviços.

UMA LINDA E MODERNA CIDADE

A obra que está sendo realizada em Niterói, resultado da ação conjugada do interventor Amaral Peixoto e do prefeito Brandão Junior, fará com que a capital se transforme, em poucos anos, numa das belas e modernas cidades do Brasil.

Saindo do marasmo que entravava a ação das passadas administrações, a Prefeitura Municipal de Niterói entrou, com o prefeito Brandão Junior numa fase de atividade construtiva.

O VIII ANIVERSARIO Das Oficinas do Parque de Aeronáutica dos Afonsos

IMPRESSÕES DE UMA VISITA — O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

O "Waco-1", pousando no Campo dos Afonsos

Ha oito anos, na data de hoje, o presidente Getulio Vargas, então no exercicio do Governo Provisorio, assinava decreto criando as oficinas do atual Parque de Aeronautica dos Afonsos. Esse ato vinha suprir uma falta imperdoavel e era a de que uma escola de aviação não podia existir sem possuir uma oficina que vistoriasse, consertasse ou ajustasse os motores, a fuselagem e demais pertences dos seus aviões de treinamento e de guerra. O tempo decorrido ainda é muito pequeno. Mas o certo é que as oficinas não só preencheram a sua finalidade normal, como foram mais alem, valendo-se dos recursos que lhe proporcionou o Governo para produzir aviões.

As oficinas do Parque dos Afonsos dividem-se em duas direções — administrativa e técnica, e ambas são subordinadas á direção geral. A parte técnica, que é a que interessa no caso, se subdivide em serviços de ensaios e de pesquizas, de fabricação, de estudos e em serviços gerais. O serviço da fábrica propriamente dita em varios grupos. Temos, pois, os grupos de motores, de estruturas metalicas e de madeira, de equipamento, de pintura e de helices. Essa a sua apresentação em forma esquemática.

FATOR DE PROGRESSO

Visitando-as é que bem se pode avaliar o que representam como fator de progresso da nossa ainda modesta industria aeronautica. O espaço ali é aproveitado como se se tratasse de espaço vital. Direção geral, direção administrativa e direção técnica, assim como as oficinas com todas as suas dependencias tudo está dentro do hangar, e só se tornou possivel caber tanta coisa num mesmo lugar, porque se ergueu um estrado sobre o concreto do chão repartiu-se o estrado em divisões, e nele, por cima das oficinas, funcionam as três direções mencionadas. Efetuam-se os trabalhos de pesquizas, os estudos, os desenhos, e os trabalhos burocráticos de secretaria em meio ao barulho das ferramentas e ao zumbido das bombas de pressão lá de baixo. O diretor do Parque é o major Guilherme Teles Ribeiro. O seu diretor técnico o capitão João Passos. Em companhia deste percorramos as oficinas.

DOIS AVIÕES JA' PRONTOS

Primeiramente, leva-nos a ver o primeiro avião construido nos Afonsos, um "Waco-Cabine", sob licença da patente dessa marca, obtida ha tempos pelo governo. Destina-se ao Correio Aéreo Nacional, e já tem gravadas na cauda as iniciais desse utilissimo serviço. E' perfeito o seu acabamento. Esse avião já foi submetido a importantes provas de experiencia, entre as quais, um vôo de ida e volta á Baía. O mais interessante é que na sua construção foram introduzidas algumas melhorias de ordem técnica e que deram satisfatorios resultados.

O segundo avião do mesmo tipo e porte tambem já está pronto. O seu primeiro vôo foi dos Afonsos ao Aeroporto Santos Dumont e regressou ao ponto de partida. Durante esses vôos de experiencia, vão sendo observados pelos técnicos todos os detalhes da construção, e o avião só é dado como em perfeita forma quando nada ha a corrigir ou a aperfeiçoar. Procede-se, assim, em toda parte do mundo.

O terceiro avião, pertencente á série de sete, está na linha de montagem. E' um pássaro de meio corpo, sem asas e sem motor. As asas que lhe são destinadas estavam sendo acabadas, mais ao fundo das oficinas, na seção respectiva. Peritos operarios concluiam a sua nervura delicadissima, enquanto outros já com uma das asas terminada, davam-lhe os retoques de pintura com oleo de banana. Os operarios exercem essa tarefa com o maçarico e usam mascaras contra o odor penetrante e venenoso, capaz de reduzir o mais robusto pulmão á inanidade.

SERÃO BATIZADOS OS DOIS AVIÕES

Depois do presidente Getulio Vargas, em companhia do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, percorrer as varias dependencias do Parque, assistindo a atividade normal dos operarios, nos grupos e seções, terá lugar no campo o batismo dos dois aviões "Waco-Cabine", construidos nas oficinas do Parque. Esses aviões terão os nomes de "Oiapock", o rio mais setentrional, e de "Chuí" a corrente mais meridional do país. Essa cerimonia será presidida pelo chefe da Nação.

No Ministerio da Fazenda

ATOS DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA

O diretor geral da Fazenda Nacional, no intuito de coibir tanto quando possivel, o andamento irregular de processos resolveu proibir a interferencia de qualquer funcionario, estranho ao Protocolo do Tesouro Nacional, em todos os atos relativos ao protocolamento e transito de papeis que, não lhes havendo sido distribuidos entrem naquele Protocolo ou transitem pelas diversas secções ao mesmo subordinadas.

Foi tambem, proibido, terminantemente, o andamento de processos "em mão".

O diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que a firma Guaspari & Cia, estabelecida com o negocio de alfaiataria, em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, pede permissão para funcionar com um clube de mercadorias.

Geriu Fraudulentamente a Sociedade

DENUNCIADO COMO INCURSO NA LEI CONTRA A ECONOMIA POPULAR

A Sociedade "Credito Predial Limitada" com séde em São Paulo, e de que é diretor Edgar de Almeida, portadora que é das cartas patentes ns. 105 e 110, expedidas pela Delegacia Fiscal do Estado de São Paulo, lesou, ha meses, varios mutuantes, pelo que a empresa, por determinação policial foi fechada. Contra o responsavel foi apresentada na ocasião, queixa assinada por Inacio Vastela e Maria Doldivar.

A situação da referida sociedade, perante a Fazenda Nacional, era irregular como posteriormente se veio a ter conhecimento. Foi, por isso, cassada a respectiva carta patente. O responsavel, ao ser intimado pela policia paulista evadiu-se.

Indo agora o inquerito contra ele instaurado, ao Tribunal de Segurança Nacional, foi o mesmo distribuido, pelo ministro Barros Barreto presidente daquela côrte de justiça especial, ao procurador Gilberto de Andrade, o qual, em data de ontem, apresentou denuncia contra o infrator. A capitulação do delito foi feita no art. [illegible] inciso IX, do decreto-lei n. [illegible] que comina a pena de [illegible] anos de prisão e multa de [illegible] se consumou. Para o julgamento foi designado o juiz conde Miranda Rodrigues.

Cinema

COMEÇAM HOJE AS DIABRURAS DE ANN SOTHERN COMO "DULCY", NO "METRO"

Com esse jeitinho de "santinha" Ann Sothern é um demonio de saias em "Dulcy", a divertida comedia que o Cine Metro estréia hoje

Começam hoje, no Metro, as exibições de "Dulcy" o que quer dizer que terá o público do querido cinema um novo cartaz cheio de alegria, porque "Dulcy" é comedia, e comedia da boa, movimentada, repleta de surpresas e com um pugilo valioso de interpretes bem em seus lugares: Ann Sothern, Ian Hunter, Roland Young (o tio de Katharine Hepburn em "Nupcias de Escandalo"), Billie Burke e Lynne Carver. Dulcy é uma lourinha rica que, sem ter que fazer, resolve intrometer-se na vida alheia, e pretendendo ajudar o próximo, coloca-o em camisas de onze varas, armando situações tremendas de enlouquecer o mais paciente dos mortais... Imagine-se tudo isso armado por Ann Sothern, comediante de estilo inconfundivel, sempre tão expressiva, brejeira, maliciosa...

Quinta-feira próxima o Metro realizará a esperada apresentação de "O Inimigo X", a satira a Moscou, dirigida por King Vidor e interpretada por Clark Gable e Hedy Lamarr, sendo que Lamarr é uma surpresa no genero, mostrando-se deliciosa comediante, na pele de uma russa cheia de "ideais"...

Vai á Baía o sr. Lourival Fontes

MARCADA PARA O DIA 30 DO CORRENTE A CHEGADA DO DIRETOR GERAL DO D. I. P. EM SÃO SALVADOR

BAÍA, 23 (A. N.) — O "Estado da Baía" noticia, com destaque, a proxima visita do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda a esta capital.

O sr. Lourival Fontes acompanhado de sua esposa, chegará aqui a 30 do corrente afim de assistir á cerimonia de batismo do avião doado ao Aero Clube local. Tambem estará presente o ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho.

Adiada a Gavea de 41

O Circuito da Gavea de 1941 não mais será levado a efeito no dia 31 de agosto.

Assim resolveu a Comissão Esportiva, tendo em vista a exiguidade de tempo para organizar e fazer a mais intensa propaganda do "Trampolim do Diabo".

Acresce ainda que os festejos do dia 7 de setembro reunirão em as atenções do Exercito, Marinha, Policia e demais corporações que já estão em grandes preparativos para o desfile do "Dia da Patria", o que não permitiria pudessem prestar seu concurso no policiamento do "Trampolim do Diabo".

A emocionante competição será realizada, provavelmente, em 21 de setembro, nada havendo, porém, de definitivo.

Na sua reunião de amanhã, quinta-feira, a Comissão Esportiva vai deliberar sobre importantes assuntos, inclusive o Circuito da Gavea de 1941.

Lew Ayres, o principal interprete de "Estas Granfinas de Hoje"

Lana Turner Vai Provocar Muitas Paixões!

"A raiva que tem um "stock" de glamour: Lana Turner, a pequena que vai fazer explodir o coração de muitos "fans" com seu trabalho em "Estas Granfinas de Hoje".

(por MAXIM FERRER)

"Estas Granfinas de Hoje", filme cheio de malicia e de "verve"! Sátira finissima ás nossas granfinas de calçada. Um espetáculo luxuoso, divertido, amalucado com muita música muito amor e que prova elegantemente que o melhor para uma mulher é ainda o casamento. Um filme com idilios ardentes, pontilhados de beijos vulcanicos, com um grupo de estrelas alucinantes: Lana Turner, Anita Louise, Jane Bryan, Marsha Hunt, Ann Rutherford, Mary Betty Hughes, e uma infinidade de pequenas do "outro mundo".

Lew Ayres, o celebre dr. Kildare, especialista em "corações femininos" é o galã da explosiva Lana Turner. Ann Rutherford, pela primeira vez traindo o seu grande amor: Andy Hardy. Pois Tom Brown é desta vez o galã da interessante namorada do endiabrado Andy Hardy. Jane Bryan forma o par romantico com Richard Carlson. E Mary Betty Hughes com Owen Davis Jr.

"Estas Granfinas de Hoje", um filme com situações maliciosas e ambientes de luxo. Os salões de Park Avenue, com suas famosas "debutantes" e seus principes de fancaria e seus reis de "latas de conserva".

"Estas Granfinas de Hoje" um filme construido em tom de satira, que provocará boas gargalhadas, que a Metro está apresentando hoje no cinema Pathé.

Cupido, o Garotinho Travesso, Causador de Tantos Momentos Agradaveis e Desagradaveis da Vida... Com Uma Acertada Flechada Pegou Em Cheio o Coração da Encantadora Deanna, Para Logo Em Seguida Fazê-la Sofrer Uma Desilusão Talvez Mais Encantadora Ainda...

Deanna Durbin, que vimos mais uma vez em "Noiva por um Dia"

Deanna vivia numa cidadezinha do interior a vida de uma boa e obediente filhinha, sempre pronta a ajudar seu papai nos estudos que este vinha fazendo sobre a alimentação dos seres vivos.

Porem, Deanna estava ficando aborrecida de ser tão boazinha. O seu amiguinho de infancia Don Web (Robert Stack) estava muito mais interessado no seu automovel do que no fato de ter escolhido Deanna para sua namorada.

Eis que aparece um possivel pretendente na pessoa de Franchot Tone, enviado de uma Associação Médica de Nova York para estudar de perto os trabalhos do professor Dana, pai de Deanna. E' Deanna quem vai buscá-lo á chegada do trem, porque a sua irmã mais velha e muito "sophisticated" não queria saber de cientistas, porque estes eram geralmente velhos e impossiveis. Qual não foi a surpresa de todas as três irmãs, quando viram que tinham andado muito erradas, todas as três tornaram-se rivais de um momento para o outro, todas queriam cair nas graças do convidado.

Finalmente chega o dia da partida, é novamente Deanna quem vai levá-lo á estação porem, ela teve cuidado de providenciar um desarranjo no automovel, de maneira que chegaram á estação quando o trem já tinha partido. O que fazer, Richard Calvert, este é o nome do jovem cientista, tinha que chegar á Nova York naquele mesmo dia e Deanna então propoz levá-lo de carro, o que foi por ele aceito.

E' então que Deanna tem uma desilusão, sim porque ela queria passar por mulher vampiro, acompanhava um cavalheiro simpatico, ele, certamente lhe declararia um amor ardente e tudo acabava como nas historias que ela tinha lido. Mas o que aconteceu foi muito diferente e o melhor será mesmo assistir ao filme "Noiva por um Dia", que o cinema Plaza passará a exibir a partir de amanhã porque todos certamente quererão ver Deanna exibindo lindissimas "toilettes" e o que é mais importante ainda ouví-la através lindas canções, todas elas muito populares e tanto mais populares quando ouvidas na voz dulcissima de Deanna Durbin.

Teatro Nacional

MA' DISTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS PELOS ESTADOS

Começam a chegar ao Rio, noticias das Companhias que estão excursionando pelo interior do país.

Do Sul as informações são poucas, devido ás enchentes do Rio Grande do Sul que inutilizaram quase que por completo, as temporadas. Luiz Iglesias foi a maior vitima, pois foi testemunha ocular da calamidade de maio.

Agora é que ali chegou a Companhia Alma Flora-Salu' Carvalho e que vai se defendendo como leão. Do Norte, porem, as novidades são bem maiores.

Para lá seguiram varios elencos e é esse justamente o motivo porque, as compensações não estão sendo as que se esperava. Com a mania de um acompanhar o outro, o fato é que, depois do Carnaval, todos queriam rumar o Norte, como se a festa de N. S. de Nazaré, no Pará não fosse em outubro... A realidade aí está. Todos estão ás m a l a s para voltar, e, se não fosse a verdadeira mas que é o S. N. T., que garante a volta para a esquina do Carlos Gomes, ficariam por lá.

Alguns não tiveram as suas temporadas desastrosas como Delorges. Outros, porem, só faltam imitar o "Barata" á porta da igreja como no "Deus lhe Pague". Devia haver, para o futuro, uma melhor maneira de distribuir as Companhias pelos Estados, de forma a que não se acumulassem seus elencos numa região do país e um em outra.

Enquanto isso, estão fechados todos os teatros de São Paulo neste momento!

BOATOS DE ESQUINA

— Realiza-se no próximo dia 31 a eleição da nova diretoria da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, na sua séde na rua Pedro I, n. 53, sobrado.

— Estão animadissimos no Recreio, os ensaios da nova revista "No Lesco Lesco", que irá á cena no próximo dia 1º, e que, na opinião de toda a Companhia, é um original dos mais interessantes e que vai dar margem a que Araci Cortes e Oscarito apresentem notaveis trabalhos comicos e de fantasia. Araci tem veia de numeros de música que valem por um estupendo espetáculo.

Toda a Companhia e mais o estreante José Policena, trabalharão.

— No dia 29 do corrente, realiza-se um grandioso espetáculo, ás 21 horas com as últimas da revista em cena. "Os Quindins de Iaiá", e um ato variado com Cesar Ladeira, Silvino Neto, Fernando Barreto, Gilberto Alves, Cordelia e Haroldo Ferreira, Ciro Monteiro, Muraro, Aurora Rios, Nerem e Bentinho, Simone Morais o Regional da P. R. A. 9, Amelia Dias, Urbano Lóes, Dilo Guardia, orchestra de sanfonas e Elu e sua gaita.

— Continua o exito de "Filhas de Eva" no Republica.

— Depois de amanhã estréia no Carlos Gomes a Companhia de Ilusionismo e Magia de Rocambole, em espetaculos ás 20 e 22 horas.

O FILME DE HOJE

Alfa — "Devem os Maridos Trabalhar?" — Américo Garrido.

O COMENTARIO DA NOITE

"A estréia Beatriz Costa está com o pé direito gessado", informava a publicidade da prestigiosa atriz de Portugal

— Então já não estréia com o "pé direito", comentou logo o Raul Pederneira aos berros.

SOCIAES

CARNET

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo sábado, 26 do corrente, ás 20 horas, o seu anunciado jantar de Confraternização Tijucana no qual se reunirão os seus socios iniciadores, fundadores, ex-presidentes, ex-diretores e todos os tijucanos antigos e modernos. Não haverá danças.

No domingo, 27 o gremio carjuti oferecerá aos seus socios e familias, uma elegante manhã dansante, no Salão Nobre, com Napoleão Tavares.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: general Otavio José da Silva, coronel Eduardo Uchôa Cavalcanti de Albuquerque, tenente-coronel Bueno do Prado, tenente coronel Mario de Sá Brito, tenente coronel Carlos Mena Barreto Monclaro, major Onesimo Becker de Araujo, major Armando R. Storino, capitão de fragata Silvio Weguelin de Abreu; dr. Edgard Rangel do Monte; José Francisco Martins, Djene Rocha, Serafim Gomes, Guilherme de Almeida, Luis Machado.

Senhorinhas: Helena de Irajá, Lucia Fabio de Araujo, Isa Torres Bitencourt.

Senhoras: Gilka Francisco Chagas, baronesa de Santa Margarida, Silvia Jansen Marques, e as professoras Almerinda da Costa Freitas Ramalho, Maria Gonçalves dos Santos e Judite Gomes Carneiro; Herval Ferreira Muniz.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Lyria de Magalhães, filha do casal Antonio José de Magalhães residente nesta capital e o engenheiro Helio Gomide, filho do casal Liberato Pereira, residente em São Paulo.

CONFERENCIAS

Historia Geral da Humanidade. — Em continuação ao curso de Historia Geral da Humanidade, realizará o sr. Julio Agostinho de Oliveira no próximo sábado, ás 5 horas da tarde, uma conferencia sobre Milton, á rua São José, 84, 2º andar. Entrada franca.

ALMOÇOS

Gilberto Freire — Realizar-se-á sábado próximo, no Jockey Clube o grande almoço que amigos e admiradores do sr. Gilberto Freire vão oferecer-lhe por motivo do aparecimento do seu último livro "Região e Tradição".

Falará em nome dos homenageantes o sr. Dario de Almeida Magalhães.

As listas de adesões continuam na portaria do Jockey Clube, na Livraria José Olimpio e na portaria do "Jornal do Comercio".

A comissão promotora do almoço é composta dos srs. ministro Otavio Tarquinio de Souza, Lourival Fontes, Assis Chateaubriand, José Lins do Rego, Dario de Almeida Magalhães, José Olimpio e Arnon de Melo. Os que já aderiram á homenagem que procurem seus cartões na portaria do Jockey-Clube.

FESTAS

Clube das Vitorias Regias — Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na séde do elegante Clube das Vitorias Regias, a costumada Hora de Convivio Social, tomando parte na Hora de Arte, as cantoras Gulomar Santos, Analia de Martins Castilho e Gulomar Soares. A poetisa dra. Maria de Lourdes Watson, dirá versos de sua autoria. Os acompanhamentos, ao piano, serão feitos pela professora senhora Ilka Martins.

VIAJANTES

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: Heitor do Amaral Ribeiro e sra. Beatriz da Silveira Moniz; de Curitiba: Henrique da Cunha Melo, sra. Irene Coelho Lupion e João Carlos Lupion; de São Paulo: John S. B. Pratt, sra. Alice Pratt, John S. B. Pratt, Manuel Visconti, Otto Beck; Jorge Guinle, dr. Nicolau Morais Barros, sra. Margarida Schouert, João Gentil de Melo Araujo Filho, João Jeha, Carlos da Veiga Soares, Julio Crespi, Eiaz, sra. Maria de Crespi, sra. Erminia de Crespi e Ralph Wood; de Poços de Caldas: Juan Alfredo José Schreiber, sra. Elsa de Scheiber, Nelida Schreiber, Cora Schreiber, Mercedes Clausen, Adolfo Borges Costa e Elliot Park; de Belo Horizonte: dr. Francisco Brant, senhorinha Idalecia Brant, Norvenio Brant Aleixo, Annibal Cypriano, senhorinha Heloisa Queiroga Martins Paul Perhirin e Auguste Randu; de São Luiz: Saturnino Belo; de Fortaleza: William Tiplady; de Natal: dr. Claude G. Irman; do Recife: Alfred Hiller; de Maceió: dr. Werther Brandão; da Cidade do Salvador: Wayne H. Henderson e de Victoria: dr. João Crisostomo Beleza, dr. Mario Gama e Salvador Cornachioni.

ENFERMOS

Faustino Passarelli — Acha-se internado na Casa de Saude de Dr. Eiras, onde foi operado na terça-feira próxima passada, pelo dr. Pedro Ernesto, o nosso colega do "Diario de Noticias" e escritor Faustino Passarelli, o qual tem sido muito visitado por pessoas de sua amizade, colegas e companheiros de trabalho.

MISSAS

Capitão Landri Sales — A missa em ação de graças que os funcionarios da 6ª Seção do Serviço do Material fariam celebrar no dia 25 do corrente, para comemorar o segundo aniversario da administração do capitão Landri Sales no Departamento dos Correios e Telegrafos, fica transferida para quando for anunciada atendendo a que o homenageado acha-se de nojo pelo falecimento de pessoa de sua familia, occorrido ontem.

— **Sra. Carmelia Fernandes da Costa** — Hoje, quinta-feira, ás 8.30 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio reza-se a missa de 7º dia do falecimento da sra. Carmelia Fernandes da Costa.

Proximas estréas

VAI VOLTAR O FILME QUE ADMITE A RESSURREIÇÃO POR FORÇA DO AMOR

Merle Oberon, a irresistivel Cathy de "O Morro dos Ventos Uivantes" que voltará hoje ao cartaz do Odeon.

Em nossos dias, de tal maneira materializados, chega a ser extremamente ingenuo admitir que um grande amor tenha forças bastante para dar vida aos mortos, devolvendo-lhe as pulsações do coração... Se, se a tese, é audaciosa, o filme que vai explorá-la não o será menos. Esse filme é "O Morro dos Ventos Uivantes", cuja reprise marcada para hoje no cinema Odeon, repetirá, por certo, o mesmo triunfante exito que ele já alcançara.

HOJE "TERRA SEM LEI", UM FILME DA PARAMOUNT

Não há duvida que o Imperio vai lavrar um tento com a apresentação hoje de "Terra sem Lei", um dos bons filmes da Paramount para a presente temporada.

"Terra sem Lei", destaca-se, não somente pela veracidade do tema, mas principalmente pelo acerto da sua interpretação. Richard Dix não tem igual, tão sinceramente se entrega a seu papel, e William Henry e Victor Jory, especialmente este último que é o traidor máximo do cinema, prestam sangrento realismo ao assunto.

O MAIS DESLUMBRANTE ESPETA'CULO DO ANO!

Mais um deslumbrante espetáculo de palco e tela, será apresentado pela casa dos bons espetáculos!

Cleópatra a Mulher-Demonio, a mulher de beleza e graça inconfundiveis que por duas semanas consecutivas constituiu o mais grandioso espetáculo da nossa cidade, fará sua grandiosa "rentrée" segunda-feira próxima, no palco do Colonial, apresentando a sua mais espetacular revista "De Todas as Nações...", a revista que marcou época nos principais teatros da Europa e da América.

"Cleópatra — a Mulher-Assombro, deliciará o grande público com uma hora de Arte — Misterios — Alegria e Deslumbramento!

"UM CARNET DE BAILE"

A lembrança de Gerard está ainda presente em sua imaginação... Evoca-o com os olhos do espirito. E um rapaz louro se destaca da penumbra, aproxima-se, debruça-se junto ao leito, murmura algumas frases timidas e logo se esvai como os fantasmas que povoam os sonhos.

Aquele "carnet de baile" era o que restava da sua adolescencia feliz...

"Um Carnet de Baile", a monumental pelicula dirigida por Julien Duvivier e apresentando um "cast" dos mais notaveis pois conta com o concurso de Marie Bell, Françoise Rosay, Harry Baur, Pierre Blanchar, Fernandel, Raimu e Louis Jouvet, será o cartaz do Broadway de segunda-feira em diante.

"LUA DE MEL PARA TRES"

O "tal" do escandalo no estudio é o primeiro cartaz da Warner, em 1941

Os "fans" vão ter enfim os filmes da Warner! Já na próxima segunda-feira no Palacio será apresentado "Lua de Mel para Três" (Honeymoon for Three) que dá, assim de saida, uma amostra do valor das hostes warnerianas, apresentando de uma vez: Ann Sheridan, George Brent, Osa Massen, Lee Patrick e Jane Wyman seguidos por Charlie Ruggles e William Orr.

"Lua de Mel para Três" é a historia mais risonha e mais atrevida filmada nos estudios da Warner, uma aventura toda contada pelos beijos quilométricos.

UM FILME "RAFINE'E" QUE VAI ENCHER AS MEDIDAS DE TODOS OS "FANS" — "EDUARDO VII"

Um dos interpretes de "Eduardo VII"

A partir das 2 horas, nas télas elegantissimas do São Luiz e Carioca, a grandiosa realização de Marcel L'Herbier para Max Glass: "Eduardo VII" (Entente Cordiale) e cuja exibição vem se revestindo de uma justa ansiedade por parte dos "fans". Filme feito com um bom gosto rarissimo, "Eduardo VII" é uma verdadeira joia cinematográfica, a última expressão de arte da França. Aplaudida pelas maiores figuras do seculo, somente a partir de hoje é que esta notavel pelicula poderá ser vista pelo publico elegante, "rafinée", que sempre comparece ás salas do São Luiz e do Carioca.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "Eduardo VII" com Victor Francen. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Morro dos Ventos Uivantes" (United) com Merle Oberon — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Que Sabe Você de Amor" (United) com Merle Oberon e Melvyn Douglas. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Rex — "As 3 Noites de Eva" (Paramount) com Henry Fonda e Barbara Stanwick. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Terra sem Lei" (Paramount) com Richard Dix e Florence Rice. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cinenac Gloria" "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Um Casal do Barulho" (R K O) com Carole Lombard e Robert Montgomery — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Dulcy" (Metro Goldwyn) com Lew Ayres. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Estas Garotas Gran-Finas" (Metro Goldwyn) com Lewis Ayres. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Maria Ilona" (Ufa) com Paula Wessely — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — Na tela "Vida Apertada" (Universal) com Robert Cummings. No palco: ás 4 — 8 e 10 horas. Um novo "show".

Cinenac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cinenac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Serenata Tropical" e "Garotas Errantes".

Parisiense — "O Criminoso" e "A Lei Manda".

Opera — "Mulher Invisivel" e "A Lei Manda".

Metropole — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "Henry está na Berlinda".

Popular — "Castelo Sinistro" "Noites Argentinas" e "Vingança na Fronteira".

Primor — "A Pedalora" e "Dois Palermas em Oxford".

Floriano — "Uma Garota Ruidosa" e "Justiceiros Secretos".

São José — "A Amazona de Tucson".

Iris — "Virginia Romantica" e "Piratas do Ar".

Ideal — "Teu Nome é Paixão" e "Barbudo da Fuzarca".

Mem de Sá — "O Santo e a Mulher" e "Felicidade Esquecida".

Lapa — "O Filho dos Deuses" e "Alcatraz".

BAIRROS

Politeama — "Alto Moreno e Simpatico" e "Uma Noite de Aperto".

Guanabara — "Regeneração" e "Boca Não é Garganta".

Roxi — "Virginia Romantica".

Pirajá — "Isto é Amor".

Ipanema — "Alto, Moreno e Simpatico".

Ritz — "Deusa da Floresta" e "Só te posso dar Amor".

Americano — "Brigada Selvagem" e "Policia de Choque".

Rio Branco — "O Capitão Aventureiro e "A Pequena do Marujo".

Centenario — "Nas Asas da Dança" e "Entre Dois Amores".

Bandeira — "O Santo e a Mulher" e "Florisbela Domestica o Baby".

Avenida — "Isto é Amor".

Olinda — "A Mão da Mumia" e "Só te posso dar Amor".

América — "Regeneração".

Guarani — "Marujos Improvisados e "Amando sem Saber".

Catumbi — "A Marca do Zorro" e "San Quentin".

Apolo — "Crepusculo" e "Florisbela quer o Divorcio.

São Cristovão — "O Gavião do Mar".

Jovial — "Uma Noite de Aperto" e "Traição Infame"

Tijuca — "Carga Camuflada e "O Velho Sempre Paga"

Vila Isabel — "Estrela Luminosa" e "Cavaleiros Intrepidos".

Velo — "Bandoleiro Jovial" e "O Corajoso Dr. Cristiano".

Edison — "O Gavião do Mar".

Grajaú — "A Protegida de Papai" e "As 5 Pimentinhas".

Haddock Lobo — "Charlie Mac Carthy Detetive" e "O Gorila Matador".

Maracanã — "Kit Carson" e "Teimosia do Amor".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "A Mulher Invisivel" e "Alaska".

Meyer — "Cinzas do Passado" e "A Pequena do Marujo".

Para Todos — "Nos Bastidores de Londres" e "Cachorro Vira Lata".

Beija Flor — "Ao Sul de Pago Pago" e "Florisbela Domestica o Baby".

Quintino — "Kit Carson" e "Fazendo Estrelas".

Piedade — "A Flama da Liberdade".

Coliseu — "Perigosa" e "Garotas em Penca".

Alfa — "Cidade Sinistra" e "Mulheres Culpadas".

Modelo — "Boca Não é Garganta" e "Noiva da Fatalidade".

Madureira — "Legião de Heróis".

Vaz Lobo — "A Volta de Frank James" e "Mariposa da Noite".

Moderno — "Ao Sul de Pago-Pago" e "Estrela Luminosa".

NITEROI

Odeon — "Aves sem Ninho".

Imperial — "Garota do Circo" e "Alma de Soldado".

Eden — "A Vida é uma Canção" e "Procurado pela Policia".

Paraiso — "Bala Branca" e "Trunfo é Páus".

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no palacio do Catete, os srs. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. Em audiencia o chefe do Governo recebeu o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

— Em visita de cumprimentos ao presidente da República, esteve, ontem, no palacio do Catete uma embaixada de estudantes da Escola Agricola da Baía e que se fazia acompanhar do professor Edwald Pinto Pithon.

— Estiveram no palacio do Catete os srs. Valfredo e Vladimir Pereira, diretores do Centro Maranhense afim de convidar o presidente da Republica para a festa civico-artistica comemorativa da adesão do Maranhão á Independencia do Brasil, a se realizar no próximo dia 8 no auditorio da A. B. I.

As Desapropriações Para Complemento das Obras da Estação Pedro II

UM DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO RETIFICANDO O PLANO ANTERIORMENTE APROVADO

Relação dos Predios Que Serão Atingidos na Praça da República e Ruas General Caldwell, Sant'Ana, Marquês de Pombal, Marquês de Sapucaí, Nabuco de Freitas, América, Comandante Maurití, Rego Barros, Senador Pompeu, Bento Ribeiro, Barão de São Felix, Cajueiros, Senador Euzebio e Travessa D.ª Felicidade

Retificando o decreto que aprovou o plano de desapropriação para complemento das obras da estação Pedro II, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto que tomou o numero 7594:

"Art. 1º — Ficam aprovados, para complemento das obras da nova estação de D. Pedro II, de que tratam os decretos ns. 363, de 4 de outubro de 1935, 943, de 3 de julho de 1936 e 1971, de 3 de julho de 1937, o plano e planta, que foram objeto de acordo com a Prefeitura do Districto Federal, e que com este baixam, rubricados pelo diretor de Contabilidade da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas.

Art. 2º — Em consequencia da aprovação, ora decretada, ficam desapropriados os imoveis compreendidos, no todo ou em parte, na referida planta.

Art. 3º — Em virtude do estudo feito, em conjunto, pela União e pela Prefeitura do Distrito Federal, citado no artigo 1º, caberá á União desapropriar os seguintes imoveis:

Praça da Republica: 235 e 237.

Rua General Pedra: 1 — 3 — 5 — 7 — 9 — 11—13 —15 — 17 — 19 — 21 — 23 — 25 — 27—29 — 31 — 33-35-37 — 39 — 41 — 43 — 45 — 85-III — 85-IV — 85-V — 85-VI — 85-VII — 85-VIII — 85-IX — 85-X — 85-XI — 85-XII — 85-XII — 93|95-III — 93|95-IV — 93-95-V — 93-95-VI — 93-95-VII — 93|95-VIII — 93|95-IX — 93|95-X — 93|95-XI — 93|95-XII — 93|95-XIII — 117-III — 117-IV — 117-V — 117-VI — 117-VII — 117-VII — 145-I — 145-II — 145-III — 145-IV — 145-V — 145-VI — 149|157 — 159 — 159-C — 165 — 167 — 169 — 169-I — 169-II — 169-III — 171 — 173 (entrada de avenida) — 175 — 177 — 179 — 181 — 183 — 185 — 187 — 189 — 191 (entrada de avenida) — 193 — 195 — 197 — 199 — 201 — 203 — 205 — 207 — 209 — 211 — 213 — 215 — 217.

Rua General Pedra — 2 — 4 — 6 — 8-I — 8-II — 8-III — 8-IV — 8-V — 8-VI — 8-VII — 8-VIII — 10 — 12 — 14 — 16-I — 16-II — 16-III — 16-IV — 16-V — 16-VI — 16-VII — 16-VIII — 16-IX — 18 — 20 — 22 — 24 — 26 — 28 — 30 — 32 — 34 — 36-I — 36-II — 36-III — 36-IV — 36-V — 36-VII — 36-VII — 36-IX — 36-X — 36-XI — 36-XII — 36-XIII — 36-XIV — 36-XV — 38 — 40 — 42-I — 42-II — 42-III — 42-IV — 42-V — 42-VI — 42-VII — 42-VIII — 44.

General Caldwell: 78 — 80 — 82 — 84|86 — 88.

Rua General Caldwell: 63 — 65 — 67 — 69|69A — 71 — 71A — 71B.

Rua Sant'Ana: 5 — 7 — 9 — 11 — 13A.

Rua Sant'Ana: 8 — 10 e 12.

Rua Marquês de Pombal: 3 — 5 — 7 — 9 — 11.

Rua Marquês de Pombal: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 12.

Rua Marquês de Sapucaí: 39 — 41 — 73 — 75 — 77 e 79.

Rua Marquês de Sapucaí: 40 — 42|42A, — 44|44A — 46 — 48 — 50 — 52 — 54.

Rua Nabuco de Freitas: 61 — 61 sob. — 63 — 65 — 67 — 69 e 71.

Rua Nabuco de Freitas: 4 — 8 — 48.

Rua da América: 207 — 209 — 211 — 213 — 215 — 217 — 219 — 221 — 223 — 225 — 227 — 229 — 231 — 233 235.

Rua da América — 184 — 186 — 192 — 194 — 196 — 198 — 202 — 206.

Rua Comandante Maurití: 16-1 e 17.

Rua Rego Barros: 75 — 79-I — 79-II — 79-III — 79-IV — 79-V — 81 — 83 — 85 — 87 — 89-I — 89-II — 89-III — 89-IV — 89-V — 91-A — 93 — 95 — 97|99 e 101.

Rua Rego Barros: 46 — 48 — 50 — 52 — 56 — 58 — 60 — 62 — 64 — 66 — 68 — 70 — 72 — 74 — 76 — 78 — 80 — 82 — 84 — 86 — 88 — 90.

Rua Senador Pompeu: 240 — 242 — 246 — 248 — 250 — 252 — 254 — 256 — 258 — 260 — 262 — 264 — 266 — 276 — 290 e 296.

Rua Bento Ribeiro: — 11 — 13 — 15 — 19 — 21 — 25 — 27 — 29 — 31 — 33 — 53 — 55 — 63 — 65.

Rua Barão de S. Felix: 157 — 157A — 159 — 161 — 163 — 165 — 167|169 — 171 — 173 — 175 — 177 — 179 — 181 — 183 — 185 — 187 — 189 — 189A (entrada de avenida) — 189A-I — 189A-II — 189A-II — 189A-IV — 191|193 — 195 — 197 — 199 — 201 — 203 — 205 — 207 — 209 — 211 — 213 — 215 — 217-I — 217-II — 219 e 223.

Rua Barão de São Felix: 162 — 164 — 166 — 166A|170 — 172 — 174 — 176 — 178 — 180 — 182 — 184 — 186 — 188 — 190 — 194 — 196 — 198 — 200 — 202 — 204 — 206 — 208 — 210 — 212 — 214 — 216 — 218 — 220.

Rua Senador Euzebio: 46 fundos.

Rua dos Cajueiros: 31 — 33 — 37 — 41 — 45 — 49 — 51-I — 51-II — 51-II — 51-IV — 51-V — 53 — 55 — 59 — 65 — 69 — 69 (galpão) — 71 — 81 (galpão) — 71-IV — 71-V — 71-VI — 71-XVIII — 71-XIX — 71-XX — 71-XXI — 71-XXII — 75 — 79 — 81 — 83 — 85 — 87 — 89 — 91 — 93 — 95 — 97 — 99.

Rua dos Cajueiros: 24 — 28 — 30 — 32 — 50A e B — 54 — 56 — 58 — 60 — 68 — 72 — 74 — 76 — 78 — 80 — 82 — 84 — 86 — 88 — 90 — 92 — 94 — 96 — 98 — 100 — 102 — 104 — 106 — 108 — 110 — 112 — 114 — 116 — 118 — 122 — 124 — 126.

Travessa D. Felicidade: 38 — 46-I — 46-II — 46-III — 46-IV — 46-V — 46-VI — 46-VII — 46-VIII — 46-IX — 48.

Art. 4º — Nos termos do artigo 40, combinado com o artigo 41, do Regulamento acima citado, fica declarada a urgencia da desapropriação dos imoveis referidos no artigo anterior.

Art. 5º — A despesa com as desapropriações de que trata este decreto não poderá ultrapassar os recursos para esse fim atribuidos á Estrada de Ferro Central do Brasil.

TORNANDO MAIS FACIL o Registo de Estrangeiros

VARIAS INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO CHEFE DE POLICIA

Cumprindo as recentes determinações do major Filinto Muller relativamente ao registo de estrangeiros, o chefe do respectivo Serviço acaba de baixar as seguintes instruções:

1) — O serviço completo de identificação e consequente dispensa de certificado de identificação expedidos pelo Instituto para efeito de registo, começão a partir de 1.º de agosto proximo, de acordo com o item 6 da referida portaria.

2) — O recebimento de processos será iniciado ás 9 horas da manhã, terminando quando for atendido o limite estabelecido.

3) — A entrega de processos será feita diretamente pelo interessado.

4) — Não serão admitidos intermediarios para guarda de lugares nas filas, e as infrações desta disposição serão consideradas como perturbação da boa marcha do serviço, sendo apresentados á autoridade competente todos os que a infringirem, conforme dispõe o artigo 156, do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

5) — Não será tambem permitido aos srs. intermediarios angariarem clientes nas imediações deste Serviço, sob pena de identica medida referida no item anterior.

6) — Durante o periodo de recebimento de processos, das 9 ás 10,30 horas, não será permitida a entrada no recinto do Serviço de Estrangeiros, senão aos funcionarios da Secção de Recebimento, encarregados da limpeza e estrangeiros que venham entregar processos de registo.

7) — As reclamações e informações sobre qualquer assunto só serão aceitas ou fornecidas durante o horario normal do funcionario do serviço, isto é, das 11 ás 17 horas, de acordo com o assunto a tratar.

8) — O S. R. E. chama a atenção dos srs. estrangeiros para que tenham cautela com intermediarios inescrupulosos, procurando saber quais as exigencias a que de fato estão sujeitos: qualquer pessoa de instrução primaria pode com um pouco de esforço fazer o seu proprio registo, sem recorrer a terceiros.

9) — Serão adotados novos impressos para o requerimento de registo de permanentes, afim de atender ás exigencias da nova organização.

10) — Fica incumbido da fiscalização do exato cumprimento destas determinações, durante o horario de recebimento de processos, representando o chefe do Serviço, o chefe de Secção Rafael Arcanjo da Silva Caldas.

Obrigatorio o Exame Sanitario Dos Motoristas Quinquagenarios

A Padronização Exige Exame Psico-Fisiológico Completo do Candidato a Condutor de Veículos — Indice Máximo Para os Profissionais e Mínimo Para os Amadores — Censo Ambulante Para o Interior do País — Momentosa Entrevista Com o Dr. Correia de Araujo

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, baixou portaria, elogiando os membros da comissão instituida para estudar a padronização dos exames de sanidade para o exercicio da profissão de condutor de veiculos.

A aludida comissão foi integrada pelos srs. Costa Moreira, diretor dos Serviços Medicos da Policia Civil do Distrito Federal, Emilio de Souza Pereira, atuario do Ministerio do Trabalho e Osvaldo Correia de Araujo, medico-chefe da Delegacia, nesta capital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

A proposito dos trabalhos da comissão, procuramos o dr. Correia de Araujo, a quem solicitamos ligeira entrevista sobre as conclusões aprovadas.

Disse-nos s. s.:

SELEÇÃO PSICO-FISIOLOGICA

— A padronização dos exames de sanidade constitue complemento necessario do Codigo Nacional de Transito.

O resultado dos estudos para a padronização dos exames de sanidade pode ser assim sintetizado: exame psico-fisiologico compreendendo todos os orgãos do individuo. Esse exame, que constituirá exigencia obrigatoria para todos, dirá se o individuo poderá ou não obter sua carteira *de chauffeur* dependendo o grau minimo de sanidade exigido, conforme a classe do candidato, isto é, si se trata de amador, profissional e dentro dessa ultima classe a especie de veiculo que o mesmo vai dirigir, de acordo com a responsabilidade em que implicar o exercicio da profissão.

A um motorista de auto-onibus, por exemplo, torna-se imprescindivel um grau de sanidade maior do que a um condutor de caminhão.

SELEÇÃO DE IDADE

— Foi acordada outra especie de seleção além da psico-fisiologica referida?

— Ha, tambem, a seleção de idade. O candidato a profissional não pode contar mais de cincoenta anos. De cinco em cinco anos, o que é um prazo bastante longo, a seleção psico-fisiologica será renovada. E sempre que ocorrer desastre, o motorista terá sua carteira apreendida, sendo submetido imediatamente a exame, para verificação da causa.

O simples exame visual não basta, pois pode ocorrer que o

Dr. Correia de Araujo

individuo esteja alcoolizado ou doente.

EXAME OBRIGATORIO

— Os profissionais que já atingiram os cincoenta anos serão obrigados a se submeterem ao exame. Caso as suas condições sanitarias não estejam em ordem, automaticamente terão cassado o registo profissional na Policia Civil, podendo, uma vez readaptados a outra profissão, voltar ao trabalho.

Os exames serão feitos sempre na Policia, nas repartições fiscalizadoras do transito, em colaboração direta com o Instituto.

PARA EFEITO DE APOSENTADORIA

— Para os casos de concessão de aposentadoria, o requerente passa em exame previo no gabinete medico da Policia, onde é desligado por completo do registo.

INDICES MINIMOS

— Os indices minimos de aceitação, assim como os exames, foram baseados nas normas internacionais.

No interior, onde ocorre dificuldade para se proceder ao exame, será o mesmo feito por serviços medicos ambulantes, em automoveis, porquanto a aparelhagem necessaria simples e ocupa pouco espaço. Marcada uma data de visita, os interessados residentes em determinada cidade serão submetidos ao exame.

O MAXIMO 30$000

— No caso de reprovação os candidatos têm o direito de recorrer ás autoridades centrais.

As despesas são pagas pelos proprios examinados, mediante uma taxa modica que não excederá de 30$000.

CLASSE DIFICIL

Para melhor apresentar-nos a necessidade de exigencias rigorosas, o nosso entrevistado informou-nos que o Instituto de Transportes e Carga está procedendo ao exame toracico dos candidatos ao registo da profissão de ensacador e carregador. Mais de trinta por cento dos candidatos encaminhados pelo Sindicato de Ensacadores, foram reprovados, apresentando lesões nos pulmões, e, principalmente no coração e aorta. Essa classe dificil, que se está criando, impossibilitada de continuar a exercer sua profissão, constituiu problema que por enquanto continua insoluvel.

O Instituto não os pode aposentar e os mesmos carecem de assistencia medica e financeira. São os parias. Felizmente, podem readaptar-se a outras profissões, que não exijam esforço fisico consideravel.

Pede Socorro o "Anibal Benevolo"

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Comunicam de Rio Grande que, logo após ter transposto a barra, com destino ao Rio de Janeiro e escalas, o vapor nacional "Anibal Benevolo" radiografou á Capitania do Porto, comunicando que se registara uma avaria no leme. Pedia ainda o comandante do navio que lhe fosse enviado um rebocador, de vez que vagava, sem governo, ao sabor das ondas. Em despacho seguinte, informava sua posição, mais próxima de Florianópolis que do Rio Grande e, mais, que um navio americano estava pronto a dar lhe reboque. Foram entretanto tomadas as necessarias providencias e o rebocador "Comandante Dorat" partiu para o local indicado. Mais tarde se soube que o "Anibal Benevolo" rebocado, seguiu para a capital catarinense, sem que qualquer acidente tivesse sofrido sua carga, passageiros e tripulação.

Iminentes Figuras de Portugal Em Missão Especial no Brasil

VIAJANDO PARA O BRASIL A EMBAIXADA COMPOSTA DE JULIO DANTAS, AUGUSTO DE CASTRO, MARCELO CAETANO E REINALDO DOS SANTOS — A PASSAGEM DE ANTONIO FERRO PELO RECIFE

Major Carlos Afonso dos Santos

Embaixador Julio Dantas

Dr. Augusto de Castro

Dentro de poucos dias estarão no Rio de Janeiro, os embaixadores que Portugal nos envia, para nos agradecer o que não foi gesto de gentileza, mas imperativa obrigação racial — o nosso comparecimento ás festas comemorativas dos centenarios da fundação e da restauração do velho país das quinas.

Professor Reinaldo dos Santos

Vêm na luzida missão algumas das figuras maiores da pequenina grande nação irmã. São todos os componentes da Embaixada altissimas expressões da intelectualidade lusa e varios deles personalidades de renome e prestigio internacional.

Desde Julio Dantas, tão nosso conhecido, ao major Carlos Santos, soldado culto, herói das campanhas da Africa, teatrologo e romancista que temos aplaudido debaixo do pseudonimo de Carlos Selvagem; de Augusto de Castro, diplomata, jornalista, comediografo e cronista, tido entre os maiores da lingua portuguesa, desde a publicação distante dos seus livros "Fantoches e Manequins" e "Fumo do meu cigarro", a Marcelo Caetano, mestre de direito e autor de trabalhos sobre corporativismo, conhecidos em todos os meios cultos europeus; todos os membros da Embaixada exprimem valores tão destacados que não precisariam credenciais para merecerem todas as homenagens que o Governo do Brasil e o povo lhes vão prestar. Uma figura, entre todas, tem excepcional relevo no mundo, e é, talvez, a menos popularizada entre nós — o professor Reinaldo dos Santos. Grande médico, urologista de fama universal; medalha de ouro da Associação Internacional de Urologia, conquistada em Viena; medalha de ouro "Violet Hart", conferida em 1937, em Nova Orleans, como premio aos seus trabalhos sobre cirurgia vascular, é, também, considerado um dos mais completos criticos de arte do velho mundo, sendo dignos de destaque os seus ensaios na serie de conferencias que realizou em Lisboa, Porto, Madrid, Bruxelas, Strasburgo, Zurich, Baden-Baden, Munich, Roma, Paris, etc.

Todas as festas que se promovam e todas as manifestações que se preparem são perfeitamente justificadas e nunca excederão, em vulto, o merito das personalidades por quem Portugal nos manda o seu muito obrigado.

ANTONIO FERRO NO RECIFE

Em viagem para o Rio de Janeiro, onde vem a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda aportou a terras brasileiras, na linda e historica cidade do Recife, o escritor português, Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Lisboa.

Ali, naquele rincão nordestino, cenario de epopéas cuja recordação afirmam a um tempo o valor da gente portuguesa, e o vigor das novas gerações de brasileiros que traziam no sangue, robustecidas pelo sol dos tropicos e pelo contacto com as terras virgens e uberrimas do Novo Continente, todas as qualidades da Raça, Antonio Ferro recebeu as sua pessoa o Brasil prestou ao velho tronco lusitano de onde [illegible] uma retribuição, calorosa e sincera, ás gentilezas recebidas pela delegação brasileira

Capitão de fragata Vasco Alves Lopes

primeiras homenagens que na[illegible]sileira as comemorações dos centenarios portugueses, que não foi recebida lá como visitante mas para delas participar "fazendo as honras da casa".

Mas a visita de Antonio Ferro ao Brasil, não tem apenas o significado protocolar da chegada de um alto funcionario do governo português numa viagem de cortezia, nem mesmo o de um embaixador em serviço da tradicional amizade de luso-brasileira.

Antonio Ferro é ele mesmo um grande e devotado amigo do Brasil, que conheceu e amou e procurou fazer mais conhecido e amado pelos seus compatriotas muito antes de atingir ao alto posto que lhe confiou o governo de Portugal, e a que ascendeu pelos proprios meritos. E' ele uma das figuras de maior projeção da intelectualidade portuguesa contemporanea e a sua obra vultosa e valiosa transpoz as fronteiras da sua patria para repercutir em todos os centros cultos do estrangeiro.

A campanha do V em Changai

CHANGAI, 23 (Reuter) — O sinal do "V" fez hoje seu aparecimento nesta cidade, onde a guerra do V" teve inicio entre os jornais britanicos e alemães, que apareceram hoje, terça-feira, cada um com um enorme "V" na pagina da frente.

A cidade está sendo inundada por panfletos e cartões postais, explicando o movimento do "V", tanto por parte das fontes inglesas quanto germanicas.

DUAS ORIENTAÇÕES

José Augusto de Macedo Soares

"Uma Flor", quadro de Leopoldo Gotuzzo

Escrevendo sobre o destino da pintura no seculo XX, observava Salomão Reinach que no nosso tempo não poderão mais existir rivalidades regionais. Devido á crescente rapidez e facilidade de comunicações, não mais veremos escolas de pintura diferentes que, como antigamente as de Atenas e Argos, de Florença e Veneza, de Bruges e de Tournai, alimentavam hostilidades reciprocas. Desde o começo do seculo dezoito, as escolas de pintura passam a ter carater nacional; tivemos assim a escola inglesa, a escola francesa, a escola espanhola. Já na segunda metade do seculo passado a unidade das escolas é quebrada e vemo-las, pouco depois, fragmentarem-se em varias tendencias particularizadas. A luta deixa de ser uma rivalidade entre paises e cidades para passar a ser luta entre principios opostos. Impressionistas, classicos, realistas, romanticos, idealistas e cubistas tomam alternativamente o primeiro lugar neste combate e a Moda, com a sua fantasia tiranica, concede, ora a uns, ora a outros, as corôas de supremacia.

No Brasil as correntes "modernistas" tiveram o sucesso tardio e contestado. Ultimamente, sob a chefia de algumas figuras de talento, entre as quais a maior e mais original é sem duvida a de Candido Portinari, a pintura com aspirações independentes ganhou imenso impulso, impondo os seus principios e a sua doutrina de modo quase absoluto.

Assim, a pintura mais conservadora perdeu terreno rapidamente, depois de longos anos de predominio na arte brasileira.

Devido a estas circunstancias, pintar á maneira academica é hoje assunto muito serio. Pertencer ás escolas de tendencia conservadora ou reacionaria implica numa enorme responsabilidade: a defesa de certos principios.

Para a critica com preocupações de imparcialidade, é agradavel escrever sobre a arte de Leopoldo Gotuzzo, pois os bons pintores academicos da sua estirpe já se estão tornando extremamente raros. A mediocridade parece ser a triste lei para a maioria. Leopoldo Gotuzzo é dos ultimos temperamentos de artista capazes de defender com brilhantismo o principio que fundamenta a sua paleta. Moderado em chegar a ser reacionario, Gotuzzo não despreza por vezes os bons recursos da técnica mais moderna. Os seus estudos da Lagoa Rodrigo de Freitas ao atardecer são tratados com a pastada espessa que se aproxima do impressionismo. O quadro "Tranquilidade", do embaixador Edmundo da Luz Pinto, pertence a essa serie. Nas suas naturezas mortas, e especialmente nas conchas da sua tela "Reflexos", sentimos bem que a luz continua sendo a preocupação maxima de Leopoldo Gotuzzo.

Os seus trabalhos mais solidos são ainda os oleos: "Uma Flor", "Baiana", e o estudo de nú "Repouso". A figura humana é a principal especialidade de Gotuzzo, o melhor objetivo da sua arte, isto não o tem impedido entretanto de tentar varios generos com sucesso, entre os quais citamos as suas paisagens.

Com a pequena tela "Palmeiras Floridas", adquirida pelo escritor Luiz Felipe de Castilhos Goycochêa, Gotuzzo consegue belo efeito decorativo com um motivo que foge á vulgaridade do "flamboyant". A "Rua do Sapo", da coleção Beatrix Reynal, resolve um complicado problema de planos da melhor maneira possivel em tal genero de trabalhos. São igualmente boas as manchas: "São Francisco de Assis" "Os Dois Irmãos", pertencentes á senhorinha Dulce Carneiro, "Piabanha", do sr. Antonio de Oliveira Rocha, e "Ponte do Rosario", da coleção Arnaldo Gladosch.

Em genero diverso, temos a serie das "flores", todas obras de boa composição e de colorido inteligente. O oleo "Anturios", da sra. Leandro Martins, o quadro "Copos de Leite" e tambem a tela "Gaillardias" (que explora um efeito de contraste amarelo e azul), "Mimosas e Gravatás", são exemplos disto.

Deliciosamente delicado é o lapis "Cabeça de Menina", uma das melhores coisas desta exposição. Com "Estudos de Araras", Leopoldo Gotuzzo consegue resultados de vida e movimento bem interessantes com meios pouco "ortodoxos".

Solidamente construido, de composição equilibrada e harmoniosa, revelando dominio perfeito do desenho e do colorido, o quadro "Os Arcos" com o seu conjunto de cinzas sabiamente valorizado, é uma das telas reveladoras de maior numero das qualidades de Leopoldo Gotuzzo.

Creado o Quadro de Oficiais Auxiliares no Corpo de Oficiais da Aeronáutica

EXTINTOS OS CARGOS DE OFICIAIS DA RESERVA NAVAL AEREA — DECRETO-LEI REGULANDO AS PROMOÇÕES, TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES NO QUADRO RECEM-CREADO

Criando o Quadro de Oficiais Auxiliares no Corpo de Oficiais da Aeronautica, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei sob o n. 3.448:

"Art. 1.º — E' criado, no Corpo de Oficiais da Aeronautica (C. O. Aer.) o Quadro de Oficiais Auxiliares (Q. O. Aux.), para fusão e reorganização dos quadros de Oficiais Auxiliares da Aviação Naval e da Reserva Naval Aerea, de Categoria Especial, que são extintos na data da publicação deste regulamento.

Art. 2.º — O Q. O. Aux. é um quadro em extinção, cujo efetivo é limitado ao pessoal para ele transferido inicialmente, de acordo com as normas aqui estabelecidas.

Paragrafo unico — Este quadro compreenderá todos os postos da hierarquia militar, de segundo tenente aviador a coronel aviador, inclusive.

Art. 3.º — O Q. O. Aux. é constituido pelos oficiais dos quadros mencionados no art. 1.º, constantes das relações publicadas no "Diario Oficial" de 17 de maio do corrente ano, que são fusionados e classificados entre si, por antiguidade relativa de posto, e para ele transferidos.

Art. 4.º — Os oficiais transferidos para o Q. O. Aux. receberão numeros iguais aos dos oficiais do Quadro de Oficiais Aviadores (Q. O. A.), a que ficarão homólogos para fins de promoção, de acordo com as seguintes normas:

1.º — Os oficiais do Q. O. Aux. atualmente nos postos de major aviador, capitão aviador e primeiro tenente aviador, serão homólogos dos oficiais de igual posto e mesma data de promoção, pertencentes ao Q. O. A., com as seguintes exceções:

a) — quando houver mais de um oficial do Q. O. Aux. do mesmo posto e data de promoção, que outro oficial do Q. O. Aux., este ultimo será homólogo do mais moderno dos primeiros;

b) — quando houver mais de um oficial do P. O. Aux. do mesmo posto e data de promoção, os que se seguirem em classificação ao mais antigo dentre eles, serão homólogos dos oficiais do Q. O. A. que se seguirem áquele, cujo homólogo é o mais antigo dos oficiais do Q. O. Aux.;

c) — não havendo a coincidência prevista acima, entre datas de promoção, o mesmo criterio mencionado nas letras "a" e "b" deste artigo aplicar-se-á com referencia ao oficial do Q. O. A. com data de promoção imediatamente posterior, em vez de o ser com referencia ao mais moderno de igual data de promoção, como mencionado na letra "a" deste artigo.

2.º — Os segundos tenentes do Q. O. Aux. serão homólogos dos oficiais de mesmo posto e mesmo numero do Q. O. A.

Art. 5.º — As promoções dos oficiais do Q. O. Aux. far-se-ão somente por antiguidade e juntamente com as promoções, nas mesmas condições, dos oficiais do Q. O. A. a que são homólogos.

§ 1.º — Quando algum oficial do Q. O. A. for promovido por merecimento e tiver homólogo no Q. O. Aux., tanto este ultimo oficial, como os outros mais modernos, do mesmo posto e quadro, conservarão seus numeros no almanaque, passando a ser homólogos dos oficiais que venham a ocupar numeros iguais no Q.O.A.

§ 2.º — Todo oficial do Q. O. Aux. que não houver satisfeito ás condições de promoção, quando o oficial a que se acha homólogo for promovido por antiguidade, perderá o numero que lhe corresponde e continuará a ocupar, no almanaque, o lugar que lhe compete por sua antiguidade relativa; no caso contrario, quando o oficial do Q. O. A. a que for homólogo não puder ser promovido por antiguidade, por não haver satisfeito as condições de promoção, o primeiro será promovido juntamente com o oficial a que tocar a vaga por antiguidade no Q. O. A.

§ 3.º — O oficial do Q. O. Aux. que deixar de ser promovido e perder seu numero, como estabelecido na primeira parte do paragrafo anterior, terá acesso ao posto superior, passando a ser homólogo do ultimo oficial promovido do Q. O. A., desde que satisfaça os requisitos exigidos, constando antiguidade de promoção a partir da data em que essa se realizar.

§ 4.º — Na hipotese do paragrafo anterior, quando o ultimo oficial do Q. O. A. e do posto acima já tiver outro oficial do Q. O. Aux. como seu homólogo, o oficial promovido por ultimo, do Q. O. Aux. terá seu numero no almanaque, seguido da primeira letra do alfabeto.

Art. 6.º — Os oficiais do Q. O. Aux. serão promovidos até o posto de capitão aviador, desde que satisfaçam aos mesmos requisitos que os oficiais de igual posto no Q. O. A., alem de capitão aviador, só poderão ser promovidos nas mesmas condições, quando houverem apresentado certificados de exames das materias constantes do curso fundamental de formação de oficiais, como exigido pela Escola de Aeronautica.

§ 1.º — Nas promoções iniciais dos oficiais deste quadro, tambem prevalece o criterio acima, mas não serão dispensados os certificados de exames mencionados neste artigo.

§ 2.º — Os certificados de exames referidos neste artigo só serão aceitos quando passados pela Escola de Aeronautica, ou qualquer dos institutos politécnicos cujos exames sejam válidos para ingresso nessa Escola.

Art. 7.º — Os oficiais deste quadro gozarão dos mesmos vencimentos e vantagens que competem, ou competirem, aos oficiais do Q. O. A.; até satisfação da exigencia dos certificados de exames mencionados no artigo anterior, entretanto, não poderão exercer o comando de forças ou a direção de serviços em que concorram oficiais dos demais quadros de oficiais combatentes da Aeronautica.

Art. 8.º — A transferencia para a Reserva dos oficiais deste quadro far-se-á de acordo com a legislação especial que for aprovada, prevalecendo, até então, a legislação em vigor sobre o assunto para os dois quadros de origem, agora fusionados.

Art. 9.º — O ministro da Aeronautica mandará organizar e publicar, juntamente com este Decreto-lei, a classificação dos quadro.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario."

O Ambiente de São Paulo é de Paz, de Fé e Trabalho

COMO FALOU A "LA PRENSA", DE BUENOS AIRES O INTERVENTOR FERNANDO COSTA

O Problema dos Transportes — O Carburante — O Ensino Profissional — O Presidente Getulio Vargas e o Povo Paulista

BUENOS AIRES, Julho — (A. N.) — O sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, concedeu ao enviado especial de "La Prensa", sr. Ricardo Sáens Hayes, uma entrevista em que foram ventiladas importantes questões que muito interessam á vida administrativa e econômica do grande Estado brasileiro. Dessa entrevista extraimos os trechos mais interessantes:

"Ao assumir a Interventoria em São Paulo, disse, de inicio o sr. Fernando Costa, aceitando o honroso convite do presidente Vargas, tinha bem presente a responsabilidade deste novo encargo que recebia do chefe da Nação. O Estado de São Paulo representa, apenas, 2.1% do territorio nacional, mas é o Estado mais populoso do Brasil, possue grande densidade de população e ocupa na vida econômica do país posição de real destaque.

Procurei, portanto, logo que aqui cheguei, pôr-me perfeitamente ao par da situação econômica do Estado. Ao mesmo tempo, tomei as necessarias providencias para que se conseguisse imediatamente um cuidadoso reajustamento da máquina administrativa, sem esquecer o fator humano, indispensavel a qualquer plano de governo. Meu intento é verificar, no menor prazo possivel de tempo, as reais necessidades de cada repartição em materia de pessoal, de forma a corrigir, com os excessos que prejudicam o trabalho de umas, a deficiencia que outras apresentam. Outro problema passou tambem a merecer minhas melhores atenções: o dos "deficits" orçamentarios. Evitar o excesso das despesas em relação á receita, estabelecendo o equilibrio orçamentario, tem sido uma das minhas maiores preocupações. Mas entendo que evitar "deficits" não consiste apenas em evitar despesas, mas tambem em incentivar as fontes de receita. O equilibrio orçamentario, eu o procurei alcançar mediante a supressão das despesas inuteis ou adiaveis e com a intensificação de obras imediatamente reprodutivas, indispensaveis á prosperidade de São Paulo. Dentre estas, algumas existem, que o orçamento ordinario não comporta, mas que eu realizarei mediante operações de crédito de todo indispensaveis".

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Falou, a seguir, o interventor paulista, sobre a questão dos transportes:

"São Paulo tem necessidade, ante o grande desenvolvimento de suas atividades agricolas e industriais, de traçar e realizar um largo plano rodoviario que atenda ás necessidades do escoamento de sua produção. Com a garantia da taxa sobre a gasolina, vamos lançar um emprestimo que permita o inicio do asfaltamento das estradas já existentes e a construção de mais três mil quilometros de estradas transversais. Essas vias transversais são indispensaveis, pois as estradas ora existentes avançam geralmente para o oeste e constituem grandes troncos que servem apenas ás zonas marginais. A construção das vias transversais completará a real estrada pela qual a produção facilmente escoará para a capital e para os portos de exportação".

O CARBURANTE

Sobre o problema do carburante disse mais adiante:

"O governo federal está incentivando corajosamente a pesquiza de nossas jazidas petroliferas, achando-se em grande atividade, notadamente no Estado da Baía, os trabalhos de perfuração. Infelizmente, porem, o petroleo descoberto não satisfaz ainda ás necessidades do nosso consumo, sempre crescente, de gasolina. Para incrementar o consumo do gás pobre em substituição áquele carburante, principalmente nas zonas mais afastadas das capitais e do litoral, o governo federal iniciou uma campanha de grande visão econômica, cujo êxito representará uma consideravel diminuição da importação de gasolina, com notaveis beneficios para a balança de nosso comercio internacional".

O ENSINO PROFISSIONAL

Daí, o interventor paulista passa a abordar a questão do ensino profissional:

"Um dos pontos essenciais do meu programa de governo é a ampliação do ensino profissional no Estado. Acontece, presentemente que, em sua maioria, as crianças que completam o curso primario, saindo das escolas, geralmente com 13 anos, ficam desocupados até os 16 ou 17 anos, sem nada fazer e sem nada aprender. Meu objetivo é fazer com que essas crianças, completando o curso primario, entrem em escolas profissionais e ali permaneçam até que atinjam a idade propria para o inicio de seus trabalhos na agricultura. Para a criação das escolas profissionais projetadas pelo governo, o Estado será dividido em zonas abrangendo quatro ou cinco municipios e em cada uma delas será criada uma escola profissional, industrial e agricola. Os alunos receberão ali, em primeiro lugar, noções de horticultura, pois, todos deverão ficar habilitados a plantar uma boa horta em suas casas quando atingirem a idade madura. Terão, depois, outros cursos, como sejam: agricola em geral, pecuaria, mecanica e toda a especialização grosseira de carpintaria, marcenaria, ferraria, etc. necessarias á atividade nas pequenas cidades do interior ou nas propriedades agricolas. O regime será de internato. A lavoura e a industria do interior serão certamente beneficiadas, pois, as escolas terão cursos, tambem especializados, para a formação de trabalhadores e técnicos de diferentes profissões".

Sobre o problema dos desocupados:

"Felizmente, não existe propriamente em São Paulo o problema dos desocupados. Ao contrario: o Estado tem necessidade de braços, não obstante receber anualmente mais de cem mil imigrantes, provindos, na sua maior parte, de outros Estados da Federação Brasileira. Para todos ha trabalho nas nossas fazendas e industrias".

Concluiu, falando dos sentimentos paulistas em relação ao presidente Getulio Vargas:

"Conforme declarei, ha dias, em entrevista concedida ao "New York Times", a vida politica e econômica de S. Paulo sofreu grande abalo durante os embates consequentes da revolução de 30. Graças, porém, á ação benemerita e pacificadora do chefe do movimento, em cujo espirito não encontram guarida as paixões partidarias, poude o Estado reconstituir-se rapidamente e retomar seu antigo ritmo de prosperidade e progresso. Em todas as suas grandes crises, não lhe faltou jamais o apoio pronto e decidido do chefe da Nação. A carinhosa solicitude com que o presidente Vargas tem atendido as necessidades, lhe valeram a amizade e admiração de todos os paulistas. Reina hoje neste Estado a mais completa tranquilidade politica e geral pacificação de espirito.

Procurei obter, para o meu governo, a colaboração de homens de evidencia e valor e tenho a satisfação de ver hoje ao meu lado brasileiros que souberam desfazer-se de outras paixões que não sejam a da felicidade do Brasil. Recebo, diariamente, o que muito me desvanece, demonstrações de simpatia, apoio e apreço de todas as classes, sem preocupações partidarias. Posso afirmar que em São Paulo o ambiente atual é identico ao que encontrei em todos os Estados que visitei, como ministro da Agricultura: ambiente de paz, de tranquilidade de espirito, de trabalho e de patriotismo, alem de uma perfeita unidade de vistas em relação á politica nacional do presidente da Republica".

Mostrar que o auxilio americano é "Auxilio á Democracia á Humanidade e ao Mundo todo"

O PROGRAMA QUE SIR GERALD CAMPBELL DEVERA' CUMPRIR NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 23 (Reuter) — Sir Gerald Campbell, antigo ministro britanico em Washington e que partirá brevemente para aquela capital afim de assumir o novo posto de diretor geral do Bureau de Informações Britanico nos Estados Unidos prometeu á imprensa norte-americana "palpitantes historias e fotografias de interesse humano".

Sir Gerald Campbell precisou que não "ia fazer qualquer propaganda subtil" e acrescentou: "O que desejo especialmente fazer é mostrar mais ampla e profundamente a causa pela qual nos batemos. Devemos conservar alerta o interesse do operario norte-americano, cujo "slogan" de auxilio á Inglaterra póde ser melhorado. Devemos fazel-o compreender que se trata mais do que isso — que se trata do auxilio á democracia á humanidade e ao mundo todo".

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

REFORMAS NA POLICIA MILITAR

Naturalizações Concedidas e Comutações de Penas de Sentenciados, na Pasta da Justiça — Extinção de Cargos na Pasta da Viação — Decretos nas Pastas da Educação e Agricultura

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Removendo, por permuta, João Bitencourt, roupeiro, classe E, da Escola Quinze de Novembro para a Escola João Luiz Alves, e desta para aquela, Tiles Fernandes da Silva, roupeiro, classe E.

— Nomeando: Antonio Fernandes, interinamente, escrevente juramentado do Oficial do 3º Oficio do Registo de Protestos de Títulos, da Justiça do Distrito Federal.

— Aposentando Ildefenso Martins Ramos, guarda civil, classe F, e Joaquim Rodrigues Matias, guarda civil, classe D.

— Concedendo reforma: ao 1º sargento amanuense da Policia Militar do Distrito Federal, Alfredo Rotay; ao cabo de esquadra do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Clementino Clemente; aos anspeçadas graduados da Policia Militar do Distrito Federal, Joaquim Garcia Moreira e Antenor Fernandes; aos soldados da Policia Militar do Distrito Federal, Francisco Moura Gonçalves, João Neto Angelin, Osvaldo Marques de Souza, José Batista Camara e Valdemar Dias Ferreira, e ao músico de 2ª classe da Policia Militar do Distrito Federal, Manuel Marques da Silva.

— Indultando do resto de sua pena, o sentenciado Armando Moreira Pinto.

— Comutando de 17 anos e 6 meses para 7 anos, a pena do sentenciado Salustiano Ribeiro.

— Declarando que James Eward Hempel Gullingoworth nascido na cidade de Campinas, São Paulo, perdeu a nacionalidade brasileira, pela aquisição da nacionalidade de cidadão dos Estados Unidos da América do Norte.

— Concedendo naturalização: a Augusto Ribeiro Meira, Dario Lopes Prata, Domingos Rodrigues Manso, Ernesto Dalmeida Graça, José Tavares de Azevedo, José Tomás dos Santos Silva, Luiz Ferreira da Mota, Manuel Maria Simões, Manuel Augusto da Silva, Manuel Lucas, Manuel Antonio Fernandes, Manuel Barbosa, Manuel Carlos Figueira e Manuel Marques Rezende, naturais de Portugal; a João Vila, natural da Argentina; a Nicoláu Dermengi, natural da Rumania; a Gotthard Kunzli, natural da Suiça; a Zacharias Martins, natural da Siria; a Rocco Lagroterio, natural da Italia; e, a Cacildo Porto, Eduardo Cunha e Jacinto Olmos, natural do Uruguai.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:

Dispensando, a pedido, Hahnemann Guimarães, das funções de membro da Comissão Nacional do Livro Didático.

— Designando Arduino Bolivar, para exercer, no corrente ano, as funções de membro da Comissão Nacional do Livro Didático.

— Nomeando: Carlinda Filgueiras Lima Costa, interinamente, como substituto, professora, padrão L, da cadeira de Canto Coral da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil; Aydes da Silva, professor, padrão G, do Curso Primario da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco; e, Maria de Lara Pinto, professora, padrão G, do Curso Primario da Escola de Aprendizes Artifices de Mato Grosso.

— Removendo "ex-oficio" no interesse da administração Lindaura Clara Soares, escriturária, classe E, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, para o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos; e, Maria Alice de Avelar Campos, datilógrafa, classe F, do Hospital Psiquiátrico do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Departamento Nacional de Saude, para a Divisão de Ensino Superior, do Departamento Nacional de Educação.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Jerônimo das Chagas, guarda sanitario, classe C, e os decretos que nomearam Benedito Alves Frota, Elis Bauzer, Lauro Pires de Sá, Moacir Pereira de Abreu, Noemi Lopes Telpo e Rute Barbosa Matos, escriturarios, classe E.

— Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, aos professores catedraticos Enoch da Rocha Lima, do padrão L e Valter Hugo Castilho, do Padrão M.

NA PASTA DA AGRICULTURA:

Autorizando: Rodrigo Otavio Filho a pesquisar ilmenita, monazita, zirconita e rutilo no municipio de Vitoria do Estado do Espirito Santo; á Mineração Moçapir Ltda., a pesquizar manganês e associados, nos municipios de Rezende Costa e Prados, do Estado de Minas Gerais; a Sociedade Pigmentos Minerais Limitada, a pesquizar baritina, no municipio de Camamú, do Estado da Baía; Joaquim Pinto dos Santos, a pesquizar grafita, no municipio de Betim, do Estado de Minas Gerais; Carmen Moreira, a pesquizar mica e associados, no municipio de Caratinga, do Estado de Minas Gerais; Orlando José Pinto, a pesquizar mica e associados, no municipio de Conselheiro Pena, do Estado de Minas Gerais; Luiz Américo Soares de Farias, a pesquizar argila refrataria, calcareo, quartzo e feldspato, no municipio de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro; a Companhia Nacional de Grafite Limitada, a pesquizar grafita, no municipio de Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo; a empresa de mineração "Companhia de Mineração do Nordeste Sociedade Anônima" a pesquizar cassiterira e associados, no municipio de Picui do Estado da Paraíba; Alcindo Vieira, a pesquizar magnesita e associados, no municipio de Brumado, do Estado da Baía; Raul Mourão Guimarães, a pesquizar ouro, nos municipios de Pequi e Pitangui, do Estado de Minas Gerais; e, Antonio Luiz Ferreira Guimarães, a pesquizar manganês e associados, no municipio de Diamantina, do Estado de Minas Gerais.

— Concedendo á "Companhia Ribeira Sociedade Anônima", autorização para funcionar como empresa de mineração.

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Dispondo sobre a construção de uma linha de transmissão para interligação das usinas hidroelétricas da Companhia Paulista de Eletricidade, com as da Empresa de Eletricidade de Araraquara e companhias suas associadas.

— Extinguindo os seguintes cargos excedentes: um (1) cargo de maquinista de estrada de ferro, classe D, do Quadro VI; um (1) cargo de datilógrafo, classe G, do Quadro I; um (1) cargo de agente de estrada de ferro, classe B, do Quadro VII; dois (2) cargos de escriturario, classe C, do Quadro VIII; dois (2) cargos de servente, classe E, do Quadro II; e 11 (onze) cargos de condutor de trem, classe F, do Quadro II.

— Suprimindo os seguintes cargos extintos: um (1) cargo de sub-inspetor do trafego, padrão K; um (1) cargo de almoxarife, classe H; um (1) cargo de mestre de linha, classe H; quatro (4) cargos de cabineiro de estrada de ferro, classe F; oito (8) cargos de maquinistas de estrada de ferro, classe G; quatorze (14) cargos de agente de estrada de ferro, classe E; e, um (1) cargo de ensaiador, classe C, todos do extinto Quadro II.

Participam da Campanha Pró Monumento a Caxias Milhares de Crianças

Obtem a Maior Repercussão o Movimento Cívico de "Mirim" e "Suplemento Juvenil"

No Ginasio Piedade, um punhado de alunas rodeia o redator de "Mirim" e "Suplemento Juvenil", que lhes fala a respeito da Campanha do Tostão Pró-Monumento a Caxias". Ele explica que o valor da contribuição para o monumento que vai ser erguido em S. Paulo, não está na significação material do tostão, mas na intenção. A meninada compreendeu perfeitamente o sentido cívico da campanha, tanto assim que milhares de crianças estão apoiando. Além do Ginasio Piedade, colaboram na "Campanha do Tostão Pró-Monumento a Caxias", o Instituto La-Fayette, o Colegio Bennett, o Instituto Freycinet, o Colegio Flamengo e muitos outros.

Sobre prestação de serviço militar por funcionarios públicos

Em circular dirigida ás repartições subordinadas, o dr. Vieira da Cunha, chefe do Serviço Pessoal do Departamento de Correios e Telegrafos, comunicou que "de acordo com o que vem de comunicar a Divisão do Pessoal do Ministerio da Viação, em circular n. 4.691, de 23 de junho último, o funcionario ou extranumerario, quando convocado para prestação de serviço militar ou de qualquer outro serviço obrigatorio, em virtude de disposição legal, será considerado licenciado na forma do artigo 1º do decreto-lei numero 2.713, de 30 de outubro de 1940, sem prejuizo de quaisquer direitos ou vantagens, visto como a etapa a que se refere o artigo 55, do decreto-lei numero 2.186, de 13 de maio de 1940, é o quantitativo destinado á alimentação diaria do militar e abonado em especie ou em dinheiro, não devendo ser descontado do respectivo vencimento ou salario".

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Ministro da Guerra Mandou Organizar Para Distribuir ao Exército os Dados Biográficos do Marechal Galvão de Queiroz

Convite Para a Chegada do General Góis Monteiro — Projetos e Orçamentos Aprovados Com Autorização Para Execução de Obras — O General José Agostinho no Gabinete Ministerial — Varias

O ministro da Guerra autorizou o coronel Laurenio Lago, antigo diretor da Secretaria d'Estado da Guerra, a fazer um trabalho bibliografico sobre o marechal graduado Inocencio Galvão de Queiroz, no periodo de 1941-1003, para ser distribuido ao Exército em comemoração do centenario do nascimento desse ilustre soldado que transcorre a 6 de agosto próximo. Esse trabalho, que vem de ser concluido e entregue ao ministro da Guerra, está otimamente cuidado, não tendo escapado ao seu autor os minimos detalhes sobre a vida desse grande soldado, que nasceu na provincia da Baía, em 6 de agosto de 1841 e desempenhou comissões das mais importantes, quer no Exército, quer fóra dele, destacando-se a pacificação do Estado do Rio Grande do Sul. Ontem, o coronel Laurenio Lago, esteve á tarde na Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra, onde teve ocasião de oferecer aos jornalistas acreditados um exemplar do seu trabalho.

DESPACHO MINISTERIAL COM O GOVERNO

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, despachará hoje com o sr. presidente da Republica importantes decretos de sua pasta, figurando entre eles o que transfere, a pedido, o general de divisão Francisco Ramos de Andrade Neves, ministro do Supremo Tribunal Militar, para a reserva, visto ter sido tornado extensivo aos ministros daquela alta Côrte de Justiça o decreto há pouco assinado sobre tempo de serviço para os generais que estão nos comandos e direções de repartições e serviços militares.

A ABERTURA DA ESTRADA JURUJUBA-FORTALEZA DE SANTA CRUZ

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, acaba de receber do general Rego Barros, inspetor de Artilharia de Costa, comunicação sobre o inicio das obras de abertura da Estrada Jurujuba-Fortaleza de Santa Cruz.

O REGRESSO DO GENERAL GO'IS MONTEIRO

Em data de ontem, o ministro da Guerra convidou os generais e chefes de repartições para receberem o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro chefe do Estado Maior do Exército, de regresso de Buenos Aires, onde representou o Brasil nas festas comemorativas da Independencia da Republica Argentina. O ilustre viajante que viaja pelo vapor "Raul Soares", é esperado no próximo dia 29 do corrente. O uniforme é o seguinte: cinza, calça.

O GENERAL JOSE' AGOSTINHO NO GABINETE MINISTERIAL

O general José Agostinho dos Santos, que vai comandar a Infantaria Divisionaria da 5ª Região Militar, esteve ontem, á tarde no gabinete do ministro da Guerra onde foi tratar de interesses ligados á comissão que vai desempenhar que aliás é a primeira que vai exercer após a sua recente promoção a esse posto.

O ANIVERSARIO DO PARQUE DE AERONAUTICA DOS AFONSOS

Transcorre hoje, o oitavo aniversario do Parque de Aeronautica dos Afonsos que, por esse motivo festejará condignamente a data com um vasto programa no qual tomarão parte oficiais e praças. O comandante do Parque para as solenidades do dia convidou todas as altas autoridades militares e os representantes da imprensa junto ao Ministerio da Guerra. O uniforme é o segundo, desarmado e a reunião nos Afonsos, está marcada para ás 10,30 horas.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: 1º tenente Moacir Guimarães e aspirantes a oficial Mario Leal Bucelar, Abelardo Fortuna Andréa dos Santos, Hailton Soares de Lima Silvino Olegario de Carvalho, e Lagrange Junqueira de Souza. Foi designado para servir na 1ª seção, como auxiliar, o 1º tenente Moacir Guimarães.

UMA PALESTRA SOBRE O GASOGENIO NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Promovida pelo Circulo de Técnicos Militares, no dia 31 do corrente, ás 17 horas, da tarde, com a presença do ministro da Guerra e altas autoridades militares e civis, na Escola Técnica do Exército, o comandante José Garcia de Aragão, superintendente geral da Cia. C. L. F. R. J. fará uma palestra sobre o problema do gasogenio no Brasil, sendo, nessa ocasião, feita uma demonstração pratica pelo sr. Charles Barton, superintendente das oficinas, que exibirá alguns filmes falados esclarecedores da forma por que foi essa importante questão nacional solucionada pela Companhia quando solicitada pelo então ministro da Agricultura, dr. Fernando Costa.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem aprovou os projetos e orçamentos com autorização para execução das seguintes obras: para construção de alojamentos e parques para o 2º G. A. A. Aérea, despesas na importancia liquida de 881:003$100; e para construção de instalações sanitarias, reparos e pinturas geral dos pavilhões do 1º R. A. A. Aérea, com séde em São Paulo, despesas na importancia liquida de 30:150$400.

FALECIMENTO DE GENERAL

Faleceu no dia 23 do corrente, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o general de Divisão reformado Francisco Borja Pará da Silveira.

LOUVADO O CAPITÃO TROTA

O capitão Frederico Trota, acaba de ser nomeado ajudante de ordens do secretario geral do Ministerio da Guerra, tendo sido, por esse motivo deslizado da primeira divisão daquela Secretaria. A seu respeito, o chefe daquela divisão, fez consignar em boletim o seguinte: "A' vista do afastamento desta Divisão do capitão Frederico Trota, apraz-me, por imperativo de justiça, recomendá-lo ao louvor de v. excia. Trata-se de oficial de esmerada educação civil e militar. Encarregado do serviço de requisições, a que não estava afeito, dominou o assunto em pouco tempo, o que não só evidencia compenetração do dever, senão tambem inteligencia fecunda e apreciavel preparo geral. Trabalhou com resultado proficuo quer em qualidade, quer em quantidade. Além disso, em materia de tanta delicadeza e responsabilidade, sempre se houve com imparcialidade e criterio, sem embargo da polidez e cavalheirismo com que soube atender ás partes interessadas".

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se ontem os major Armando Barcelos Perestrelo, sub-comandante do Batalhão Vila-grã Cabrita por ter sido designado para uma comissão; e primeiro tenente Paulo Hildebrando de Campos Góis, por ter sido transferido da 2ª B. I. A. Costa.

NA DIRETORIA DE SAUDE DO EXERCITO

Apresentaram-se, ontem por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães médicos drs. Tito Ascoli de Oliva Maia, Flavio Petrarca de Mesquita e farm. Errico Maria de Morais Melo, primeiros tenentes drs. Abelardo Raul de Lemos e Oscar de Almeida Neves. Foram promovidos, nos respectivos quadros, os seguintes sargentos enfermeiros: a 1º sargento, por antiguidade, o 2º sargento Francisco Claudionor de Assis; a segundo sargento, por antiguidade, os terceiros sargentos Rubens Lopes e José Joaquim Valente ambos do H. M. P. Alegre; e por merecimento, Luiz Justino Ribeiro e Almer Barbosa. Manipuladores de farmacia a 2º sargento, por merecimento, os terceiros sargentos José Pires Quintana, do H. M. de Cachoeira e Eugenio de Moura Cavalcanti, do H. C. do Exército.

O barracão foi totalmente destruido pelo fogo

Cerca das 4 horas da manhã de ontem, os bombeiros do posto de Ramos, sob as ordens do sargento Abilio, correram para a rua Julio Borges n. 35, em Bonsucesso, afim de debelar um incendio que se manifestara em um barracão situado nos fundos da casa acima referida.

As chamas, encontrando elemento de facil combustão, destruiram, em pouco tempo, o barracão, tornando inutil todo o esforço despendido pelos soldados do fogo.

O sr. Manuel Medos Tavares, proprietario do barracão, no qual guardava materiais, ferro velho, roupas velhas, madeiras, moveis quebrados, etc. logo que as chamas começaram a envolver o barraco, tentou salvar alguma coisa, enfrentando ás labaredas, mas teve que recuar, recebendo queimaduras de 1.º e 2.º graus, nos braços.

Levado ao Hospital Getulio Vargas, ali foi medicado, retirando-se após os curativos.

Colhido e morto por um auto particular

O CADAVER DO INFELIZ MENOR FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO

O menor José, de 6 anos, branco, brasileiro, filho de Francisco Pinheiro e residente á rua Nabuco Araujo n. 19, ontem, á tarde, foi colhido e morto em frente ao numero 1.220, da Estrada Intendente Magalrães, pelo automovel particular do Estado do Rio numero 4.398, dirigido pelo seu proprietario Alcino Gomes Fortes, que foi preso em flagrante pelo soldado n. 11 da 3ª Companhia do 5º Batalhão da Policia Militar e autuado na delegacia do 25º distrito.

Atirou agua fervente na desafeta

A VITIMA FOI INTERNADA, EM ESTADO GRAVE, NO H. CARLOS CHAGAS

A doméstica Maria Madalena Basilio, preta, de 30 anos de idade, casada, residente á rua Rodrigues Caldas n. 14, em Marechal Hermes, por motivos de somenos manteve ontem, á tarde, acalorada discussão com Maria da Conceição, moradora no n. 12 daquela rua.

Três horas depois da discussão, Maria Madalena trabalhava no quintal de sua residencia, quando Maria da Conceição, vendo-a absorvida no serviço que estava executando, atirou-lhe uma bacia de agua fervente, fugindo em seguida.

A vitima, que recebeu queimaduras generalizadas do 1º e 2º gráus, depois de socorrida foi internada, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

NOTICIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

TRIBUNAL PLENO
22ª sessão, em 23 de julho de 1941

Presidencia do exmo. sr. ministro Eduardo Espinola. Procurador Geral da Republica, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos. Sub-secretario, o sr. dr. Alix Ribeiro de Avelar.

A's 13 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Bento de Faria, Laudo de Camargo, Otavio Kelly, Cunha Melo, José Linhares, Barros Barreto, Anibal Freire, Castro Nunes, Orosimbo Nonato e Valdemar Falcão.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O exmo. sr. ministro presidente, declarou que ia proceder ao sorteio dos processos apresentados pelo dr. secretario até a presente data, de acordo com o art. 59 do Regimento Interno:

Habeas-corpus

N. 27.905 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.
N. 27.906 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.
N. 27.903 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.
N. 27.904 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.
N. 27.907 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

Agravos

N. 9.970 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.
N. 9.975 — Distribuido ao exmo. sr. ministro José Linhares.
N. 9.971 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.
N. 9.972 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Anibal Freire.
N. 9.974 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.
N. 9.973 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

Apelações civeis

N. 7.836 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.
N. 7.827 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.
N. 7.831 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.
N. 7.835 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.
N. 7.829 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.
N. 7.833 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.
N. 7.826 — Distribuido ao exmo. sr. ministro José Linhares.

Recursos extraordinarios

N. 5.024 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.
N. 5.027 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.
N. 5.021 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.
N. 5.033 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.
N. 5.035 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.
N. 5.026 — Distribuido ao exmo. sr. ministro José Linhares.
N. 5.026 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.
N. 5.032 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Anibal Freire.
N. 5.029 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.
N. 5.023 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.
N. 5.025 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.
N. 5.019 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.
N. 5.028 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.
N. 5.018 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.
N. 5.037 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.
N. 5.021 — Distribuido ao exmo. sr. ministro José Linhares.
N. 5.031 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.
N. 5.022 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Anibal Freire.
N. 5.017 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.
N. 5.029 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.
N. 5.030 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

O exmo. sr. ministro presidente distribuiu mais os seguintes processos, de acordo com o art. 197, § 2º, do Regimento Interno.

Apelações civeis (embargos)

N. 7.30 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.
N. 5.343 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

O exmo. sr. ministro presidente, convocou uma sessão extraordinaria do Tribunal Pleno, para segunda-feira, 28 do corrente, ás 13 horas, para o julgamento das causas constantes da Ordem do Dia, da presente sessão, que deixaram de ser julgadas.

JULGAMENTOS

Petições de habeas-corpus

N. 27.837 — Santa Catarina — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Paciente: Nataniel Galvão Batista. — Concederam a ordem, contra os votos dos srs. ministros Barros Barreto e Valdemar Falcão.

N. 27.848 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Paciente: Armando Martinez. — Deferiram o pedido por unanimidade de votos.

N. 27.867 — Pernambuco — Relator: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Paciente: Manuel Freire Badelo. — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

Recursos de habeas-corpus

N. 27.888 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Paciente e recorrente: Adolfo Tomé Claro. Recorrido: o Tribunal de Apelação. — Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

N. 27.902 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato. Paciente: e recorrente: João Ferreira Lima. Recorrido: o Tribunal de Apelação. — Converteram o julgamento em diligencia para se juntar o parecer do Conselho Penitenciario, unanimemente.

Conflito de jurisdição

N. 1.326 — Baía — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Suscitante: o Segundo Promotor de Ilhéus. Suscitados: os drs. juizes de Direito da Provedoria da Comarca de Ilhéus e o da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Julgaram procedente o conflito unanimemente e competente o juiz de Direito de Ilhéus, contra os votos dos srs. ministros Barros Barreto e Valdemar Falcão. Deixaram de tomar parte na votação, os exmos. srs. ministros Otavio Kelly e Cunha Melo, por não terem assistido ao relatorio.

Agravos

N. 6.995 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator: o exmo. sr. ministro José Linhares. Embargante: Benedita Avelar. Embargada: a União Federal. — Receberam os embargos contra o voto do sr. ministro José Linhares. Afirmou suspeição o sr. ministro Otavio Kelly.

Ação rescisoria

N. 70 — Distrito Federal — Embargos — Relator: o exmo. sr. ministro Valdemar Falcão. Revisor: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Embargantes: Werner Krause e outros. Embargados: Eduardo Correia de Sá e Benevides e outro. — Adiado, até que o Tribunal Pleno, na próxima sessão, resolva sobre empate ocorrido na votação, unanimemente.

Rejeitaram os embargos, os srs. ministros relator, Anibal Freire, Barros Barreto e Cunha Melo e receberam os mesmos embargos, os srs. ministros revisor, Orosimbo Nonato, Castro Nunes e Otavio Kelly.

Presidiu ao julgamento o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Impedidos os exmos. srs. ministros Eduardo Espinola, presidente; José Linhares, vice-presidente e Pinto de Faria. Usaram da palavra pelos embargantes, o advogado dr. Carlos Sabola Bandeira de Melo e pelos embargados o advogado dr. Julio Santos.

Recurso extraordinario

N. 1.491 — São Paulo — Embargos — Relator: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Embargantes: Francisco Dias de Souza e outros. Embargados: Fernandes Neves & Cia. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. ministro Otavio Kelly.

Encerrou-se a sessão ás 18 horas e 40 minutos.

Tribunal de Apelação

CONSELHO DE JUSTIÇA
Sessão realizada em 24 de julho de 1941

Presidente: sr. des. Goulart de Oliveira.

Secretario: dr. Cicero Brant.

Compareceram os desembargadores Alvaro Berfort, E. Duque Estrada e Cesario Pereira, este último tomando parte nos julgamentos em que era impedido o desembargador Goulart de Oliveira. Esteve presente o Procurador Geral dr. Romão Cortes de Lacerda.

Recurso

N. 1 — Relator: sr. des. Alvaro Berford. Recorrente: a Fazenda do Distrito Federal. — Julgou-se procedente a reclamação, por unanimidade.

Reclamações

N. 141 — Relator: sr. des. Goulart de Oliveira. Reclamante: Libania Rosalina dos Santos. Reclamado: o Juizo da 8ª Vara Civel. — Não se conheceu da reclamação por que não cabivel na hipótese, unanimemente.

N. 145 — Relator: sr. des. Alvaro Berford. Reclamante: Fernando Ragustin. Reclamado: o Juizo da 13ª Vara Civel. — Não se conheceu da reclamação, por não cabivel na especie, unanimemente.

N. 147 — Relator: sr. des. Duque Estrada. Reclamante: d. Ester de Sá Earp. Reclamado: o Juizo da 5ª Vara Civel. — Não se conheceu da reclamação, por haver recurso outro para a especie.

N. 148 — Relator: sr. des. Goulart de Oliveira. Reclamante: Jean Baptista Feuillatey. Reclamado: o Juizo da 4ª Vara Civel. — Não se conheceu da reclamação, porque não cabivel na especie, unanimemente.

N. 150 — Relator: sr. des. Duque Estrada. Reclamante: José Ribeiro. Reclamado: o Juizo da 14ª Circunscrição. — Não se conheceu da reclamação por estar fora do prazo, unanimemente.

N. 152 — Relator: sr. des. Duque Estrada. Reclamante: Marie Edmée Martialis Quoneans de Schrounne. Reclamado: o Juizo da 5ª Vara Civel. — Não se conheceu da reclamação por não ser caso, unanimemente.

N. 153 — Relator: sr. des. Goulart de Oliveira. Reclamante: Francisco Augusto Chaves Faria. Reclamado: o Juizo da 4ª Vara Criminal. — Não se conheceu da reclamação por caber recurso do despacho reclamado, unanimemente.

N. 163 — Relator: sr. des. Alvaro Berfort. Reclamante: Lyddon & Cia. Ltda. Reclamado: o Juizo da 8ª Vara Civel. — Julgou-se procedente a reclamação, unanimemente.

No "Recurso n. 1" e na "Reclamação n. 147", presidiu-os o sr. desembargador Alvaro Berfort, tomou parte nos julgamentos o sr. desembargador Cesario Pereira, no impedimento do des. Goulart de Oliveira.

Corregedoria da Justiça

SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO
(23 de Julho)

1.ª Distribuição

VARAS CIVEIS

ORDINARIAS — Empresa Comercial Imobiliaria Limitada — 3.º distribuidor — 11ª Vara.
Wolffmetal Ltda. — 5.º distribuidor — 12.ª Vara.
Dumilila Neves Viana — 1.º distribuidor — 13.ª Vara.
EXECUTIVOS — Adelino Martins — 8.º distribuidor — 14ª Vara.
POSSESSORIAS — Francisco Cardoso Leal Neto — 1.º distribuidor — 13ª Vara.
DESPEJOS — Antonio Soares Pereira de Almeida — 1.º distribuidor — 13.ª Vara.
Espolio de Artur [illegible] Nunes de Oliveira — 2.º distribuidor — 5.ª Vara.
Antonio Soares Pereira de Almeida — 1.º distribuidor — 11.ª Vara.
PRESTAÇÃO DE CONTAS — Manoel Fernandes — 1.º distribuidor — 13.ª Vara.
Protestos, Notificações e Interpelações — [illegible] — 2.º distribuidor — 3.ª Vara.
Henrique Joaquim Gonçalves — 2.º distribuidor — 3.ª Vara.
JUSTIFICAÇÕES — Paulina Fonseca Jacobsen — 2.º distribuidor — 14.ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

DESQUITE LITIGIOSO — Firmina Rosa de Lima Jesus — 8.º distribuidor — 2.ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIO NEGATIVO (classe 11) — Carmen Pacheco Leal — 5.º distribuidor — 4.ª Vara — 1.º Oficio.
ARROLAMENTOS — Luiz Gonzaga de Oliveira Lana — 1.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Oficio.
INVENTARIOS — Henrique [illegible] — 2.º distribuidor — 2.ª Vara — 2.º Oficio.
Alberto de Freitas Ribeiro — 2.º distribuidor — 4.ª Vara — 1.º Oficio.
AVULSOS — [illegible] — 1.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Oficio.

VARAS DE ACIDENTES NO TRABALHO

2.º curador de Acidentes no Trabalho — A Mercantil — 3.º distribuidor — [illegible]
1.º curador de Acidentes no Trabalho — 8.º distribuidor — [illegible]
2.º curador de Acidentes no Trabalho — 2.º distribuidor — [illegible]
Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes — 8.º distribuidor — [illegible]
Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes — 1.º distribuidor — [illegible]
Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes — [illegible]
Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes — [illegible]
Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes — [illegible]
1.º curador de Acidentes no Trabalho — [illegible]

VARA DE MENORES

Artur da Silva Morais — 8.º distribuidor.
Domingos Lima — 1.º distribuidor.
Ermelinda de Souza — 2.º distribuidor.
Maria de Lourdes da Conceição — 3.º distribuidor.
Guiomar Costa — 8.º distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

INQUERITOS — 22.º — Geraldo Gonçalves — 3.º distribuidor — 3.ª Vara.
22.º — Laudeceno Barbosa — 8.º distribuidor — 16.ª Vara.
24.º — José Saturnino Garcez — 1.º distribuidor — 10.ª Vara.
24.º — Perminio Alves da Costa — 2.º distribuidor — 13.ª Vara.
22.º — Antonio Barroso Pereira e outros — 3.º distribuidor — 8.ª Vara.
25.º — Nelson da Silva — 8.º distribuidor — 2.ª Vara.
25.º — Moacir Jacinto Nogueira — 1.º distribuidor — 12.ª Vara.
25.º — José Alexandre Filho — 2.º distribuidor — 8.ª Vara.
25.º — Melquisedec Caldeira de Souza Cruz — 3.º distribuidor — 5.ª Vara.
21.º — Carlos Lopes — 8.º distribuidor — 4.ª Vara.
21.º — Ivan Pontes Souza Palmeira — 1.º distribuidor — 2.ª Vara.
21.º — Antonio de Oliveira Zefiro — 2.º distribuidor — 13ª Vara.
17.º — José Rodrigues — 8.º distribuidor — 4ª Vara.
17.º — Manoel Loureiro — 1.º distribuidor — 5.ª Vara.
17.º — José Pereira e Antero Xavier — 2.º distribuidor — 14ª Vara.
QUEIXA CRIME — Dantas & Almeida — 2.º distribuidor — 6.ª Vara.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

EXECUTIVO — Caixa Economica do Rio de Janeiro — 2.º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Oficio.
ORDINARIA — Maria Vitoria Migliora Lala — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.
EXECUTIVOS — J. C. Trigo — 1.º distribuidor — 13.ª Vara.
DESPEJOS — Maria Constança Rosa — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.
Adelino de Souza — 1.º distribuidor — 7.ª Vara.
Albino João Gonçalves — 8.º distribuidor — 6.ª Vara.
Especiais do Livro IV do Codigo de P. Civil — José Maria Calaça — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.
Giordano Vincenzo — 3.º distribuidor — 5.ª Vara.
Protestos, Notificações e Interpelações — Cia. Aeropostal Brasileira — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.
Teofilo Rodrigues Vargas — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.
Sociedade Anonima "O Jornal" — 2.º distribuidor — 12.ª Vara.
JUSTIFICAÇÃO — Albino David Gonçalves — 3.º distribuidor — 1.ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

DESQUITES AMIGAVEIS — Amadeu Teixeira Alves — 1.º distribuidor — 2.ª Vara.
Vicente de Azevedo Branco e Violeta de Almeida Branco — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.
Jacob Mondel e Hilda Rodrigues Mondel — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.
José Ribamar de Miranda e Nadir Batista de Miranda — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.
AVULSO — Antonieta Rocha Silva — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.
Maria Luiza Leal — 8.º distribuidor — 1.ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

ARROLAMENTOS — Ulisses Alves Barbosa — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Oficio.
Manoel Mota — 3.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º Oficio.
José Fernandes Filho — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Oficio.
INVENTARIOS — Olga [illegible] — 2.º distribuidor — 1.ª Vara — 2.º Oficio.
Felisberto de Carvalho — 8.º distribuidor — 4.ª Vara — 1.º Oficio.
Cornelio Lins Ridel — 1.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Oficio.
TESTAMENTOS — Margarida [illegible] (testadora) — 1.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Oficio.
PROCESSOS DE AUSENTES — Delegacia do 11.º Distrito Policial — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Oficio.
AVULSOS — José Maria de Lima Campos — 8.º distribuidor — 1.ª Vara — 2.º Oficio.
PROCESSO EX-OFICIO — 3.º curador de Orfãos — 3.º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Oficio.

VARA DE MENORES

Josefa Maria Montes — 1.º distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES — 16.º — Haroldo Barroso e outro — 1.º distribuidor — 2.ª Vara.
4.º — Pedro Gomes de Faria e outro — 3.º distribuidor — 14ª Vara.
[illegible] — Manoel Joaquim Moreira — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

EXECUTIVOS — Caixa Economica do Rio de Janeiro — 2.º distribuidor — [illegible] — 1.º Oficio.
Caixa Economica do Rio de Janeiro — 9.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Oficio.
PROTESTO — Singer Sewing Machine Company — 9.º distribuidor — 1ª Vara — 1.º Oficio.
PROCESSOS DIVERSOS — Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial — 9º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Oficio.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS — Benjamim Lopes da Fonseca e Maria da Ascenção — 3.º distribuidor — 3.ª circunscrição.
Aloisio de Almeida Magalhães e Marina de Araujo Cunha — 2.º distribuidor — 2.ª circunscrição.
Francisco Paulo Cabral e Izaura Barreto de Carvalho — 3.º distribuidor — 7.ª Circunscrição.
Antonio Luiz de Souza e Hilda da Costa Nunes — 2.º distribuidor — 1.ª Circunscrição.
Antonio Augusto Lapinha e Gracinda Rosa — 3.º distribuidor — 10.ª Circunscrição.
Antonio Mac-Cullock e Antonieta de Souza — 2.º distribuidor — 10.ª Circunscrição.
Baltazar da Silva Pereira e Haidéa Gonçalves Pereira — 8º distribuidor — 11.ª Circunscrição.
Otavio Alves e Leticia Gomes — 2.º distribuidor — 2.ª Circunscrição.
Alberto Gonçalves e Vanda Alves Rego — 3.º distribuidor — 7.ª Circunscrição.
Eugenio Greca e Clara Baster — 2.º distribuidor — 6.ª Circunscrição.
Fernando Cristovão e Elza Augusto de Oliveira — 3º distribuidor — 6.ª Circunscrição.
Armando Augusto Quintas e Lidia Santizo — 2.º distribuidor — 13.ª Circunscrição.
Ataliba Machado e Elvira Teixeira Couto — 3.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.
Faustino Pereira Pimenta e Irací Moret Camara — 2.º distribuidor — 1.ª Circunscrição.
Jorge Eduardo Alvim Villas-Boas e Amelina Ferreira Costa — 3.º distribuidor — 12.ª Circunscrição.
Francisco do Amaral Fernandes e Candida Pereira — 9.º distribuidor — 9.ª Circunscrição.

DO ESTADO DO RIO

NOVA FRIBURGO

NOVA FRIBURGO, 24 (Do Correspondente).

FESTA ELEGANTE

O distinto clinico dr. Silvio Braune, presidente do Clube do Xadrez, teve a gentileza de, pessoalmente, convidar o representante do DIARIO CARIOCA para tomar parte nas solenidades a realizarem-se no proximo domingo, dia 27, comemorativas do lançamento da pedra fundamental do "Palacio das Fadas", edificio a ser construido na Praça do Suspiro, para nova sede daquele aristocratico clube.

O programa é o seguinte: ás 11 horas, posse do terreno, fazendo a entrega em nome da Municipalidade o sr. Dante Laginestra, prefeito municipal.

A's 11,30 horas, lançamento da pedra fundamental, benção apostolica pelo rev. padre José Antonio Teixeira, vigario da paroquia de Nova Friburgo. Esta cerimonia será assistida pela alta sociedade friburguense, todas as autoridades civis e militares e o povo em geral. Abrilhantará este ato a banda da Euterpe Friburguense.

A's 13 horas, no magnifico Parque São Clemente, antiga residencia dos Condes de Nova Friburgo e Barões de S. Clemente, realiza-se uma feijoada completa, para a qual estão igualmente convidadas as pessoas da mais alta projeção na sociedade friburguense.

Durante este agape elegante tocará a Banda Campesina. Como se verifica do programa, vai ser uma festa que deixará indeleveis recordações no nosso meio social.

CICLISMO

Realizou-se no ultimo domingo mais uma corrida de bicicletas. O pareo mais importante foi vencido mais uma vez por Teodoro, que distanciou os seus competidores para mais de 500 metros, apesar de na primeira volta devido a uma derrapagem, ter sofrido um acidente, chocando-se com uma senhorinha que assistia ás corridas. O local foi a Avenida Conde Bittencourt e Rui Barbosa, a distancia percorrida foi 15 quilometros (10 voltas). A assistencia numerosa aplaudiu com entusiasmo os vencedores, aos quais foram conferidas valiosas medalhas.

ANIVERSARIO

Completa no dia 24 do corrente o primeiro aniversario da sua inauguração o magnifico Cine Teatro Eldorado, situado na Praça 15 de Novembro. Solenizando esse acontecimento, a empresa promove varias festividades. Será passado o mesmo film da inauguração — "Balalaika".

O vendedor de praca faleceu subitamente

O vendedor Manuel Pinto Correia, quando percorria a freguezia de Rocha Miranda sentiu-se mal em plena via pública, sentando-se a um banco da Praça das Perolas. Ao passar por aquele local um dos seus companheiros de trabalho tratou de socorrê-lo, solicitando uma ambulancia da Assistencia mas o infeliz pouco depois falecia.

No Foro Militar

TENTARAM SUBLEVAR A FORÇA PUBLICA DO ESPIRITO SANTO

O capitão Antonio Vieira de Melo e varios outros oficiais, sargentos e praças, conforme noticiamos posteriormente, tentaram sublevar, por meios violentos, como sejam substituição do comando, etc., a Força Publica do Estado do Espirito Santo, á qual pertenciam. Processados convenientemente, a justiça de primeira instancia absolveu-os, o que não se conformou o representante do Ministerio Publico, apelando para a instancia superior. De posse dos volumosos autos, o dr. Valdemiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar, em longas razões, opinou pela reforma da sentença absolutoria, visto não consultar a mesma os interesses da lei e da disciplina militar. Na sua penultima sessão, o Supremo Tribunal Militar, em reunião secreta, julgou esse rumoroso processo, cuja decisão tornou publica ontem, e que é a seguinte: "O Tribunal resolveu: a) — dar provimento á apelação interposta pelo M. P. para, reformando a sentença apelada, condenar como incursos no gráu minimo do art. 93, n. 3, observada a regra do art. 43, tudo do Código Penal, os seguintes acusados: capitão Antonio Vieira de Melo, tenentes Elisio da Cunha Louseda, Teotonio Tavares, Carlos Pena Sobrinho e José Alves de Macedo; sargentos Francisco José de Santana, Manuel Rodrigues da Rocha, Manoel Ribeiro Sobrinho, Aurelio Pereira de Souza, Pedro Matos, Manoel Padilha Barros, Euclides Tavares de Lira, Benedito Maximo de Almeida, Elisio Pena, Sebastião Gomes Pinheiro e José Sales da Silva; cabos Ciro de Almeida e João Moreira; e soldados Valdemiro José Martins, Anaftair Silva, Gerson Lino Pinto, Armando Domingos dos Santos, Zamith Patrocinio e Valdir Gonçalves; b) negar provimento á apelação do M. P. para confirmar a sentença na parte que absolveu os sargentos João Batista Martinho e Salustiano José Pinto. Foram votos vencidos: ministros Cardoso de Castro e Almerio de Moura, que confirmavam a sentença na parte que absolveu os soldados; ministros Vaz de Melo e Raul Tavares, que condenavam os oficiais como cabeças, e ministro Raimundo Barbosa, que dava provimento para condenar tambem os sargentos João Batista Martins e Salustiano José Pinto. O ministro dr. Bulcão Viana deu-se por impedido.

CONDENAÇÃO DE SARGENTO NA INSTANCIA INFERIOR

O Conselho de Justiça Permanente da 3ª Auditoria de Guerra, procedeu ao julgamento do sargento Oscar de Carvalho Braga, acusado do crime de desacato. Julgando provado o delito, condenou o acusado a três meses de prisão com trabalho.

SUMARIOS DE OFICIAL E DE SARGENTO

Na 3ª Auditoria, terão prosseguimento hoje o sumario de culpa do tenente Wilson Baeta de Faria; e na 1ª Auditoria, o do sargento Miguel Corrêa de Melo, este acusado de ter incendiado uma dependencia do Parque Central de Aeronautica; e aquele, por irregularidades no Depósito de Material Veterinario do Exército.

LIBERDADE

O Conselho de Justiça que está processando Sebastião Manuel Moreira, por decisão de ontem, mandou que o mesmo respondesse a processo em liberdade. Por conclusão de pena, Henrique Machado de Souza será posto em liberdade hoje.

O RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM NO S. T. M.

Na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, concedeu habeas-corpus a Marcos da Rocha Salch, Antonio Avino, Antonio Mezalani, Carlos de Almeida, Claudionor Pereira da Silveira Filho, Angelo de Bragança Castro, Francisco Balmiça, Valdemar Calado Bandeira de Albuquerque, José Joaquim Rei, João Rocha, José do Rosario da Silva, Amaro Ribeiro Dias e outros; Agnelo d'Aguia, Manuel Santana de Souza, Damião Soares dos Santos, José de Souza Mesquita, Francisco Siqueira de Oliveira, Sebastião Bravo da Graça, Antonio Dias, Orlando Picanço, Aluizio de Campos Valadares, Manuel Pinheiro, José Pedroso, Edgardo Coutinho Gomes, Evandro Freitas da Silva, Feliciano Saraiva de Medeiros, Antonio Filemon de Souza, Olimpio Cesar, Pedro Perez Padilha, Luiz Vescovi, Maximo Gomes, Aril Lima de Magalhães, Francisco Antonio Gregorio, Amauri Santos, todos para isenta-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; julgou prejudicado os pedidos de Parnaglione Todeschini, Francisco Evangelista da Fonseca, Fidercino Francisco de Freitas, Lidio Rodrigues da Rosa, José Pagio; negou os pedidos de Lazaro Vitorino da Silva, Armando Consiglio, Manuel Gonçalves da Graça e Nelson Leite da Costa; e, por ultimo, converteu em diligencia o habeas-corpus de José Capucci. Na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal resolveu julgar procedente a correição parcial, para mandar que os Conselhos de Justiça lavrem a decisão, em forma legal, unanimemente, nos processos de Luiz Menti, Rozieri Baraldi e Olimpio Guerra, todos oriundos da 3ª Auditoria da 3ª Região Militar; e confirmou a sentença que condenou Alfredo Francisco de Almeida, Custodio Cardoso de Aguiar e Altamiro Paulo da Silva, todos pelo crime de deserção.

Possuia uma arma de guerra

CONDENADO O REU A DOIS ANOS DE CADEIA

Em principios de janeiro do corrente ano, a policia de Santa Catarina encontrou na residencia de Sebastião Jacob Neiss, em Florianopolis, uma arma, tipo mosquetão, regulamentada, modelo brasileiro, 1895, n. 8.030, de repetição, calibre 7.05/7.07, em bom estado de conservação e boas condições para o tiro, possuindo eficiencia como arma de guerra. Feito o inquerito e constatada a eficiencia da arma, foram os autos remetidos ao Tribunal de Segurança, cujo Ministerio Público denunciou o infrator como incurso nas penas do art. 3.º, inciso 18, do decreto-lei n. 431, de 1938.

Ontem, o juiz comte. Miranda Rodrigues, em audiencia por ele presidida, e na qual serviu como acusador, o promotor dr. Eduardo Jara, foi o reu julgado. Depois dos debates orais, que se prolongaram das 14 ás 15 horas, o juiz sumariante lavrou em audiencia, a sentença, que conclue pela condenação do reu a dois anos de prisão, grau minimo do artigo em que foi denunciado. A defesa recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O CARIOQUINHA

Por — CHIC YOUNG

(Continua no proximo numero)

HOMENAGEADO O SR. JOHN ROYAL

O ALMOÇO OFERECIDO PELO SR. LOURIVAL FONTES AO VICE-PRESIDENTE DA NATIONAL BROADCASTING COMPANY, DOS EE. UU.

Aspecto colhido durante o almoço oferecido, ontem, no Jockey Club, a Mr. John F. Royal

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, ofereceu, ontem, no Jockey Club, um almoço em homenagem ao sr. John F. Royal, vice-presidente da National Broadcasting Company, dos Estados Unidos, ora em visita ao nosso país.

Tomaram parte no mesmo, alem do sr. Lourival Fontes, os srs. Teodoro Xanthaky e Wieland, da Embaixada dos Estados Unidos, Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do DIP, Alberto Byington, presidente da Confederação Brasileira de Radio Difusão e demais membros da diretoria dessa entidade, Paulo de Carvalho, representante da Federação Paulista das Sociedades de Radio e outros elementos de destaque das emissoras locais.

Após o almoço, o sr. John F. Royal seguiu para S. Paulo, por via aerea, em companhia dos srs. Julio Barata e Byington Junior. O vice-presidente da National Broadcasting Company, que é uma organização que integra 240 emissoras norte-americanas, deverá regressar hoje mesmo ao Rio viajando pelo 3º avião da Vasp.

VISITA AO DIRETOR GERAL DO DIP

Ontem, pela manhã, Mr. John F. Royal esteve no Departamento de Imprensa e Propaganda, em visita de cortesia ao sr. Lourival Fontes. Alí, o vice-presidente da N. B. C. manteve demorada palestra com o diretor geral do DIP e o sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do mesmo Departamento.

As Grandes Reportagens Astrológicas

Magia Contra Magia

Armas Iguais Para a Luta -- O Mundo Invisivel e a Gu erra -- A Mistica Britanica -- A Terrivel Arma Secreta das Ingleses -- O V -- Uma Cunha Introduzida no 'Ter ritorio' Inimigo -- A Força Irresistivel do Pensamento Dinamizado -- Em Forma de Mantran Objetivo -- E o Sentido Oculto da Campanha

Exclusividade do DIARIO CARIOCA

por BATISTA DE OLIVEIRA

Em maio de 1939, muitos antes, portanto, da declaração de guerra da Inglaterra e da França á Alemanha, em virtude da invasão da Polonia, um renomado ocultista europeu, estudando os metodos de luta de que os nazistas deveriam lançar mão na guerra que se aproximava com o peso de uma terrivel fatalidade, lamentou a falta de preparação evidente, dos franceses, para oferecer aos provaveis adversarios, um combate com armas iguais.

A Alemanha, adiantou o referido ocultista, havia feito um intenso adextramento de todos os seus elementos ativos e positivos, mobilizando-os nos dois planos, o material e o astral. Enquanto no outro lado do "Reno" se procedia assim, colocando-se as hostes germanicas sob o palio magico da Sauvastika, a Inglaterra fumava displicentemente o seu cachimbo e a França, ria demonstrando haver bem compreendido a razão de Voltaire.

Quando Adolf Hitler introduziu no exercito alemão o celebre "Passo de Ganço", copiado mais tarde por Mussolini para as tropas fascistas de parada, os jornais franceses fizeram em torno da "novidade marcial dos teutos" uma campanha de ridiculo. Hitler sorriu satisfeito, em verificando como a ignorancia dos seus adversarios no que dizia respeito ás ciencias ocultas, o deixava em liberdade para proceder com metodo e com o vagar preciso, o treinamento dos seus soldados e o adextramento dos seus elementos de choque no manejo das forças incomparaveis postas por Santa Vehme, ás suas ordens e ao seu serviço.

O chanceler alemão, eu já o demonstrei, é um iniciado na arte de encantamentos e sabe, com maestria, manipular as forças imponderaveis do astral humano para sujeitar os elementais aos seus caprichos e propositos de dominação. Não resta qualquer duvida a esse respeito.

Na guerra passada, afirma Maurice Privat, a orientação da luta, no que diz respeito á França, não se processou como no conflito atual, inteiramente á revelia das imensas possibilidades que o ocultismo pode oferecer. Clemenceau tinha um astrologo como seu conselheiro. Acrescenta o astrologo, que o mesmo se dava com o primeiro ministro britanico e com o Rei.

O ocultista europeu a que me referi de começo, concluiu os estudos mencionados dizendo aos franceses: "O meu objetivo em escrevendo o presente livro, terá sido alcançado se muitos dos meus leitores se dispuzerem a estudar com interesse, as ciencias ocultas, preparando-se, assim, para empregar essa tecnica que faz a força de Adolf Hitler. Então a França poderia lutar pelo menos, com as mesmas armas, no terreno da magia. Todos os pensamentos da França, devidamente mobilizados e dirigidos, poderiam ser transformados numa força invencivel, força contra a qual se anularia a mistica impia do Nacional-Socialismo!"

O conselho, a advertencia, ou mesmo o pedido do ocultista não foi atendido, nem siquer ouvido e a França perdeu.

A Guerra e o Mundo Invisivel

Leon Dinis enriqueceu a literatura espirita com uma duzia, mais ou menos, de livros profundos e de esplendida forma, sobressaindo dessas dadivas do seu espirito tão superiormente evoluido, os dois volumes publicados logo depois da guerra passada, "Le Monde Invisible et la Guerre" e "Le Genie Celtique et le Monde Invisible", fixando este, o carater do povo francês através da feição espiritual dos seus antepassados e aquele nos mostrando o papel saliente que as Legiões do Astral desempenharam nas linhas de frente, na Conflagração Europeia, animando com sua presença e com os seus pensamentos, os soldados que combatiam pela causa da liberdade.

Referiu-se o escritor á presença de Joana d'Arc, nos campos da luta. Era a Pucele quem orientava os combates no comando do exercito astral de voluntarios da causa aliada, vindos do outro mundo.

"Ha quatro meses, escrevia o grande mestre, em janeiro de 1915 — os combatentes quase sepultados nos acidentes do solo, cercados de redes de arame, prosseguem numa guerra de sapa e de astucia, em que se apura a paciencia e a coragem se esgota lentamente.

A guerra, outrora, tinha beleza tragica, tinha grandeza. Lutava-se a peito descoberto de cabeça erguida, com bandeiras desfraldadas. Hoje são apenas ciladas, maquinações insidias. Por toda parte, nas obras da paz bem como nas da guerra, os Germanos desnaturaram, amesquinharam, aviltaram tudo o que foi nobre. A traição, a perfidia, a falsidade são os seus principios habituais.

Os genios maleficos, os negros espiritos de homicidio e de rapina, os rêtres e os lansquenetes medievais estão com eles, reincarnados em suas fileiras, ou invisiveis, tomando parte em seus combates. Se eles triunfassem, a Europa ficaria escravizada, os fracos esmagados e espoliados, os vencidos. Seria uma reversão da humanidade á barbarie.

Espiritos ilustres que velam pelos nossos exercitos presenciariam lutas mais nobres, mais generosas. Por isso surpreendem-se com essa tatica, com esses processos e, se afligem. E por veses, vendo tantos esforços quase infrutiferos, apodera-se deles a hesitação, o desassocego, e inquirem angustiados, qual será o termo dessa terrivel pugna.

Quanto sangue e quantas lagrimas! Que de jovens herois abatidos! Quantos despojos, humanos jazem sobre a terra! Verá nossa nação aniquilar-se toda a sua força, toda a sua vitalidade?

Não, porque já aparece no alto do espaço infinito, um novo Espirito. Ao ve-lo todos se agitam, todos se comovem E', entretanto, uma mulher! Cinge-lhe a fronte uma aureola, animam-lhe as feições, o

V

entusiasmo e a fé. Um fremito perpassa por essas legiões invisiveis e anda um nome de boca em boca: Joana d'Arc!

E' a Filha de Deus, a Virgem das Pelejas Ela vem reanimar as energias entorpecidas, as coragens entibiadas. Desde o inicio da luta, ela se conservava afastada, entre suas irmãs celestes, no meio desse grupo de seres graciosos e encantadores, seres angelicos cujo comando, após o martirio, Deus lhe confiou. A sua missão consiste em mitigar os sofrimentos humanos aplacar as dores morais e pairar sobre as almas purificadas.

Soou porém, a hora. Ao ter ciencia dos males que flagelam a Patria, essa França tão cara, França pela qual sacrificou a vida, pulsou o coração da virgem lorena, apossando-se dela o desejo ardente de nos socorrer. Acede"!

Já em março do mesmo ano, pouco mais de dois meses depois do aparecimento do espirito de Joana, o Mestre podia escrever: "Vede que reviravolta após seis meses de lutas. No inicio da campanha faziam os alemães uma guerra de conquista. Hoje estão forçados a combater em defesa propria".

Um Juri no Espaço

No dia 18 de dezembro de 1914, numa reunião espirita realizada em Paris, foram recebidas sucessivamente, tres curiosas mensagens por intermedio de Madame Hyver e assinadas, respectivamente, por Henrique Heine, poeta alemão forçado a viver na França pelas perseguições que lhe foram movidas no seu país, Bismarck, o Chanceler de Ferro e Frederico III, o infortunado pai de Guilherme II, o Kaiser.

Henrique Haine exproba a obra de Bismarck, dizendo-lhe com incontida indignação: — "Ensoberbece-te, aí está a tua obra. Quizeste a Alemanha por cima de tudo. Ela está por cima de tudo, mas por meio do crime e do horror, e de seculos para seculos, os povos falarão com espanto, dessa guerra e dirão que ninguem excedeu em crueldade, aos barbaros vindos do Reno.

Sim, a tua Alemanha está acima de tudo no crime e no estupro, no incendio, no saque. As suas inumeraveis legiões, são legiões do Inferno.

Mas, cuidado, Bismarck, tu soltaste o Lobo Tenris e já as suas unhas esfolam os flancos da tua Alemanha, monstruosa criação tua. E' a sua morte, apezar do seu velho deus saido das selvas Hercynias apezar de Odin, apesar de suas filhas, apezar dos seus guerreiros. O Lobo Tenris saiu do abismo e os tempos vão-se realizar.

Ouve bem, Chanceler, vão-se realizar os tempos, e a raça dos chacais e dos abutres será destruida, não obstante a sua força, não obstante as suas garras. Ela será varrida da superficie da terra, oh! Bismarck.

Eis aí a tua punição: quizeste uma Alemanha por cima de tudo e agora vês o abismo sobre o qual está ela suspensa, o abismo em que se vai despenhar ao som das maldições e dos gritos de horror.

A força esmaga o direito, disseste tu. Sim, um dia e quando o malvado está no fastigio, Deus, o Deus do Mundo, ergue a mão e o malvado é precipitado no abismo.

A força esmaga o direito! Olha Chanceler, tu que com tuas proprias mãos preparaste a ruina de tua patria. Olha, olha, olha sempre, tu maldito Bismarck, parrecida que mataste a nossa velha Alemanha, a Alemanha dos sonhadores e dos pensadores. Olha com todos os teus olhos! Já começa a tua expiação".

Cheio de odio, rancoroso e brutal, tal como fora em vida, o espirito de Bismarck redarguiu ao do poeta, no seguinte modo: "A [illegible] politica criou uma Alemanha regorgitante de força material e de homens. Eu não a renego. Falais como poeta, sem saber que um chefe de Estado não tem nervos nem sensibilidade. Vêdes a derrota, mas o velho Bismarck não disse ainda, a sua ultima palavra. A Alemanha que por toda a parte pisou o ter[illegible]migo, tem o seu inteiramente virgem.

De espiação me falais. Esperai, ainda não se desmoronou a minha obra. Quando os russos, os ingleses e os franceses entrarem em Berlim, então podereis falar do crepusculo dos deuses.

E' necesaria a força aos grandes Estados e a força alemã não chegou ao seu tempo.

Rude é a empresa, mas ainda está de pé o velho Bismarck, inspirando aos que tem o leme do governo do imperio.

A Alemanha ainda não está no abismo e a expiação, como dizeis, ave agoureira, tambem ainda não chegou. O velho Chanceler não está cansado e a maquina ainda funciona bem.

Infelizes dos nossos inimigos! As ruinas que temos feito, nada são. Infelizes deles se nos obrigarem a recuar! Não ficará pedra sobre pedra das suas cidades e dentre as nossas mãos nenhum inimigo sairá vivo. O alemão saberá vingar-se e se o abaterdes, um dia, ele vos morderá de modo tão cruel, que será indelevel a marca dos seus dentes. A Alemanha, suceda o que suceder, estará acima de tudo, e se cair, ele vos esmagará na sua quéda. Ficareis mortalmente ferido pelo peso do colosso".

Frederico III manifestou-se como um espirito elevado: — "Porque Deus me fez morrer tão cedo? Eu teria parado este movimento que me aterrava e teria refeito uma Alemanha pacifica de verdade. Meu desditoso filho levou até ao fim, a obra de Bismarck. Meu pobre país caminha para a perdição. A cultura dada as gerações novas cegou a todos e cada alemão vive [illegible] do seu orgulho. O acordar secida da inutilidade dos seus esforços adextritos puramente ao terreno material, resolveu mobilizar as forças imponderaveis do pensamento, imponderaveis mas terriveis, e logalas contra a Alemanha, numa poderosa revide á ofensiva desencadeada pelas hostes de Santa Vehme, aguerridas e poderosas.

A Arma Secreta dos Ingleses

Essa sensacional campanha do V, já agora vitoriosa, empolgando como está as populações dos paises ocupados pela Alemanha e o grosso do proprio povo inglês, pode ser olhada como simbolo de uma poderosa arma secreta em preparo nas oficinas mentais do Reino Unido.

Abandonada pelo Invisivel, como demonstrei, a Inglaterra recorreu ao seu proprio astral, ao astral humano, ao astral de todos os homens de boa vontade e dos que, oprimidos pela brutalidade em marcha por toda a Europa, ainda se sintam com um pouco de animo para uma reação moral em pról da rehabilitação do seu país e da sua propria liberdade.

Ninguem sabe como começou a Campanha do V, lançada por um mago misterioso, em pról da causa aliada.

Visa-se com essa providencia, a formação na Europa, de um Egregora capaz de subjugar o Egregora do povo Alemão. A medida é tardia, não ha duvida, mas ainda é opoi- rá f[illegible] e o [illegible] tristeza saber a gente, tantos males iminentes sobre a sua patria. Estou muito triste, sinto-me muito desgraçado por ver um grande povo deshonrar-se assim. Mas, é preciso essa horrivel guerra para depurar a raça alemã e preparar a sua evolução.

Esperai, oh! franceses, e daivos por ditosos, não obstante os males de que padece o vosso país, por não haverdes nascido alemães e por pertencerdes á mais generosa nação do mundo, aquela que tem piedade até dos seus criminosos inimigos".

A Mistica Britanica

A conflagração passada custou aos aliados, sacrificios terriveis, mas, não obstante vitoriosos na guerra, perderam a paz.

O mundo espiritual que os guiou e que os ajudou a combater, não interferiu, é o que parece, no ajuste de contas, deixando os homens em completa liberdade para orientar o futuro das nacões.

Essa liberdade foi perigosa. O Tratado de Versailles não alcançou nenhum dos objetivos visados. A Alemanha voltou a perturbar a paz e o faz em peores condições e em circunstancias muito mias graves.

A sociedade das Nações se constituiu num tremendo fracasso e as condições de vida não melhoraram, absolutamente, para as classes menos favorecidas nem o imanente principio da justiça imperou, como foi prometido, regulando as relações entre os homens, não obstante as diferenças de classe, de posicões e de origens que possam distingui-los entre si.

Na guerra atual, ainda não se positivou, de nenhum modo, a interferencia dos espiritos em pról da causa aliada pois as vitorias das forças da destruição têm sido constantes e espetaculares.

Parece que o mundo invisivel, descontente com o insucesso anterior, com o mau aproveitamento da vitoria conquistada á custa de tantos e tão cruentos esforços, resolveu manter-se alheio á luta, deixando que os aliados aprendam, agora, através de maiores sofrimentos, a tirar um melhor partido da vitoria que se alcançar.

A primeira lição foi dura e bem ministrada. Os estadistas porém, não souberam colher os frutos dos ensinamentos recebidos e como colegiais inaplicados estão repetindo a disciplina, agora em circunstancias menos favoraveis, pois já não contam com a assistencia dos alunos mais adiantados.

A Grã Bretanha já se apercebeu desse abandono da ausencia da aura benfazeja dos [illegible] que levaram suas armas ao triunfo e como não pode nem deve perder a partida em que se acha empenhada contra o h[illegible]ismo, resolveu lançar mão das mesmas armas de que se valeram os alemães e recorreu a magia, instituindo uma mistica para o seu e para o uso dos povos subjugados, das populações oprimidas. Essa mistica é a Campanha já vitoriosa do V.

Até que afinal, o apelo do ocultista a que me referi no começo desta reportagem foi ouvido. A Inglaterra, conventuna. Ela produzirá prontos e seguros efeitos. Havemos de ver.

Hitler ainda não perdeu uma batalha. Vai perder, agora mesmo, a primeira. As forças ocultas que estão sendo mobilizadas pelos ingleses introduzirão dentro de poucos dias uma "cunha" (a propria forma do V), nas hostes adversarias, matando-lhes o animo e lhes roubando o poder de resistencia. A debandada virá por fim.

A Campanha do V foi concebida e está sendo praticada, é o que parece, por um autentico tecnico em magia, por um profundo conhecedor das leis que regulam as mentalisações coletivas e a dinamisação de vontades as mais diversas para um mesmo e determinado fim.

O mago escolheu o momento exato para lançar a idéia, o instante em que os planetas Uranus e Saturno, atingindo a Quinta Morada da Lua permitissem o preparo de um ambiente cosmico propicio á aceitação e á propagação da medida. A Quinta Morada da Lua é a praça apropriada, segundo os mais autorizados magistas, para as concentrações de amizade ou de odio. Para o bem e para as vinganças.

Ora, nenhum ato de magia, negra ou branca, pois que as duas são a mesma coisa, variando apenas quanto aos fins, poderá se processar á revelia das influencias da Lua e de Saturno. Esses dois planetas comandam, como se poderia dizer, o primeiro a ação e o segundo, a justiça, nessa mesma ação, por acaso existente.

O signo do Touro é o trono de exaltação da Lua e portanto adequado á ação. E' tambem o lugar de quéda do "Grande Malefico", e consequentemente, favoravel á justiça que se queira fazer áqueles que se tenham posto sob a sua tutela. Eu já mostrei nestas reportagens, as ligações existentes entre Hitler, o nazismo e o planeta Saturno.

O papel de Uranus, no caso, é o de imprimir aos acontecimentos que estão sendo planejados, a sua perturbadora violencia, o selo do brusco e do inesperado. Uma boa surpresa está sendo preparada, para o Nacional Socialismo triunfante.

A angustia do espaço me priva de dar ao tema da reportagem de hoje, o desenvolvimento devido.

Na reportagem do proximo domingo eu me demorarei sobre o significado oculto da letra V, darei a sua modulação, o seu reflexo astral e o respectivo potencial do elemento por ela representado, sob o ponto de vista da numerologia. Abordarei a sua natureza e a sua forma, a originalidade [illegible] que a mesma letra contem, positivando de modo o mais convincente, o profundo sentido oculto dessa sensacional campanha que havendo tomado uma simples letra por simbolo, já está mobilizando a atenção de todo mundo. Nós mesmos vamos ser atingidos por ela, apesar da distancia em que nos encontramos do teatro da luta e da frieza com que estamos assistindo o desenrolar dos acontecimentos como se se tratasse de uma guerra afetando uma humanidade de que não fossemos parte!...

Canhoto Treinou Ontem No América, Revelando-se Um Otimo Elemento

Vão Estréar Em Nossas Pistas

Na reunião de domingo proximo estrearão em nossas pistas os seguintes animais:

ULTRA VIOLETA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Violator e Lolita, de propriedade do sr. Erasmo de Assunção. Tratador — Manuel Branco.

VAETEMBORA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Luminar e Saturnia, de criação do sr. Teotonio Lara Campos Junior e propriedade do sr. Sergio Laport Machado. Tratador — Eudacio Moreira.

CUPIDON, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por El Malon e Oceanyde, de criação do sr. Lineo de Paula Machado e propriedade do sr. F. E. de Paula Machado. Tratador — Ernani de Freitas.

ISOLDA, feminino, zaino, 5 anos, Uruguai, por Caboclo e Ingenua, de propriedade do sr. A. I. Peixoto de Castro. Tratador — Osvaldo Feitó.

* * *

Um Convite ao Leguisamo e ao Acosta

A Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, por intermedio do Jockey Club Argentino, acaba de convidar os joqueis I. Leguisamo e M. Acosta para tomarem parte no G. P. "Brasil", a prova maxima do nosso turf que será disputada conjuntamente com o Sweepstake no proximo dia 3 de agosto. Caso esses latagos aceitem o convite, será mais um atrativo para a grande reunião.

Embarcado Para Belo Horizonte

O cavalo nacional Observador que o sr. Cristiano Vieira Cordeiro acaba de adquirir à turfwoman Olivia Rodriguez, foi ontem enviado para Belo Horizonte.

O filho de Eagle Rock e Mandé vai tomar parte em carreiras no Prado do Derby Club Mineiro.

* * *

Vieram de São Paulo

Chegaram ontem de São Paulo os seguintes animais: Ataque, que ficou com Antonio Ferreira; Vila Flôr, que ingressou nas cocheiras do entraineur Manuel Branco e Biri-Biri, que foi entregue aos cuidados do tratador F. Fontinho.

* * *

As Transferencias no Stud Book

No Stud Book Brasileiro foram feitas ontem as seguintes transferencias de propriedade: OBSERVADOR, do nome da sra. D. Olivia Rodriguez para o do sr. Cristiano Vieira. AZTECA, do nome do sr. João Vose de Figueiredo para o do sr. Jorge Jabour. FORA, do nome do sr. Julio Santiago para o do Stud Carioca. BRISE COEUR, do nome da Companhia Comercial Pastoril S. A. para o do sr. Valdemar Gordilho.

* * *

As Estatisticas Deste Ano

ANIMAIS

São os seguintes os animais que já levantaram 25:000$000 ou maior quantia em premios:

	Animal	Premios
1	Talvezi, 8 i. e 6 v.	84:000$
2	Iaca, 6 i. e 4 v.	78:200$
3	Cades, 6 i. e 4 v.	70:300$
4	Criolan, 6 i. e 4 v.	48:000$
5	Pólux, 3 i. e 6 v.	47:200$
6	Bacardi, 4 i. e 4 v.	47:000$
7	Mississipi, 10 i. e 3 v.	43:300$
8	Solfifire, [illegible]	33:300$
9	Checker, 4 i. e 3 v.	32:000$
10	Poquito, [illegible]	
11	Petrel, 8 i. e 3 v.	31:800$
12	Rapidez, 12 i. e 3 v.	30:000$
13	Paulista, [illegible]	
14	Suez, 6 i. e 3 v.	28:200$
15	Altona, 8 i. e 3 v.	27:200$
16	Polo, 11 i. e 3 v.	27:000$
17	Corena, 8 i. e 3 v.	27:000$
18	Cimitarra, 11 i. e 3 v.	26:500$
19	Patavina, [illegible]	25:600$
		25:000$

Observações: i. inscrições e v. vitorias.

* * *

AS ESTATISTICAS DESTE ANO

JOQUEIS

E' a seguinte a relação dos joqueis que neste ano já levantaram mais de 50:000$ em premios:

	Joquei	Premios
1	J. Zuniga, 147 m. e 39 v.	337:150$
2	P. Simões, 164 m. e 39 v.	337:650$
3	D. Ferreira, 146 m. e 35 v.	304:850$
4	V. Andrade, 148 m. e 27 v.	303:500$
5	L. Bonitez, 55 m. e 12 v.	204:200$
6	R. Freitas, 55 m. e 17 v.	181:300$
7	V. Cunha, 114 m. e 18 v.	145:200$
8	J. Canales, 71 m. e 8 v.	132:250$
9	G. Costa, 120 m. e 15 v.	122:200$
10	A. Araujo, 118 m. e 17 v.	112:700$
11	L. Leighton, 112 m. e 12 v.	108:700$
12	H. Soares, 119 m. e 13 v.	107:$700
13	S. Batista, 130 m. e 11 v.	90:400$
14	J. O. Silva, 63 m. e 11 v.	81:500$
15	J. Morgado, 65 m. e 13 v.	77:650$
16	P. Gusso, 55 m. e 5 v.	70:100$
17	C. Pereira, 76 m. e 8 v.	66:600$
18	J. Mesquita, 54 m. e 6 v.	64:100$
19	A. Gutierrez, 41 m. e 7 v.	63:700$
20	A. Molina, 11 m. e 4 v.	59:000$
21	A. Rossi, 34 m. e 8 v.	54:500$
22	O. Fernandes, 82 m. e 7 v.	50:400$

Observações: m. montarias e v. vitorias.

Fraco o Treino do Madureira

LÉLÉ FOI AFASTADO DA EQUIPE SUBURBANA — POR 3x2 VENCERAM OS EFETIVOS

O Madureira está na fase da confusão na parte concernente á futura composição de sua equipe profissional. As derrotas consecutivas que o "eleven" suburbano vem sofrendo desde o "match" contra o Fluminense, desnortearam seus diretores.

No treino de ontem ficou claramente patenteada a desorientação, pois vimos Lélé não formar em qualquer dos teams e Jair II só exercitar-se num tempo.

O meia-esquerda efetivo, Jair I, por se ressentir, ainda, da contusão, foi poupado e substituido por Oséas que esteve ativo e entusiasmado.

O ensaio de ontem foi fraco e os efetivos (?) venceram os reservas por 3x2, tentos conquistados por Isaias (1), Edgar (2), Dentinho e Jorge.

Os "teams" atuaram com as seguintes formações:

EFETIVOS: Pintado — Benedito e Apio — Otacilio, Jair (Mica) e Esteves — Paulo, Isac (Valdemar), Isaias, Oséas e Edgar.

RESERVAS: Alfredo (Rolando) (Alfredo) — Loguinha e Tuica — Alcides, Casusa (Veludo) e Osvaldo — Jorge, Mimosa, Valdemar (Isac), Arati e Dentinho.

Os Reservas do Bonsucesso Venceram os Efetivos Por 6 x 3

Treinou ontem na "cancha" da Avenida Teixeira de Castro a equipe de profissionais do Bonsucesso.

Constou o ensaio de um treino de conjunto, satisfazendo a forma apresentada pelos defensores leopoldinenses.

A equipe de reservas, atuando com maior precisão, impôs-se aos titulares, marcando no final a contagem de 6x3.

Os tentos foram conquistados por Galego (2), Grandin (2), Rivarola (2), Eunapio e Cabeção (2).

Formaram os seguintes "teams":

TITULARES: Dias — Clodoaldo e Gualter — Bibi, Rui e Quirino — Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Murilo.

RESERVAS: Herrera — Osvaldo e Mauricio — Brito, Isac (Bibica) e Monteiro — Galego, Rivarola (Santocristo), Gradin (Rato), Caréca e Orlandinho.

O Glorioso Treinou Ontem Pela Manhã

Modificando o programa de treinamento da equipe botafoguense, Pimenta fez realizar o ensaio de conjunto da semana na manhã de ontem, em General Severiano.

Essa medida foi tomada em virtude de varios titulares do alvi-negro se acharem contundidos.

A pratica que teve a duração de 90 minutos, foi bastante movimentada, tendo tomado parte sómente os profissionais considerados em boas condições fisicas pelo Departamento Médico.

Não participaram do "treino" Zézé Procopio, Caieira, Graham Bell e Geraldino, este último não jogará domingo.

Os quadros que se exercitaram estavam assim constituidos:

TITULARES: Aimoré (Boliviano) — Rui e Araraquara — Ivan, Santamaria e Zarci — Patesco, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

RESERVAS: Boliviano (Brandão) — Navarro e Sabino — Bolivar, Rodrigo e Laxixa — Tadique, Loureiro, Rui Carneiro Cesar e Noronha.

Os titulares, com a ofensiva comandada por Pascoal, atuando com muito acerto, não tiveram dificuldades em se impor aos reservas.

Um Torneio de Voley-ball no Botafogo

Em homenagem ao dr. Negrão de Lima, nosso embaixador na Venezuela, será promovido, pelo Botafogo F. C., um torneio relampago de "volleyball", no dia 14 de agosto próximo, ás 20 horas, em comemoração do seu 37º aniversario de fundação.

Serão convidados, para tomar parte nessa festa desportiva, os clubes de regatas Botafogo e Flamengo, o Fluminense F. C., o América e o Irapurú.

As partidas serão disputadas em 1 "set" de 20 pontos, com mudança de campo em 10, e, a partida final em uma melhor de três de 3 "sets", de 15 pontos cada uma.

A equipe vencedora do torneio relampago, será conferida a taça "Embaixador Negrão de Lima" e distribuidas medalhas de prata aos vencedores.

O S. Cristovão Dispensa o Concurso de Mais Dois Profissionais

A diretoria do São Cristovão acaba de rescindir amigavelmente, os contratos de dois dos seus jogadores profisionais: Vareta e Alencar.

Ótima Aquisição do C. A. Carioca

O Carioca S. C., acaba de conquistar um grande jogador para a sua equipe de amadores. Trata-se do joven Pedro Paulo, antigo "palyer" do E. C. Natal. A sua estréia está marcada para domingo próximo, quando o seu gremio enfrentará o forte conjunto do Freguezia F. C., da Ilha do Governador.

Novamente Contra Dois Quadros de Profissionais Completos

Treinaram Ontem os Amadores do Flamengo Cuja Atuação Superou a Qualquer dos Seus Dois Adversarios Vencendo o Ensaio Por Três a Dois!

Preparando-se para o segundo Fla-Flu do ano, o "leader" exercitou, na tarde de ontem, suas esquadras de amadores e profissionais titulares e reservas.

Como na semana passada, os jovens pupilos de Amado Benigno foram submetidos a um exercicio demasiado rigoroso para o seu preparo fisico, enfrentando dois adversarios de classe superior.

Mesmo assim, repetindo o esforço do treino da ultima quarta-feira, os Amadores venceram por 3x2, no fim de 90 minutos de ação, durante os quais foram superiores, em exibição tecnica, aos jogadores profissionais e reservas.

Zé Luiz, o novo centro-avante reserva, abriu a contagem aos 19 minutos e aumentou-a aos 23, sendo o "scorer" do ensaio.

Aos 43 minutos, Pirilo, em linda jogada, consignou o primeiro tento dos titulares, terminando com a contagem de 2x1 o primeiro tempo.

Na segunda fase, Nandinho empatou aos 5 minutos e Lourisval, dos amadores, encerrou o "placard".

OS QUADROS

No "half-time" inicial formaram assim:

AMADORES — Yustrich — Pedro e Jorges (Barradas no segundo tempo) — Mario — David — Natalino — Mariposa (Lourisval no segundo tempo) — Genescal — Zé Luiz — Amaral e Severino — TITULARES — Garrido — Domingos e Newton — Jocelino — Volante e Alcidio — Valido — Zizinho — Pirilo — Nandinho e Jarbas. RESERVAS — Garrido — Coleta e Renato — Pichim — Jaime e Artigas (depois Biguá) — Lupercio — Jaci — Jorge — Valdir e Vevé.

OS MELHORES

Vevé esteve superior a Jarbas. Valido a Lupercio. Volante, melhor que Jaime, e Artigas muito melhor do que Médio.

Este é o team de "basket" da Associação Funcionarios do Banco Boavista tri-campeão dos Bancarios, que marcha invicto á frente do campeonato de 1941, tendo vencido o Banco do Brasil por 51 x 8 e o Bandustria por 58 x 10. Newton, Pacheco, Floriano, Hermeto, Pimentel Pinto, Guilherme Carlos Pacheco, Polibi ano, Mario Pacheco e Edmundo

RONGO CONTINUA FAZENDO GOALS

No Exercicio de Ontem, Nas Laranjeiras, o Comandante Tricolor Consignou Cinco Tentos — Satisfatorio o Treino Em Que os Titulares Abateram os Reservas Por Sete a Dois

Preparando-se para o tradicional Fla-Flu de domingo treinou ontem, nas Laranjeiras, a equipe de profissionais do Fluminense.

Sob o controle de Ondino Viera, todos os tricolores entraram em ação, exercitando-se rigorosamente para o dificil compromisso de domingo. O ensaio que constou de um "match" de noventa minutos, satisfez totalmente dado o apuro técnico apresentado pelo onze constituido de jogadores efetivos.

Conforme ficou demonstrado, o team titular ostenta atualmente excelente forma de preparo, observando-se mesmo a eficiente potencialidade da ofensiva comandada por Rongo.

Embora atuando contra um quadro entusiastico e ardoroso, os efetivos não encontraram dificuldades em construir um placard amplo e significativo.

No primeiro tempo os titulares marcaram a contagem de 3x0, e no final a equipe efetiva assinalou 7x2. Os tentos foram obtidos por Rongo (5), Tim e Amorim, dos efetivos e Adilson e Russo dos reservas.

BATATAIS E SPINELLI VOLTARAM A' AÇÃO

Participaram do ensaio Batatais e Spinelli. O veterano arqueiro tricolor, afastado das canchas desde ha muito, voltou a pelejar, fazendo de forma satisfatoria. Spinelli, já restabelecido do acidente que sofreu, integrou o quadro de reservas.

COMO FORMARAM OS QUADROS

EFETIVOS — Capuano; Norival e Renganeschi; Bioró, Og e Afonsinho; Amorim, Juan Carlos, Rongo, Tim e Carreiro.

RESERVAS — Maia (Batatais); Moisés e Bilulu'; Mario Ramos, Spinelli e Malazo; Adilson, Russo, Helmar, Nunes e Hercules.

EXAMES DE JUIZES

Aproveitando o ensaio, a F. M. F. submeteu varios árbitros a exame prático. Sob observações do técnico da Federação Carlos Peixoto, fizeram provas os seguintes juizes: Solon Ribeiro, Mario Viana, Carlos de Souza Carvalho e Jeronimo da Veiga.

TREINOU O AMERICA

Venceram os Titulares — Canhoto Ensaiou Bem

Sob as ordens de Costa Velho, exercitaram-se ontem, á tarde, em Campos Sales, os profissionais rubros.

O ensaio apresentou como novidade a presença do popular meia paulista Canhoto, que mostrou estar em boa forma.

Os quadros ensaiaram assim formados:

TITULARES — Cabrita; Osni e Brita; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelsinho, Canhoto (depois Placido), Baleiro, Carola, Filipino (depois Esquerdinha).

RESERVAS — Mozart; Araiton e Linton; Oscar, Santinho e Eduardo; Hamilton, Navarro, Cabral (depois Alvinho), Lacinio (depois Cecilio) e Sadí.

O apronto, que teve a duração de 90 minutos, terminou com o placard de 10x6 favoravel aos titulares.

Os tentos foram obtidos por: Baleiro 5, Carola 2, Placido 2 e Filipino 1, os dos titulares.

Os dos reservas foram de autoria de: Cabral 3, Alvinho 2 e Hamilton 1.

O América Convoca Seus Jogadores Infantis, Juvenis e Amadores

Treinam Hoje Para o Jogo Com o Botafogo

Preparando-se para enfrentar o Botafogo F. C., treinarão hoje as equipes de futebol infantil, juvenil e amador do gremio rubro.

O ensaio dos juvenis e amadores será realizado á noite e o América solicita o comparecimento de todos os jogadores ás 19 horas na sede do clube.

O treino dos infantis começará ás 15 horas e estão chamados os seguintes jogadores:

Valdir — Armando — Macelo — Sampaio — Julio — Carcca — Salvador — Zé Carlos — Valter — Darci — Geraldo — Gerson — Amorim — Marino — Jaques — Mauro — Cazuza — Joãozinho — Flavio — Honorio — Nini — Mauri — Murilo — José Carlos — Amilton — Roberto e aqueles que queiram ser experimentados.

Novamente Em Ação o 'Homem Montanha'

"TACK-TACK" SERA O ADVERSARIO DO FAMOSO LUTADOR NA REUNIÃO DESTA NOITE

Voltarão a vibrar, esta noite, os fans do catch-as-cat-can. E que, em prosseguimento da temporada de 1941, a empresa N. Vigiani levará a efeito mais uma reunião do violento esporte, tão apreciado em todo o mundo.

Tom Handly, o volumoso catcher americano, que ante-ontem foi derrotado, apesar do seu enorme peso, pelo "Homem Montanha", abrirá o programa desta rodada, enfrentando o francês Charles Ulsener, numa luta que se desenha interessante, não só pela maneira sempre desleal como o americano se emprega nos seus compromissos, como pelo fato de ser o francês, um lutador técnico e de extraordinaria mobilidade, o que, de certo modo, dificultará a ação do seu indisciplinado contendor.

MAIS UMA VEZ O "HOMEM MONTANHA"

Entretanto, alem do encontro Handly x Ulsener, na primeira luta do programa, mais três lutas constam do programa. Destas, é de justiça salientar a última, justamente porque será travada entre o já famoso entre nós "Homem Montanha" e "Tack-Tack", cujas qualidades já foram evidenciadas em encontros anteriores.

O PROGRAMA PARA HOJE

Está assim organizado o programa para a rodada desta noite:

1.º — Charles Ulsener x Tom Handly.

2.º — Henry Piers x Kola Kwariani.

3.º — Franc. Marconi x Basilio Caduck.

Final: "Tack-Tack" x Homem Montanha.

Desfile dos Cantores e Compositores

AS ATRAÇÕES DA NOITE DE AMANHÃ NO CAMPO DO BONSUCESSO FOOTBALL CLUB

Os inúmeros "fans" dos artistas do "broadcasting" brasileiro viverão, amanhã á noite, no campo da Estrada do Norte, estação de Bonsucesso, momentos de grande emoção com a realização da deslumbrante e divertida peleja que reunirá cantores e compositores de maiores cartazes, jámais vistos em um só espetáculo em busca de um honroso desempate, pois, na primeira partida depois de 80 minutos de luta titanica e interessante terminou com o placard anunciando um durissimo 1 x 1.

Será sem dúvida uma noitada das mais atraentes, pois será abrilhantada com a presença de figuras de primeira grandeza do nosso radio, como sejam: Francisco Alves (o rei da voz), Ari Barroso (o maior locutor esportivo), Odete Amaral (a voz cem por cento brasileira), Arnaldo Amaral (o cantor galante), Wilson Batista (o compositor do momento), Carlos Galhardo (o cantor que dispensa adjetivos), Lauro Borges (o querido humorista da Radio Clube), Silvino Neto (a falada Pimpinela) e muitos outros valores reconhecidos do "micro".

Este embate será, sem dúvida, uma das maiores noites de gala que o querido clube leopoldinense poderá oferecer ao seu distinto e numeroso quadro social.

"PROVA PRELIMINAR"

A prova preliminar da noite será disputada entre possantes equipes participantes da taça "Prefeito Henrique Dodsworth" cujos nomes daremos amanhã.

OS ESQUADRÕES

CANTORES — Edmundo Silva, Ciro Monteiro e Arnaldo Amaral; Carlos Galhardo, Nilo Chagas (do Trio de Ouro) e Lauro Borges; Paulo Murilo Castro Barbosa, Chico Alves Silvio Caldas e Gilberto Alves.

Reservas: Mario de Morais, Carvalhinho, Arriaga, Harry (dos Anjos do Inferno).

COMPOSITORES — Alvaiade, Euclides, Dunga, Celio Ferreira, Cascata e Haroldo Lobo; Wilson Batista, Roberto Roberti, Ataulfo Alves, Nassara e Roberto Martins.

Reservas: Perí, Odilon, Geraldo e Henrique de Almeida e os demais avisados.

HORARIO DAS PROVAS

A primeira prova será iniciada ás 22,30 e a principal ás 22 horas.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os encontros de amanhã á noite no campo do Bonsucesso F. C., foram escaladas as seguintes autoridades: para os disputantes da taça "Prefeito Henrique Dodsworth" serão escalados pelo Departamento Técnico do Campeonato.

CANTORES x COMPOSITORES

Juiz, Ari Barroso; cronometrista, Murilo Caldas; representantes: Linda Batista e Odete Amaral (caso inédito).

PREÇO DAS LOCALIDADES

Gerais — Homens, 1$700, moças e crianças, 1$200.

Arquibancadas — Homens, 2$700; moças e crianças, 2$200.

Cadeiras na pista — Homens, 4$400; Moças e crianças, 3$300.

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do Secretario Geral, dr. Jorge Dodsworth:

Agenor Silva 1º — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo em referencia, tendo em vista as informações e o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Iracema da Silva Carvalho — Cumpra-se a lei. Ao Departamento do Pessoal para fazer o expediente de remessa ao Ministerio de Educação e Saude, em se tratando de funcionario federal.

José Lopes Taveira — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Saude e Assistencia, nos termos do § 1º do artigo 175 do decreto-lei 1.713, de 1939.

Adelino Martins Alves — José da Silva 3º e José Guimarães — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4 de 1940.

Godofredo Jorge — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Saude e Assistencia, nos termos do § 1º do artigo 175 do decreto-lei 1.713, de 1939.

Exigencia do Chefe:

Proc. n. 30108/41-ASE — De ordem superior, compareça ao Serviço de Expediente, desta Secretaria, edificio Comercial, Avenida Graça Aranha 62, 6º andar, sala 608 — o continuo, padrão 33 — Mario Morais, matricula 3311 com exercicio no nucleo 696, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, afim de prestar esclarecimentos.

Anelo Vieira Cerqueira — Compareça para fazer reconhecer a firma na petição e prestar esclarecimentos.

Otilia Moreira Salema — Arquive-se, por perempto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão pagos no próximo dia 25 (quarta-feira) no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes processos:

Felismina Fernandes — Odalén Soares Cruz — Clotilde Augusta de Matos — Carlinda de Andréa Kalert — Vicente Joaquim Correia — Luzanir S. Paio da Fonseca — Eduardo Paulo de Freitas — Carmen da Silva Menezes — Marilia Sodré Magalhães — Lucia Fernandes de Araujo — José Antonio Gomes — Gilberto Siqueira — Mauricio dos Santos — Ivone Jurací Coutinho — Mercedes Monteiro Garcia — Alberto Rodrigues Portela — Maria dos Santos Braulio — Albertina dos Santos Viana — Laurentino Martins Cardoso — Joana Neves de Mendonça — Pedro Moncada — Sebastião Alves de Sá — Eugenio Pereira — Julieta Sabroza Duarte Pinto — Julieta de Faria Cardoni — José Duarte Cruz — Luiz Paim — Moema Bastos Manhães Andrade — Osorio Candido da Costa — Aurora Aquino Alves de Alvarenga — Amelia Maria de Aboim Honold — José Alves Bernardes — Alexandrino Massunce — Ezequiel da Nobrega Lara — Joaquim Mendes Monteiro — Americo Machado — Clarisse Ramos de Azevedo — José Reis — Alicio da Fonseca Brandão e Israelina Marilia Maia de Oliveira.

DEPARTAMENTO DO TESOURO — SUBSTITUIÇÃO DE CAUTELAS — EMPRESTIMO BERGAMINI — DEC. 3462 DE 1911

Torno publico para conhecimento dos srs. interessados que nos próximos dias 25, 26, 28 e 29 do corrente mês, serão recebidas, nesta Serviço, das 11 às 15 horas, as cautelas do empréstimo de 100.000:000$000 — Dec. 3462 de 1911 — para serem substituidas pelos respectivos titulos definitivos. Este Serviço não pagará juros em tais cautelas, juros, resgates, ou premios.

21º SORTEIO DAS APOLICES BERGAMINI

Torno publico para conhecimento dos srs. interessados, que foi realizado no dia 1º do corrente mês o 21º sorteio das apolices do empréstimo de 100.000:000$000 — Dec. 3462 de 1911 — de cujo resultado ha, neste Serviço relações impressas á disposição dos srs. portadores de titulos daquele empréstimo.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos das seguintes matriculas:

1074 — 1705 — 2258 — 3152 — 3793 — 6221 — 7904 — 8295 — 8299 — 11681 — 12021 — 16522 — 16008 — 22143 — 23182 — 24214 — 24428 — 25103 — 25775 — 26263 — 26124 — 28075 — 28186 — 29123 — 30107 — 32143.

EMPRESTIMOS ATRASADOS

1566 — 4010 — 5043 — 11201 — 11929 — 15998 — 16048 — 20014 — 20648 — 20676 — 26012 — 26567 — 28072 — 30314 — 30636 — 31354.

— Luiz Teixeira Barros — Apresente os cheques de fevereiro, março e abril de 1941.

— Alice Afra de Carvalho — Aguarde o momento oportuno, fazendo nova proposta desse momento.

— Manuel Sampaio da Silveira — Nada ha que devolver. A vestitura de 1:270$ foi consignado quando o suplicante recebeu a reforma.

— Antonio Sá e Benevides — Raimundo Nonato Teixeira da Silva — Compareçam c urgencia — Manuel Floriano — Compareçam divisar memorandum.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL — SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Será pago amanhã, das 11.30 às ... o seguinte:

CONTAS

AEG Cia. Sul Americana de Eletricidade — Alberto Haas — Albino Castro & Cia. — Antonio Monteiro & Irmão — Almeida Cintra & Cia. Ltda. — Arajano Marques — Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda. — A. Cassiano & Cia. Ltda. — Acos Phenix Ltda. — Anglo Mexican Petroleum Company — Armando Coelho & Cia. Ltda. — Alves Mendes & Cia. — A. Korsska & Cia. Ltda. — Acessorios para Automoveis Casa Ferreira S/A — Antonio Anunciação — Valente — Arthur Emile Reis & Cia. — Armando ... & Cia. — B. Herzog & Cia. — Castro Gomes & Cia. — Cia. Fazendas Reunidas Normandia S/A — Casa Lohner S/A — Casa Orlofran Ltda. — Cia. Eletrolux S/A — Cia. Quimica Rodia Brasileira — Cia. Quimica Mario do Brasil S/A — Carlos Contevile & Cia. — Casa Borlido Maia de Ferrazens Ltda. — Casa Domingos Joaquim da Silva S/A — Carolina & Cia. — Cartonagem Luso Americana — Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Charron Auto Peças Ltda. — Carlos Wers M. Cia. — Cesar El-Yachar & Cia. — Cia. Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil — Cia. Usinas Nacionais — Dias Garcia & Cia. Ltda. — B. Cerqueira & Cia. — Decio de Lima — Emprêsa de Construções Gerais Ltda. — F. R. Moreira & Cia. — Fabio Bastos & Cia. — Fabrica Curt Stüdi — F. Passos & Cia. — Ferreira Agostinho & Cia. — Gonçalves Saraiva — Grafica Metropole Ltda. — General Eletric Raios X S/A — Gonçalves Fontes & Cia. — Granado & Cia. — Garages Associadas S/A — Pereira & Filhos — Hermeto Costa & Cia. — Heitor Ribeiro & Cia. — Henrique de Abreu — Industria do Livro Ltda. — International Harvester Export Company — Instituto Pinheiros Ltda. — João Rodrigues Vintena — Jorge Pereira & Cia. Ltda. — J. Pinho & Morais — I. L. Araujo & Cia. Ltda. — José Scarrone — J. Maia — John Roger — J. Lobarinhas & Cia. Ltda. — J. Gomes Puga — J. R. Pires & Cia. Ltda. — J. A. Sardinha Sucessores — J. G. Pereira — Keller Weber & Cia. — Luiz Kleiner Ltda. — Leopoldo Machado & Cia. Ltda. — Lair Silva — Luiz Ferrano & Cia. Ltda. — Lopes & Rebelo — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Lefebre & Cia. — Laboratorios Raul Leite S/A — Moreno Borlido & Cia. — Montes & Cia. — M. M. Gomes & Cia. Ltda. — Machado Bastos & Cia. — Moveis Casa Nunes Ltda. — Mesbla S/A — Matos Rocha & Cia. — Martins Junior & Cia. — M. Ventura & Cia. — Manufatura Produtos King Ltda. — Marques Couto & Cia. — Morais Alves & Cia. — Manfredo Costa & Cia. — Manuel Botelho de Macedo Filho (Frigorifico Cruzeiro Ltda.) — Magalhães Sucupira & Cia. — Oscar Rudge — P. Kastrup & Cia. — Parke Davis & Cia. — Pereira Junior & Cia. — Paulo G. Salgado — Pinheiro Guimarães & Cia. — Paulo Malta — Paula Galati & Cia. Ltda. — Rinder Ltda. — Renato Alves de Sá — Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — R. Veiga & Cia. Ltda. — Roberto Kronig & Cia. Ltda. — Rocha Couto & Cia. — Rafael Paixão — Rubem Teixeira — Sobral Souza & Cia. — Standard Eletrica S/A — S/A Casa Pratt — Sociedade Comercial de Alimentação Ltda. — Standard Oil Company of Brasil — S/A White Martins — Soares Lavrador & Cia. Ltda. — Sociedade Fornecedora da Industria e Navegação Portela Ltda. — S/A Ateliers de Construtions Electriques de Charleroi — Silva Leal Ltda. — Sociedade Técnica Bremensis Ltda. — Serviços Hollerith S/A — Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltda. — The Texas Company South America Ltda. — The Armco International Corporation — Vieira Bastos & Cia. — Veiga & Cia. — Vicente Bofoni — Willmann Xavier & Cia. Ltda.

ALUGUERES DE VEICULOS

Albano Pinto Ferreira — Arlindo Ferreira Gouveia — Abel José do Nascimento — Ari Soares Monteiro — Antonio Candido Martins — Antonio Mariano da Cunha — Brange Ribeiro — Bento Reis — Cia. Construtora e Técnica Koteca S/A — Cicero Moreira de Araujo — Eupapio Pereira Maciel — Herculano Vieira — Justino Cerqueira Lopes — Joaquim Antunes de Oliveira — Jeronimo Alves — José Passos Soares — João Camargo — José Correia Teixeira — Luiz Moreira de Oliveira — Matilde Delfina Correia — Oscar Gomes de Melo — Rita de Cassia Gomes.

ALUGUERES DE PREDIOS

Assunta Confot Maciel — Liceu Literario Português — M. Rodrigues & Sá — Zuleika de Alencar.

ADIANTAMENTOS

Antonio Cireiro Peregrino da Silva — Alba Canizares Nascimento — Celina Padilha — Domingos Magarinos de Souza Leão — Eulina Nazaré — Lida Moreira — Francisco Alberto Menuisier — Vera de Carvalho Rego.

SUBVENÇÕES

Academia Brasileira de Ciencias — Campanha Nacional de Aviação Brasileira — Circulo Operario de Joinvile — Clube dos Advogados — Federação Carioca de Hipismo.

DIVERSOS

Ministerio de Educação (Taxa de Fiscalização Federal) — Luiz Lopes de Brito.

JORNAL

"Correio Português" — "O Globo" — O "Observador Economico e Financeiro."

Fulminado por um colapso cardiaco

Em sua residencia, á rua de Santa Luzia 405, 3.º andar apartamento 16, faleceu, ontem acometido de um colapso cardiaco, o sr. Henry Gafforth, almoxarife da Light.

O corpo do inditoso funcionario da Companhia canadense foi removido para a capela da Gloria, no Largo do Machado, de onde saiu o féretro, ás 17 horas, para o Cemiterio dos Ingleses.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Serão Abertas Depois de Amanhã as Inscrições á Prova Para Laboratorista

Poderão Inscrever-se Candidatos de Ambos os Sexos, de 18 a 35 anos -- Instruções aos Candidatos

Serão abertas depois de amanhã e encerradas a 31 do corrente, as inscrições á prova para laboratorista, do Laboratorio da Produção Mineral.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade e prova de quitação com o serviço militar.

Não haverá segunda chamada, importando a ausencia do candidato em sua desistencia total da prova.

Os candidatos que obtiverem classificação final serão submetidos á prova de sanidade e capacidade fisica.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos, será regulada pelo decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei número 1.090, de 26 de dezembro de 1939.

A correção de linguagem será sempre considerada no julgamento do trabalho produzido pelo candidato.

A prova constará de duas partes: I — escrita, compreendendo dissertação e resolução de questões sobre assuntos do programa publicado no "Diario Oficial" de hoje. II — Prático-oral, constante de execução dos trabalhos especificados no programa e de redação de relatorio sobre os trabalhos executados.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

TECNOLOGISTA, do Departamento Federal de Compras (prova), até 28 do corrente.

TECNOLOGISTA XVIII, do Laboratorio da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura (prova), até 29 do corrente.

INSPETOR, prático em laticinios (prova), até 30 do corrente.

LABORISTA AUXILIAR, da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (prova), até 30 do corrente.

CONSERVADOR, do Instituto de Psicologia do Ministerio da Educação e Saude (prova), até 2 de agosto.

TECNOLOGISTA XVII, do Instituto Nacional de Tecnologia (prova), até 7 de agosto.

INSPETOR DE PREVIDENCIA (concurso), até 8 de agosto.

OBSERVADOR METEOROLOGICO (concurso), até o dia 19 de agosto.

ESCRITURARIO (concurso), até 28 de agosto.

MONOGRAFIAS (concurso), até 6 de setembro.

CONSERVADOR DE MUSEUS do Ministerio da Educação e Saude (concurso), até 18 de setembro.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO (concurso), até o dia 19 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional.

INSPETOR AUXILIAR

Os candidatos que efetuaram a parte I da prova para inspetor auxiliar, são convidados a comparecer amanhã, ás 20 horas, ao Colegio Pedro II (Externato), afim de se submeterem á parte II (Português e Aritmética).

MERCEOLOGISTA E MERCEOLOGISTA AUXILIAR

Deverão comparecer nos dias e horas adiante mencionados, no Colegio Pedro II (Externato), para a realização das partes de Português e Matemática (hoje, ás 19 horas) e de Prática de Serviço e Legislação de Material (dia 27, ás 7,30 horas), os candidatos á prova para merceologista e merceologista auxiliar. Os cartões de identificação se acham á disposição dos interessados hoje, em hora de expediente, no local de inscrições.

ARMAZENISTA E ARMAZENISTA AUXILIAR

Deverão comparecer ao Colegio Pedro II (Externato), para a realização das partes de Português e Matemática (hoje, ás 19 horas) e de Prática de Serviço e Legislação de material (dia 27, ás 9,30 horas), os candidatos á prova para armazenista e armazenista auxiliar. Os cartões de identificação serão distribuidos hoje, em hora de expediente, no local de inscrições.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio calmo. O Banco do Brasil, vendia a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprava a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Nessas condições ficou no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cobras e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:

Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$680	8$680
Chile	$660	$660

Cabo:

Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda, e 73$720 para compra, e para o dolar á vista o de 16$560, e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$590	—
P. urug.	—	8$510	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. argent.	—	3$890	—
P. uru.	—	7$220	—
Libra area	65$910	66$410	66$499

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires

PRODUTOS COMESTIVEIS

	Livre	Oficial
A vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070

OUTRAS MERCADORIAS

	Livre	Oficial
A vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

COMPRA DE LETRAS EM DOLARES, SOBRE MONTEVIDEU

PRODUTOS COMESTIVEIS

A vista	19$400	16$400

Camara Sindical

(Rio, 22-7-941)

A vista

	Oficial	Livre
Libra area	66$410	79$720
Nova York	16$560	19$691
Japão	—	4$650
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$040
Portugal	—	$795
Chile	—	$660
Argentina	—	4$702
Suiça	—	4$594
Belgica	2$810	3$320

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 22-7-941)

Dolar	—	20$600
Escudo	—	$899
Unterstuetzungsmark	—	3$583
Peso argentino	—	4$923
Lira	—	$968
Libra area	—	79$720
Franco suiço	—	5$000
Franco Frances	—	$450
Yen	—	3$570

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

	GRAMAS
Ontem	—
De 1 a 22	430 875.423
Até o dia 23	430.875.423

CAFE'

CAFE' — 24$200

Esse mercado esteve funcionando ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado pela comissão de preço, a base anterior de 24$200, por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 446 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	26$200
Tipo 4	25$700
Tipo 5	25$200
Tipo 6	24$700
Tipo 7	24$200
Tipo 8	23$700

Pauta mensal: (Minas), café comum, 2$200 e fino, 3$000.
Pauta mensal: (E. do Rio): café comum 2$200.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Pela Central	2.149
Pela Leopoldina	1.448
Total:	3.597
Idem ano passado	2.139
Desde o 1.º do mês	37.866
Media	1.721
Idem ano passado	37.285
Embarques:	**Sacas:**
Estados Unidos	1.425
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total:	1.425
Idem ano passado	8.065
Desde o 1.º do mês	59.110
Idem ano passado	54.381
Consumo local	600
Café doado	50
Estoque	347.331
Idem ano passado	360.709
Café revertido no estoque desde o 1º de julho	10.549

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço nº 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 38$500 e duro, 36$800; anterior, 38$500; mole, 36$500; mesmo dia no ano passado nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 11.831; anterior, 3.876; mesmo dia no ano passado, 25.927 sacas.

Entradas: ontem, 25.927; anterior, 1.418; mesmo dia no ano passado, 28.962 sacas.

Existencia de ontem: 771.527; anterior, 779.975; mesmo dia no ano passado, 1.976.111 sacas.

Sairam para os Estados Unidos 10.825 sacas.

NOVA YORK, 23.

Fechamento: Contrato do Rio: Café para entrega:

	Hoje	Fech. Anterior:
Em julho	n/c	7.49
Em setembro	n/c	7.65
Em dezembro	n/c	7.79
Em março 1942	n/c	7.97
Em maio 1942	n/c	8.10

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 23.

Fechamento: Contrato do Rio: Café para entrega:

	Hoje	Fech. Anterior:
Em julho	7.42	7.49
Em setembro	7.58	7.65
Em dezembro	7.72	7.79
Em março 1942	7.90	7.97
Em maio 1942	8.03	8.10
Vendas:	1.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento Contrato de Santos: Café para entrega:

	Hoje	Fech. Anterior
Em julho	11.45	11.56
Em setembro	11.48	11.59
Em dezembro	11.58	11.73
Em março 1942	11.78	11.86
Em maio 1942	11.90	12.02

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 15 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento Contrato de Santos: Café para entrega:

	Hoje	Fech. Anterior
Em julho	11.41	11.56
Em setembro	11.44	11.59
Em dezembro	11.59	11.73
Em março 1942	11.71	11.86
Em maio 1942	11.84	12.02
Vendas:	20.000	77.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 14 a 18 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios moderados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 3.572. Saidas 4.772. Estoque, 14.166 sacos.

COTAÇÕES POR QUILOS

Branco-cristal, nominal. Demerara, 40$000 a 41$000. Mascavos, 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$000. Demerara, ontem, 37$200; anterior, 37$200; Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	—	9.100
Desde 1.º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.732.300	4.732.300
Exis. em sacos de 60 quilos	365.000	368.400
Exportação:		
Para o Rio	100	—
Para o Sul Brasil	3.300	—
Total:	3.400	—

NOVA YORK, 23.

Abertura — Açucar para entrega:

	Hoje	Fech. Anterior
Em setembro	2.58	2.53
Em janeiro 1942	2.63	2.58
Em março 1942	2.68	2.59
Em maio 1942	2.69	2.62

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura — Açucar para entrega:

	Hoje	Fech. Anterior
Em setembro	2.59	2.53
Em janeiro 1942	2.63	2.58
Em março 1942	2.64	2.59
Em maio 1942	2.67	2.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 350. Estoque, 10.192 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido': tipo 3, 44$500 a 45$500; tipo 4, 42$500 a 43$500. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 33$000 a 34$000. Ceará: tipo 2, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal. Matas e Paulistas: nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:

Prim Sorte, vendedores	—	—
Prim Sorte, compradores: Base 5, Sertão	43$000	43$000
Matas, compradores: Matas, tipo 5	40$000	40$000
Entradas:	**Ontem**	**Ant.**
Em fardos de 180 quilos	—	10.300
Desde 1º de setembro em fardos de 80 quilos	283.300	233.300
Exist. fardos de 60 ks.	94.500	93.000
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500

Exportação: Não houve.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 25 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa e cozinha.

— Dia 25 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de berço para mata-borrão-clips de metal, cola liquida, cola em pasta, fita para máquina de escrever, tinta preta, clips de metal niquelado grampo para alicate.

— Dia 25 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de alcool motor.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23

Preços por cem ks.

Para entrega:

em agosto	6.78	6.77
em outubro	6.78	6.79
em dezembro	6.81	6.89

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL —

Tipo Barleta, para Brasil	7.00	7.00

CHICAGO — Preço para o bushel:

em julho	103 1/2	101 50
em setembro	101.75	101.00

MERCADO DE CACAU

NOVA YORK, 23

Abertura — Cacáu para entrega:

	Hoje	Ant.
em setembro	7.36	7.23
em outubro	7.40	7.29
em dezembro	7.48	7.38
em março	7.60	7.53

Estado do mercado hoje: firme; anterior, firme.

NOVA YORK, 23

Fechamento	Hoje	Ant.
em setembro	7.37	7.31
em outubro	7.41	7.35
em dezembro	7.49	7.43
em março	7.69	7.55
Vendas	40.000	40.000

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 23

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb:

	Hoje	Ant.
em set. Ctc.	14.68	14.62
em dezembro	14.63	14.58

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 23

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-crepe	23 3/4	23 3/4
Smoked Plantation Sheets	22 1/2	22 1/2

Estado do mercado hoje: apatico; anterior, estavel.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos, 367; vitelos, 74; suinos, 10, e caprinos nada.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800; e caprinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral: bovinos, 78; vitelos 9; suinos 2 e ovinos, nada.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800 e ovinos, nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 152; vitelos, 50; suinos, nada.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, 2$; suinos, nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 198; vitelos, 37; suinos, 41.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, nada; suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 480 quilos, suinos, 1.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES SAIDOS

De Norfolk — Americano — "Cubore".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Araxá".

De P. Alegre e sc. — Nacional — "Arará".

De Itajai — Iate — Nacional — "Angela".

De Nova York e esc. — Americano — Mormacport".

VAPORES SAIDOS

Para Buenos Aires e esc. — Argentino — "Edemburgo".

Para Antonina e esc. — Nacional — "Olti".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Chui".

Para N. York e esc. — Nacional — "Alegrete".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Itapui".

Para São Francisco e esc. — Nacional — "Vesper".

Para Antonina e esc. — Nacional — "Tibagi".

Para Buenos Aires — Rebocador — Argentino — "Legador", com o pontão "Africa".

Para Baía — Iate — Nacional — "Coral".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "S. Pedro".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

B. Aires e esc. — "Henrique Dias"	24
P. Alegre e esc. "Maceló"	24
N. York, "Cairu"	24
Laguna e esc., "Asp. Nascimento"	24
Baltimore e esc. "Mormacstar"	25
P. Alegre, "Anibal Benevolo"	26
A. Branca e esc., "Bocaina"	26
Lisboa e esc. "Siqueira Campos"	26
B. Aires e esc. "Raul Soares"	27
Florianopolis e esc., "Ana"	27
São Francisco e esc. Gonç. Dias"	27

A SAIR

Itajai, e esc., "Laguna"	24
P. Alegre e esc., "Arará"	24
Penedo e esc., "Itaberá"	24
Belem e esc., "Pará"	25
N. York e esc. "Buarque"	25
P. Alegre e esc., "Carioca"	25
Lourenço Marques e esc. "Cabedelo"	25
Cabedelo e esc., "Araraquara"	25
B. Aires e esc., "Mormacport"	25
Recife e esc. "Maceló"	25

Serviço Aereo

ESPERADOS

B. Horizonte — Panair	24
São Paulo — Vasp	24
Santiago e P. Alegre — Condor	24
São Paulo — Vasp	24
P. Alegre — Panair	24
Roma — Lati	24
São Paulo — Vasp	24
Cuiabá — Condor	24
B. Aires — Panair	24
São Paulo — Vasp	24
Belem e Recife — Condor	24
Florianopolis — Condor	24

A SAIR

B. Horizonte — Panair	24
São Paulo e Curitiba — Vasp	24
São Paulo — Vasp	24
P. Alegre — Panair	24
São Paulo e P. Alegre — Vasp	24
São Paulo — Vasp	24
Miami — Panair	24
São Paulo — Vasp	24

TITULOS

Os negocios realizados ontem, no mercado de titulos, que funcionou bem colocado e firme, foram mais animados, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Qtd.	Titulo	Preço
	APOLICES GERAIS:	
9	Federais — Uniformizadas	790$000
2	D. Emissões, port.	802$000
27	Idem, idem	805$000
3	Idem, idem	800$000
12	Idem, idem	803$000
6	Idem, idem	798$000
2	Idem com defeito	700$000
40	D. Emissões, port. cautelas	795$000
135	Idem, idem	793$000
40	Reajustamento	860$000
7	Idem, idem	858$000
120	Idem, idem	859$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:	
2	Tesouro 1939	1:032$000
500	Idem 1939	1:010$000
	MUNICIPAIS:	
10	Emprestimo 1904, nom.	510$000
48	Idem 1914	170$000
50	Decreto 3.264	197$000
43	Emprestimo 1931	211$000
250	Idem, idem	210$500
5	Idem, idem	212$000
	PREFEITURA:	
100	Belo Horizonte 200$, 6%, nom.	148$000
93	Porto Alegre	31$000
	ESTADUAIS:	
77	Minas 7%, portador	940$000
10	Idem, idem	941$000
55	Idem, idem	942$000
1.888	Minas 1934, 1.ª serie	176$500
12	Idem, idem	176$000
5	Idem, idem	177$000
2.594	Idem, 2.ª serie	190$000
1.204	Idem, 3.ª serie	190$000
300	Idem, idem	189$500
50	Pernambuco	91$500
13	São Paulo	215$000
50	Idem, idem	216$000
81	Idem Uniformizadas	1:097$000
	AÇÕES DE BANCOS:	
28	Brasil	480$000
55	Comercio, nom.	320$000
750	Funcionarios Publicos, Ex Div.	50$500
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
200	São Jeronimo, Ord.	140$000
100	Idem, idem	140$500
996	Cervejaria Brama, Ord.	500$000
450	Cesª. Docas da Baia	40$900
	DEBENTURES:	
33	Cia N. América	1:040$000
50	Banco Lar Brasileiro	212$000
111	Docas de Santos	200$000
	VENDAS JUDICIAIS:	
60	Aps. D. Emissões, nom.	788$000
20	Idem, idem	789$000
3	Seguros A. Fluminense	3:250$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. de 1922, 7%	3:900$	—
Emp. de 1926, 6½%	3:840$	3:635$
Emp. de 1921, 8%	4:350$	—
DIVIDA INTERNA:		
Obrigação da União:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	—	1:030$
Tesouro 1930, 1:000$	1:035$	1:042$
Tesouro 1932, 1:000$	—	1:092$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:033$
Tesouro 1937, 1:000$, 7%	—	885$
Tesouro 1939, 6%	1:010$	—
APOLICES DA UNIÃO:		
Uniformizadas, 5%	793$	788$
Div. Emissão, nom. 5%	790$	786$
Div. Emissão, 1:000$, port.	805$	803$
Div. Emissão, cautela	795$	—
Reajustamento	860$	859$
Emp. 1903, port.	—	785$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, 5%, port.	—	500$
Idem, idem	530$	510$
Ditas 1914, port. 7%	186$	184$
Ditas 1906, nom.	—	179$
Ditas 1906, 6%, port.	—	185$
Ditas 1917, 6%, port.	185$	184$
Ditas 1920, 6½, port.	185$	182$
Ditas 1931, 200$, 7%, port.	—	211$
Ditas decreto 2.139, 7%	—	194$
Ditas decreto 1.535, 7%	—	196$
Decreto 2.097, 7%	—	193$
Decreto 3.264, 7%	—	196$
Decreto 1.999, 7%	—	194$
Decreto 1.622, 7%	—	191$
Decreto 1.550, 7%	—	195$
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas 1:000$, 7% port.	942$	940$
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	670$	—
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	177$	176$
Ditas, 200$, 2.ª serie	190$	189$5
Ditas, 200$, 3.ª serie	190$	189$5
Estado de Pernambuco, 100$ 5%, port.	91$	90$5
São Paulo, 1:000$, Unif., port.	1:098$	1:096$
São Paulo, 200$, 5%	216$	215$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	645$	640$
Rio, 500$, port., 6%	—	350$
Rio, 500$, 8%	510$	505$
Rio, 1:000$, 8%	1:010$	1:005$
Ditas de Porto Alegre, 50$000 3½%	32$	30$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	930$	925$
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8%	1:005$	1:000$
Espirito Santo, 8%	800$	—
Espirito Santo, 6%	600$	—
Paraná, 5%	155$	152$
BANCOS:		
Brasil	480$	—
Comercio	320$	315$
Funcionarios Publicos	—	50$
Crédito Pessoal, ordinarias	—	135$
Mercantil	—	680$
Português do Brasil, nom.	195$	—
Idem port.	198$	192$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industrial	—	350$
Petropolitana	—	210$
Corcovado	240$	220$
Aliança	205$	—
America Fabril	—	233$
Progresso Industrial	—	420$
Nova América (Int.)	—	262$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	141$	140$
Minas S. Jeronimo, preferidas	—	132$
Paulista de E. de Ferro	225$	—
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	220$	215$
Ditas, port.	—	237$
Docas da Baia	41$	38$
Brama preferidas	—	559$
Cerveja Adriatica, pref.	570$	550$
Belga Mineira, port.	—	430$
Luz Steanica	320$	—
Sul Mineira Eletricidade, preferidas	210$	207$
Aurea Brasileira	—	180$
Mesbla S. A., preferenciais	215$	213$
Diamantifera	35$	28$
Mercado	—	250$
Terras e Colonização	10$	—
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	200$	160$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	—	214$
Docas de Santos	—	200$
Docas da Baia	103$	—
Progresso Industrial	—	200$
Edificadora	190$	—

MULTAS DE QUINHENTOS A CINCO CONTOS DE RE'IS PARA OS INFRATORES

Assinado Decreto Pelo Chefe do Governo Modificando as Penalidades Previstas Para os Contribuintes do Imposto de Vendas e Consignações — Fixada a Percentagem de 10% Para os Autuantes

Modificando penalidades previstas para os contribuintes do imposto de vendas e consignações, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, que tomou o número 3.449:

"Art. 1º — Aos contribuintes do imposto de vendas e consignações que, no Distrito Federal ou no Territorio do Acre, deixarem de satisfazer o pagamento do tributo, no todo ou em parte, apurada a infração em virtude de exame de escrita de qualquer natureza, fiscal ou comercial ou de documentos que com ele se relacionem, será aplicada multa equivalente ao valor do imposto exigivel, não inferior a 500$000 (quinhentos mil réis).

§ 1º — Nos casos em que fique provada a existencia de artificios doloso ou evidente intuito de fraude, a multa será aplicada em importancia igual ao dobro do imposto sonegado não inferior a 5:000$000 (cinco contos de réis).

§ 2º — A falta de emissão da fatura e duplicata, resultante de conluio entre comprador e vendedor, sujeita aquele ás penalidades em que incorrer o vendedor.

Art. 2º — As multas impostas nos casos previstos neste decreto-lei, serão abonadas aos funcionarios que tenham verificado a falta, pela forma prescrita no § 1º do art. 183, do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

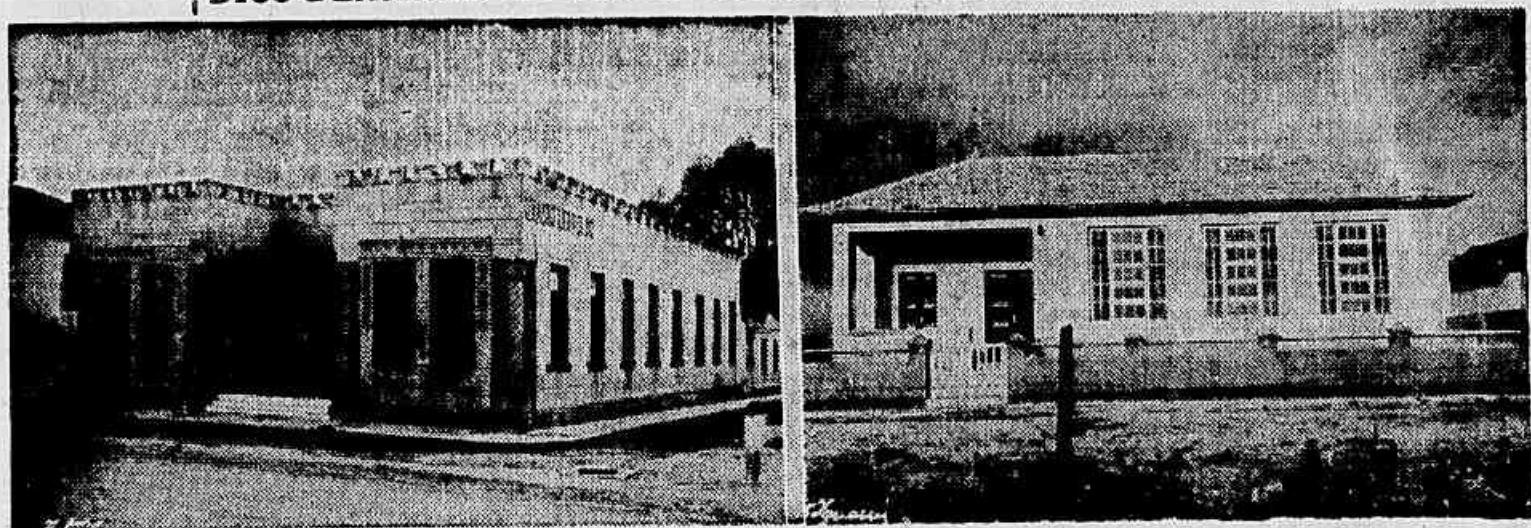
Art. 3º — Quando, em virtude de auto de infração, baseado em exame de escrita de qualquel natureza ou de documentos que com ela se relacionem, resultar o recolhimento do imposto e a não obrigatoriedade, por qualquer circunstancia, do pagamento das multas a que se referem os artigos anteriores, aos respectivos autuantes será abonada a importancia de 10% sobre o total do imposto efetivamente recebido.

Art. 4º — As disposições deste decreto-lei não se aplicam aos processos instaurados antes de 10 de maio de 1941.

Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados os artigos 31, 32 e 33 do decreto número 22.061, de 9 de novembro de 1932, e o decreto-lei número 3.248, de 8 de maio de 1941.

O Problema da Instrução Pública no Municipio de Nova Iguassú

Os Louvaveis Esforços da Administração Ricardo Xavier da Silveira Para a Sua Rápida Solução

ELEVADO AO DOBRO, LOGO NO PRIMEIRO ANO DE SUA GESTÃO, O NÚMERO DE ESCOLAS MUNICIPAIS — A CLASSIFICAÇÃO DE PROFESSORES — SERVIÇOS DE ASSISTENCIA MÉDICO-DENTARIA — DADOS ESTATISTICOS BASTANTE EXPRESSIVOS

O Ginasio Leopoldo, em Nova Iguassu' e a Escola Municipal Alberto Torres, em Caxias, adotados como um padrão no Municipio.

A administração do dr. Ricardo Xavier da Silveira tem sido para o municipio de Nova Iguassú, de quantas lhe antecederam, a mais salutar ao seu progresso, proporcionando-lhe meios de comunicação, recursos financeiros e amparo moral, através das soluções dadas aos seus problemas, sempre que está em causa o bem público. Em todos os departamentos e serviços municipais observa-se uma atividade contínua, sob uma orientação segura e bem norteada, do que vai resultando o aparecimento de novas obras e melhoramentos públicos, como seja, por exemplo, a construção de modernas rodovias e a reforma das antigas estradas, fazendo ligar a sede municipal aos mais longinquos povoados, servindo assim ao escoamento de seus variados produtos.

Não deixa tambem de merecer as atenções da municipalidade o embelezamento da cidade e das vilas, sedes distritais, de que se destacam Nilópolis, Meriti e Caxias, centros populosos e de intenso movimento e que, juntamente com Nova Iguassú, vão tomando dia a dia o aspecto vistoso e bonito de verdadeiras cidades, bem cuidadas e asseiadas.

Sem dúvida, concorrem para tanto os reais beneficios que lhes advém de uma ação administrativa elogiavel pela operosidade ininterrupta com que se exerce.

A pavimentação a paralelepipedos dos principais logradouros urbanos, á medida que se processa a instalação das respectivas redes de esgoto, a ampliação do serviço de abastecimento de agua; a extensão da rede de iluminação pública, á proporção que os nucleos populosos se dilatam; a construção de predios públicos e obras de arte nas rodovias municipais, tudo isso forma um conjunto de realizações que indica de modo expressivo o acerto e o criterio com que se tem desincumbido de sua alta missão a atual administração de Nova Iguassú.

E quando isso não fosse o suficiente para elevá-la no conceito público, bastaria dizer-se que o seu atual prefeito, encarando o problema da instrução pública como dos mais serios e importantes, procurou dar-lhe a mais rápida solução, elevando quase ao dobro, logo no primeiro ano de sua gestão, o número de escolas municipais, com a criação de 36 delas, cujo total assim se distribuiu no decorrer dos últimos 4 anos:

Uma festa civica da juventude escolar do Municipio, no Estadio de Nova Iguassu', em comemoração a uma data nacional

DISTRITOS	1937	1938	1939	1940
Nova Iguassú	26	32	24	24
Queimados	5	5	5	3
Cava	2	2	3	3
Meriti	18	19	19	23
Bonfim	2	2	3	3
Estrela	1	1	3	1
Nilopolis	10	10	11	15
Caxias	8	8	9	8
Belford-Roxo	5	1	6	5
Total	76	80	82	85

Em 1937, foi realizado um concurso para professores municipais tendo sido classificados 76 candidatos, dos 93 inscritos

As escolas municipais que funcionam em predios inadaptados em sua maioria, tiveram a partir de então melhores instalações e melhor conforto, dotadas como foram de material escolar farto e novo, carteiras, quadros, etc.

Anualmente são realizadas paradas civicas, em comemoração aos dias festivos nacionais, principalmente a de 7 de Setembro, alem da semana da criança, que se festeja em todo o municipio com aulas civicas, canticos escolares, passeios em bosques, preleções sobre a árvore, etc.

Em 1939, verificou-se novo concurso para preenchimento de vagas no quadro de professores, sendo classificados 37 candidatos aprovados.

Durante o periodo de ferias anuais, a Diretoria de Instrução faz realizar cursos de pedagogia e metodologia, ministrados por professores do Estado, para o aperfeiçoamento dos professores municipais, obtendo com isso pleno êxito nas suas finalidades.

Não fica só aí, porem, a ação dinamica da administração local, pois foi visando o problema em solução, o prefeito resolveu instalar o serviço de assistencia médica e dentaria para os alunos das escolas municipais, medida de grande alcance social, que tem sido bem compreendida pela população local, achando-se, presentemente, fichados nesses serviços os alunos de quase todas as escolas da Prefeitura.

Em 1940, ao encerrar-se o ano letivo, observou-se que foram alfabetizadas 1.421 crianças; 663 foram provomidas á segunda serie; 296 promovidas á terceira serie e 89 concluiram o curso, num movimento total, portanto, de 2.469 alunos.

E assim se vai construindo uma obra de elevado mérito, que muito recomenda o atual administrador de Nova Iguassú, cujo esforço e dedicação á causa pública já se revelaram nitidamente aos olhos de seus municipes através de suas iniciativas e realizações em prol do desenvolvimento daquele próspero municipio.

MATRICULA E FREQUENCIA DE ALUNOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS — 1937/1940

ANOS	Alunos matriculados			Freq. Media
	Masc.	Fem.	Soma	
1937	1.680	1.822	3.502	2.066
1938	1.811	1.907	3.718	2.273
1939	1.749	1.873	3.622	2.281
1940	1.911	1.918	3.829	2.469

TAVOLAGENS VAREJADAS PELA POLICIA

Muitos Profissionais da Batota e Jogadores do Baralho Surpreendidos Em Flagrante

A Policia, em diligencias recentes, conseguiu, com exito, localizar diversas tavolagens, efetuando cerca de trinta prisões, apreendendo razoaveis quantias e muito material de jogo carteado, principalmente vispora e ronda, que vêm grassando pelos suburbios.

Procurando manter energica campanha contra o jogo, conforme determinações do chefe de Policia, o Segundo Delegado Auxiliar sr. Lineu Cotta, acaba de passar á disposição do dr. major Filinto Muller os responsaveis por essas tavolagens, que são os contraventores:

José Seda, contraventor do "jogo dos Bichos", que, em sua residencia á rua Sidonio Pais numero 34, em Cascadura, juntamente com o contraventro Nelson Reis, mantinham constantes reuniões.

Manoel Ventura dos Santos que á rua João Vicente n. 313, esquina do Beco dos Santos n. 113, em Madureira, de parceria com Guapiassu' Rodrigues de Anchieta, já diversas vezes processado, vinha explorando essa especie de contravenção.

Em Madureira tambem a Policia ainda logrou deter cerca de dez pessoas, apreendendo farto material de jogo e dinheiro á rua João Macieira n. 10, residencia de Sebastião Medeiros, tendo apurado as autoridades que aí se reunem diversos soldados e marinheiros.

A Policia prossegue em diligencias para captura do responsavel.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

PROVAS DE SELEÇÃO E EXAMES DE SAUDE DE MENORES

O Sr. Dulfe Pinheiro Machado Determinou Providencias Para Melhorar Aquele Serviço

O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, visitou ontem, em companhia do seu secretario, sr. Sergio Machado, o Serviço de Assistencia Social daquele Ministerio e o Serviço Médico de Mulheres e Menores, que funcionam no andar terreo do Palacio do Trabalho.

Acompanhado dos srs. Lima Ferreira, diretor do Departamento de Administração, Edson Cavalcanti, inspetor-chefe do Trabalho, Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho, e Rubens Bastos, médico daqueles Serviços, o sr. Dulfe Pinheiro Machado demorou-se na visita, tendo ocasião de verificar o grande numero de menores que diariamente ali comparece e permanece horas seguidas, aguardando a vez de serem chamados ás provas de seleção e ao exame de saude. Resolveu, então, s. excia., tomar imediatas providencias a esse respeito, expedindo nesse sentido recomendações ao Departamento de Administração.

Assim, daqui por diante serão atendidas turmas de 30 menores para o exame de seleção que se realizará no anfiteatro do Ministerio. O exame médico será realizado das 11 ás 17 horas consecutivamente.

— O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo Ministerio do Trabalho, deferiu os seguintes requerimentos, de acordo com o parecer do Departamento Nacional da Propriedade Industrial:

De Antonio Jacob, solicitando permissão para efetuar o pagamento de anuidades em atraso no processo relativo a "um novo tipo de carteira de gaveta para cigarros e semelhantes"; de Perfumaria Mirta S. A., solicitando permissão para efetuar o pagamento da taxa relativa ao 2.º periodo trienal da sua patente de modelo industrial para "nova forma de vidro destinado a conter perfume"; de Procural Limitada, solicitando apostila no seu titulo de nomeação de Agente da Propriedade Industrial; de Atilio Ricoti e Antonio Ferraresi, solicitando permissão para efetuar o pagamento de anuidades em atrazo.

O SR. DULFE PINHEIRO MACHADO MANDOU VISITAR A FILHA DO PRESIDENTE DO I. R. B.

Pelo seu secretario, sr. Sergio Machado, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, mandou visitar a senhorinha Beatriz Vital, filha do sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, e que se acha recolhida á Casa de Saude São José, em consequencia de um acidente de Automovel.

EDIÇÃO DE HOJE
16 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1941 — N. 4.018

HOJE, A ESTRE'IA DE «JOUJOUX E BALANGANDANS DE 41»

Finalmente, hoje, no Municipal, em espetaculo de gala, a nossa sociedade vai assistir "Joujoux e Balangandans", de 41.

Cooperando e emprestando todo o seu apoio á campanha de filantropia da sra. Darcy Vargas, a elite brasileira não terá, apenas, dentro de poucas horas, uma festa de caridade, mas, e principalmente, um desfile, de mundanismo, de arte, de elegancia, de deslumbramento, que a cada quadro, a cada cortina, a cada cena, consagrará a ação daqueles quatrocentos artistas que tomam parte na "feerie" de Luiz Peixoto.

Muito se tem escrito sobre "Joujoux e Balangandans" de 41. Já se falou dos figurinos, dos cenarios, dos "sketches", dos dialogos, dos bailados, das melodias, das orquestras, enfim, de toda a revista já recebeu o louvor, desinteressado e merecido da critica.

Neste momento, em que se promove, no Rio de Janeiro, o maior acontecimento do teatro amador do Brasil, é preciso — ou melhor, imprescindivel — que se louve a ação da sra. Darcy Vargas que, reunindo um grande grupo de damas e cavalheiros da nossa melhor sociedade, organizou, sob sua orientação, um espetaculo onde a arte predomina nos minimos detalhes.

"Joujoux e Balangandans", por outro lado, reafirma o espirito cristão e humano dos nossos patricios que, prestigiando a campanha da "Cidade das Meninas", não só comparecerão ao Municipal, como tambem tomarão parte na grandiosa revista.

Esse movimento unanime de solidariedade vale como o melhor elogio aos prestimosos colaboradores da primeira dama do país.

OS ENSAIOS, ONTEM, NO MUNICIPAL

Ontem, no Municipal, realizaram-se os ensaios de "Joujoux e Balangandans" de 41, com a presença da sra. Darcy Vargas e de toda a comissão, Luiz Otavio, Gaó, Luiz Peixoto, as professoras Maria Oleneva, Nini Tailhada, Clara Korte e Pegie Morser compositores Antonio Nassara, Ary Barroso, Wilson Batista, Lamartine Rabo, cenografos Santa Rosa, Souza Mendes, Gilberto Trompowsky, Henrique Liberal, Julio Sena, modista Baby Costa Mota, musicos, orquestras e escolas de samba, etc.

O movimento era espantoso. Enquanto isso se sucedia, eletricistas, maquinistas, pintores, carpinteiros, armavam os cenarios, multiplicando-se em esforços.

Era uma verdadeira colmeia humana, onde a gente não sabia o que mais exaltar, si o esforço da sra. Getulio Vargas em dirigir e fazer a supervisão de todo o ensaio, a atividade da comissão, a boa vontade dos artistas, ou o espirito de colaboração dos trabalhadores de menor categoria.

Os ensaios prolongaram-se até meia-noite, sob os maiores aplausos, assegurando um exito promissor, esplendido, para "Joujoux e Balangandans".

A PRESENÇA DO MUNDO OFICIAL

A nóta destacada, hoje, da estréia de "Joujoux e Balangandans" será, sem duvida, a presença do mundo oficial.

Os tres mil lugares do Municipal estão, desde os primeiros dias do mês, completamente esgotados.

Flagrantes do batismo do "Marechal Deodoro", vendo-se os srs. Assis Chateaubriand e o general Gaspar Dutra quando discursavam

Preciosas Reservas Das Forças Aereas Brasileiras

A' CERIMONIA DO BATISMO DO "MARECHAL DEODORO", DESTINADO AO TREINAMENTO DOS PILOTOS CIVIS DE URUGUAIANA

Mais uma cerimonia de batismo de avião de treinamento destinado á mocidade brasileira, realizou-se ontem nesta capital, desta vez, porém, com uma significação mais ampla, devido á projeção que lhe foram conferidas pelo padrinho escolhido, o general Eurico Gaspar Dutra, pelos discursos então pronunciados pelos ministros da Guerra e da Aeronautica, e tambem pelo nome dado ao pequeno aparelho. Chama-se "Marechal Deodoro" e vai ser encaminhado ao Aéro Clube de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul.

A solenidade teve lugar na pista do D. A. C., no aeroporto Santos Dumont. O ministro da Guerra ali chegou em companhia do coronel Danton Teixeira, do major Alceu Linhares e do capitão Ovidio Beraldo, e o ministro da Aeronautica, pouco depois, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Osvaldo Pamplona. A esse tempo iá se encontravam naquele local o doador do avião, industrial Baldomero Barbará, o sr. Salatiel de Barros, diretor do Banco Nacional do Comercio do Rio Grande do Sul e presidente da Legião do Ar, os promotores da campanha nacional de aviação, varios oficiais da F. A. B., aviadores civis, familias e jornalistas. Compareceu igualmente á expressiva cerimonia o marechal Ilha Moreira, que foi ajudante de ordens do marechal Deodoro da Fonseca e que, com sua presença, imprimia um cunho evocativo á homenagem ao fundador da Republica, a quem servira.

Iniciando a cerimonia o sr. Assis Chateaubriand fez o elogio do ministro da Guerra, pondo, principalmente, em destaque, a inestimavel obra que presta ao governo do presidente Getulio Vargas como o reorganizador do Exército Nacional.

Depois de falarem os srs. Baldomero Barbará e Salatiel de Barros, usou da palavra o general Eurico Gaspar Dutra, proferindo expressivo discurso.

COMO FALOU O MINISTRO DA AERONAUTICA

Por ultimo, o sr. Salgado Filho disse algumas palavras, relembrando, inicialmente a declaração que o ministro da Guerra fizera, há dias, a um amigo, comentando a campanha em pról da aviação civil no país. S. excia. afirmara que essa campanha era uma campanha nossa. Fora muito feliz ao fazer essa declaração porque, realmente, pelo vulto que tomou e está tomando a campanha que visa dar asas á mocidade brasileira não pertence a este ou aquele. Ela já se tornou uma campanha nacional, um movimento que é de todos os brasileiros. Incentivando a preparação de pilotos civis, estamos contribuindo para a formação e aumento de uma preciosa reserva das Forças Aéreas Brasileiras, as quais, como já teve ocasião de assinalar, são parte integrante das forças armadas da nacionalidade. Portanto, esse movimento que empolga o Brasil de norte a sul é um movimento de patriotismo que se inclina no sentido do fortalecimento das nossas forças armadas, o que equivalia dizer para dar segurança e garantia á nossa patria.

Finalizando, o sr. Salgado Filho congratulou-se com a presença do ministro da Guerra. Era mais um grande e valoroso estimulo ao desenvolvimento e ao progresso da aeronautica brasileira.

REABERTOS OS CURSOS
Noturnos da Escola Deodoro

Desta feita os alunos da Escola Deodoro subiram as escadas de nossa redação satisfeitos.

Vinham, disseram eles, agradecer o apoio que o DIARIO CARIOCA lhes prestou quando, justamente, reclamaram o encerramento das aulas noturnas daquela escola.

Como noticiamos, naquela ocasião, as aulas noturnas foram paralizadas sob alegação de estar o predio em obras, e no entanto nas mesmas salas funcionavam os cursos diurnos.

A Secretaria de Educação em seu Departamento ordenou o restabelecimento das aulas noturnas, atendendo ao apelo que os alunos fizeram por nosso intermedio.

O cliché acima fixa o grande grupo de alunos que podem continuar seus estudos graças a nossa ação agradeciam a campanha que fizemos a seu favor.